

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

Anexo 2º quadrimestre
de 2026



PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes

GABINETE DO SECRETÁRIO

Secretário Municipal da Saúde

Luiz Carlos Zamarco

Secretário-adjunto

Maurício Serpa

Chefe de Gabinete

Luiz Artur Vieira Caldeira

GABINETE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Assessoria Parlamentar e Gestão Participativa

Ivan Cáceres

Assessoria de Planejamento

Fernanda Braz Tobias de Aguiar

Assessoria de Comunicação

Elisângela Cristiane Dalmazzo Bellacosa

Assessoria Técnica

Melissa Palmieri

Divisão de Incorporação e Avaliação de Tecnologia em Saúde

Abrão Elias Abdalla

Unidade de Coordenação de Projetos

Marcelo Itiro Takano

Coordenadoria Jurídica

Heloisa Helena Ferreira da Silva

Secretaria Geral do Conselho Municipal de Saúde

Júlio Cesar Caruzzo

SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Armando Luis Palmieri

Coordenadoria de Finanças e Orçamento

Pâmela Elisa Cano Gualiato

Coordenadoria de Administração e Suprimentos

Fábio Ferrari

Coordenadoria de Parcerias e Contratos de Serviços de Saúde

Joicy Rolim de Souza

Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação

Felipe Soares Neves

Coordenadoria de Gestão de Pessoas

Osmar Martins

Escola Municipal de Saúde

Josiane Motta e Motta

SECRETARIA EXECUTIVA DE REGULAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E PARCERIAS

Benedicto Accacio Borges Neto

Coordenadoria de Regulação

Marcela Josefina Passerini

Coordenadoria de Avaliação e Controle da Assistência Complementar

Dante Dianezi Gambardella

Departamento de Apoio Técnico às demandas Judiciais em Saúde

Paulo Kron Psanquevich

Coordenadoria de Controle Interno

Antonio Carlos Franco

Ouvidoria SUS

Rosane Jacy Fretes Fava

Auditoria SUS

Henrique Oti Shinomata

Coordenadoria de Informação em Saúde

Roberto Tolosa Junior

Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo

Iracema Ester do Nascimento Castro

SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO HOSPITALAR

José Carlos Ingrund

Coordenadoria de Atenção Hospitalar

Marcelo Antonio Negrão Gusmão

Coordenadoria de Urgências e Emergências

Maristela Uta Nakano

Departamento de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

Nádia Afif Francis Wassef

SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Sandra Sabino Fonseca

Coordenadoria de Atenção Básica

Ligia Maria Brunetto Borgianni

Departamento de Atenção Especializada

Lucia Helena de Azevedo

Coordenadoria de IST/AIDS

Maria Cristina Abbate

Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico

Analy Xavier

Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Mariana de Souza Araujo

Coordenadoria Regional de Saúde Oeste

Regiane de Santana Piva

Supervisão Técnica de Saúde Butantã

Victor di Donato Marques

Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros

Sheila Aparecida Costa de Medeiros Silva

Coordenadoria Regional de Saúde Leste

Juliana Mendes de Melo Vidal

Supervisão Técnica de Saúde Cidade Tiradentes

Wernner Santos Garcia

Supervisão Técnica de Saúde Ermelino Matarazzo

Eliete Cristina Bergamo Alves

Supervisão Técnica de Saúde Guaianases

Edson Erasmo Pereira Lima

Supervisão Técnica de Saúde Itaim Paulista

Karina Prestupa de Sousa

Supervisão Técnica de Saúde Itaquera

Patrícia Mendes de Almeida Franco

Supervisão Técnica de Saúde São Mateus

Patrícia Araújo Querubim Ritt

Supervisão Técnica de Saúde São Miguel Paulista

Ingrid Ruotti Ribeiro de Oliveira

Coordenadoria Regional de Saúde Norte

Ana Cristina Kantzos

Supervisão Técnica de Saúde Casa Verde/Cachoeirinha

Silvia Regina Pinto

Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó/Brasilândia

Maria Aparecida Faustino

Supervisão Técnica de Saúde Pirituba

Isabel Aparecida Nering

Supervisão Técnica de Saúde Perus

Leonardo Pereira Correia da Silva

Supervisão Técnica de Saúde Santana/Jaçanã/Tucuruvi/Tremembé

Adriana Furlaneto Frias

Supervisão Técnica de Saúde Vila Maria/Vila Guilherme

Vanessa Cristina de Oliveira Santos

Supervisão Técnica de Saúde Sé/Santa Cecília

Monalisa de Cássia Pereira de Castro

Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste

Andreza Aparecida Yabiku

Supervisão Técnica de Saúde Ipiranga

Sueli de Medeiros Cardoso dos Passos Carvalho

Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana/Jabaquara

Mercio Mitsuo Kuramochi

Supervisão Técnica de Saúde Penha

Mariana Delega Souza

Supervisão Técnica de Saúde Mooca/Aricanduva

Sanny Fabretti Bueno Grosso

Supervisão Técnica de Saúde Vila Prudente/Sapopemba

Cintia Heger

Coordenadoria Regional de Saúde Sul

Cleonice de Oliveira C Exposito

Supervisão Técnica de Saúde Campo Limpo

Rogério Mattos Hochheim

Supervisão Técnica de Saúde Capela do Socorro

Deyse Cristina Santos do Ouro

Supervisão Técnica de Saúde M'Boi Mirim

Ricardo Mota de Oliveira

Supervisão Técnica de Saúde Parelheiros

Lirian Leiko Takahashi

Supervisão Técnica de Saúde Santo Amaro / Cidade Ademar

Paula Campi Locatelli de Almeida

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL - HSPM

Superintendente

Elizabete Michelete

Chefe de Gabinete

Flávia Ivana Pallinger

**Anexo ao Relatório Detalhado do Quadrimestre
Anterior - 2º Quadrimestre 2026**

**Assessoria de Planejamento/SMS
Chefe da Assessoria de Planejamento**

Fernanda Braz Tobias de Aguiar

Equipe:

André Luiz dos Santos Teixeira
Bianca Tomi Rocha Suda
Cristiano de Oliveira
Débora Manzano Nogueira
Gianluca Vergian Dalenogare
Ilka Corrêa De Meo
Luciana Carvalho da Silva
Luiz Gustavo Machado Cruz
Marina Pinho Oncken
Matheus Almeida de Aguiar
Miriam Carvalho de Moraes Lavado
Maya Isogai
Patrick Rodrigues Andrade
Paula Pavan Antonio
Rodrigo Jair Morandi Metzner
Stacy Natalie Torres da Silva

Residentes

Bruna Martins Cardoso da Silva
Eduarda Letícia da Silva Leite

Estagiários:

Gabriella Medeiros Souza Oliveira

Identidade Visual:

Assessoria de Comunicação - ASCOM
Núcleo de Criação
Danielle Meniche Cruz
Cristiane Cibele Gonçalves Ribeiro

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BIÊNIO 2026-2028

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Representantes do Movimento Popular de Saúde da Região Leste

Titular - Selma Maria Silva dos Santos

Suplente – Braizan Alves Machado

Representantes do Movimento Popular de Saúde da Região Sudeste

Titular – Ivete Cecília Marabello Festino

Suplente – Adriana Ramos Costa Mateus

Representantes do Movimento Popular de Saúde da Região Centro

Titular – Marco Antonio Ribeiro

Suplente – Marcionília Nunes de Lima

Representantes do Movimento Popular de Saúde da Região Sul

Titular – Rosemary da Silva

Suplente – Rafael de Oliveira Christe

Representantes do Movimento Popular de Saúde da Região Oeste

Titular – Ginalvo Silva de Santana

Suplente – Maíra Fernandes Bittencourt

Representantes do Movimento Popular de Saúde da Região Norte

Titular – Rondon Cardoso de Barros

Suplente – Cirlene Souza Machado

Representantes dos Movimentos Sociais

Titular – Gabriel Motta Sousa

Suplente – Sandra Rodrigues Barreto

Titular – Ivanilda Rodrigues de Souza

Suplente – Edna Lúcia Ferreira

Titular – Jussara Santos Pereira Machado Silva

Suplente – Manuela Machado Prieto França

Titular – Claudio Aparecido Cobos

Suplente – Niltes Aparecida Lopes de Souza

Titular – Jaqueline Teixeira dos Santos

Suplente – Jonas Marssaro

Representantes dos Portadores de Patologias

Titular – Sheila Ventura Pereira

Suplente – Américo Nunes Neto

Titular – Lucrécia Aparecida Oliveira Lopes

Suplente – Alisson Barreto

Representantes da Pessoa com Deficiência

Titular – Luciana Trindade de Macedo

Suplente – Sérgio Longuinho de Deus

Representantes das Centrais Sindicais

Titular – Carlos Eduardo de Brito

Suplente – Rosilânia Correia Lima Cardoso

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA SAÚDE

Representantes das Entidades Sindicais de Categorias Profissionais da Área da Saúde

Titular – Gilvanete Amorim Gomes

Suplente – Ana Lúcia Firmino

Titular – Rogério Antônio de Freitas Bichiarov

Suplente – Andréa Figueiredo Fernandes

Representantes das Entidades Sindicais Gerais

Titular – Priscila Pereira Tancredi

Suplente – Luciane Tahan Mergulhão

Titular – Adriana Arduíno Mendes

Suplente – Camila Oliveira Domingues

Representantes dos Conselhos Regionais Profissionais de Função Fim

Titular – Reinaldo César Yoshino de Lima

Suplente – Kenny Paolo Ramponi

Titular – Susana Yaskara Borches Herrera

Suplente – Elaine Herrero

Representantes das Associações de Profissionais Liberais

Titular – Neide Aparecida Sales Biscuola

Suplente – Leonardo Rafael Musumeci

REPRESENTANTES DAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

Representantes da Secretaria Municipal da Saúde

Titular – Marilda Silva de Sousa Tormenta

Suplente – Mariângela Pacheco Costa

Titular – Fabio Henrique Salles

Suplente – Neuza Maria Cândido Policastre

Titular – Marcelo Takiishi Scrocco

Suplente – Marcelo Monteiro Pinto

Titular – Rita de Cássia Batista

Suplente – Ivete Aparecida de Souza

REPRESENTANTES DOS INSTITUTOS DE ENSINO SUPERIOR E INSTITUTOS DE PESQUISAS PRIVADOS

Titular – Neusa Fukuya

Suplente – Danielle Bivanco de Lima

REPRESENTANTES DAS ENTIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS E FORNECEDORES OU PRODUTORES DE MATERIAIS DE SAÚDE

Representantes de Entidades Prestadoras de Serviços de Saúde com Finalidade Lucrativa

Titular – Ana Paula Neves Marques de Pinho

Representantes de Entidades Prestadoras de Serviços de Saúde Sem Finalidade Lucrativa – Filantrópicos

Titular – Maria Isabel Ribeiro de Campos

Suplente – Gabriela Pinheiro Travaini Barreto

Sumário

Apresentação.....	9
Legenda de Selos.....	10
Lista de Siglas do 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - 2026	12
Diretriz 1 - Clima.....	15
Diretriz 2 - Assistência.....	30
Diretriz 3 - Interseccionalidade.....	130
Diretriz 4 - Participação	163
Diretriz 5 - Trabalho	170
Diretriz 6 – Saúde Digital.....	193
Diretriz 7 - Gestão.....	207

Apresentação

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Anexo ao Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) referente ao segundo quadrimestre de 2026, de maio a agosto. Este documento reflete o monitoramento da Programação Anual de Saúde (PAS) e a continuidade da prestação de contas do ciclo de planejamento 2026-2029, buscando conferir maior transparência à execução das metas e ações do Plano Municipal de Saúde (PMS).

Em conformidade com o Artigo nº 100 da Portaria do Ministério da Saúde nº 1/2017, o RDQA cumpre o papel de dar visibilidade à execução da PAS do ano vigente. Ele reúne informações detalhadas sobre os recursos orçamentário-financeiros aplicados no período, as auditorias realizadas ou em andamento, além da oferta e da produção registrada na rede assistencial. A elaboração desse relatório é coordenada pela Assessoria Parlamentar e de Gestão Participativa (APGP), que também é a área responsável por conduzir sua apresentação pública em audiência na Câmara Legislativa.

Com o objetivo de fortalecer a cultura de planejamento e qualificar o monitoramento dos instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), a Assessoria de Planejamento (ASPLAN) do Gabinete da SMS apresenta uma forma de acompanhamento das ações e metas do PMS mais acessível e compreensível para todos os leitores. As Áreas Técnicas (AT) e as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) preencheram o campo de status escolhendo entre as opções "Concluído", "Parcialmente executado", "Não executado" ou "Sem programação". Também preencheram o campo de análise detalhando o andamento de cada ação nos últimos quatro meses.

São apresentados dados quantitativos e qualitativos, além de possíveis dificuldades e necessidades de mudança de direção, conforme o que se espera de cada meta.

Vale reforçar que a simplificação da linguagem e o formato de apresentação continuam sendo prioridades para a equipe, garantindo que documentos complexos como este permaneçam mais acessíveis aos cidadãos.

No decorrer do 2º quadrimestre, foram realizadas reuniões voltadas ao fomento do monitoramento de metas regionalizadas. Tais encontros tiveram como propósito estimular, futuramente, o acompanhamento das peculiaridades de cada território, a partir do aprofundamento do diagnóstico local. Além de iniciar uma reflexão sobre as informações que subsidiarão ações e metas mais direcionadas às realidades regionais.

O Anexo ao Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) 2/2026 é fruto do esforço contínuo de melhorias. Espera-se que esse processo contribua diretamente para o fortalecimento da gestão do SUS municipal, para o estímulo à participação social e para o sucesso na execução da política de saúde.

Legenda de Selos



Demanda da 22ª Conferência Municipal de Saúde



Meta atualizada após Participação Social



Programa de Metas 2025-2028



Plano de Ação Climática do Município de São Paulo



Plano Municipal pela Primeira Infância



Plano de Ação do SUS Digital



Meta com Monitoramento Regional



ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável



ODS 3 – Saúde e Bem-Estar



ODS 5 – Igualdade de Gênero



ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico



ODS 15 – Vida Terrestre



ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes



ODS 18 – Igualdade Étnico-racial

Lista de Siglas do 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - 2026

ACES – Plataforma de Ações Educativas em Saúde da Escola Municipal de Saúde da SMS-SP
ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar
APD – Estratégia Apoiador da Pessoa com Deficiência
APS – Atenção Primária à Saúde
Busca Saúde – Sistema de Localização de Estabelecimentos de Saúde da Rede SUS do Município de São Paulo
BVS-SMS – Biblioteca Virtual em Saúde da SMS-SP
CAPD-AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CAPS-IJ - Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil
CCO – Centro de Cuidado Odontológico
CECCO – Centro de Convivência e Cooperativa
CEO – Centro de Especialidades Odontológica
CER – Centro Especializado em Reabilitação
CNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
COVID-19 – Infecção Respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2
CRS – Coordenadoria Regional de Saúde
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DIGEP - Divisão de Desenvolvimento e Informações Estratégicas de Gestão de Pessoas
DOM – Diário Oficial do Município de São Paulo
DOMI – Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores
EAD-POP LGBTIA+ – Estratégia de Educação Permanente – Rede Sampa Trans
eAP – Equipe de Atenção Primária
eAPP - equipes de Atenção Primária Prisional
eCR – Equipe de Consultório na Rua
EEV - Equipes Especializadas de Violência
e-Gestor APS – Plataforma dos Sistemas da Atenção Primária à Saúde
eMulti – Equipe Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde
eSF – Equipe de Saúde da Família
eSFR - equipes de Saúde da Família Ribeirinha
ESTABSUS – Sistema de Localização de Estabelecimentos de Saúde da Rede SUS do Município de São Paulo
E-SUSAB – e-SUS Atenção Básica
Fundação SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados
GeoSampa – Sistema de Consulta do Mapa Digital da Cidade de São Paulo
GISA - Núcleo de Geoprocessamento e Informação Socioambiental
HD – Hospital-Dia
HIV/AIDS – Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICP-Brasil – Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
IMC – Índice de Massa Corpórea
InvestSUS – Sistema de informação sobre a gestão do financiamento federal do SUS pelos municípios, estados, Distrito Federal e entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos
ISA Capital – Inquérito de Saúde no Município de São Paulo
LGBTIA+ - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Intersexuais, Assexuais

MANTIS – Gerenciador de Ocorrências e demandas de desenvolvimento e manutenção de sistemas na SMS-SP

MS- Ministério da Saúde

MSP – Município de São Paulo

NCOP – Não Classificados em Outra Parte

NDANT – Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis

NEPP – Núcleo de Educação Permanente e Pesquisa

NUVIS-AB – Núcleos de Vigilância em Saúde na Atenção Básica

OPM – Órteses, Próteses e meios auxiliares de locomoção

Ouvidor SUS – Sistema de Ouvidoria do SUS

PA/PS – Pronto-Atendimento/Pronto-Socorro

Painel e-SUS APS – Painel da Estratégia e-SUS Atenção Primária à Saúde

Painel Vigiar – Painel de monitoramento da Poluição Atmosférica e Saúde Humana

PCD – Pessoa com Deficiência

PLAMEP – Plano Municipal de Educação Permanente

PMS – Plano Municipal de Saúde

PNE – paciente com necessidade especial

PRO-AIM - Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade

PSE – Programa Saúde na Escola

RAPS – Rede de Atenção Psicossocial

RAS – Rede de Atenção à Saúde

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

RNDS – Rede Nacional de Dados em Saúde

SAE – Serviços de Atenção Especializada – Rede Municipal Especializada em Infecções Sexualmente Transmissíveis/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

SARO – Sistema de Avaliação da Rede de Ouvidorias

SEI – Sistema Eletrônico de Informações

SES – Secretaria de Estado da Saúde

SGHX – Sistema de Gestão Hospitalar

SGPS - Solução para Gestão de Profissionais da Saúde

SGPS – Solução para Gestão de Profissionais da Saúde

SI IST/Aids – Sistema de Informação da Rede Municipal de IST/Aids

SIASUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS

SIAT – Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica

SICAP – Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias

SICLOM – Sistema de Informações de Controle Logístico de Medicamentos para o HIV/AIDS

SIGA – Sistema de Gerenciamento de Informações Ambulatoriais

SIGPEC – Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências

SIGRC – Sistema Integrado de Gestão de Relacionamento com o Cidadão

SIH – Sistema de Informação Hospitalar

SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

SIRESP - Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo

SISAB – Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica

SISAGUA – Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

SISAUD – Sistema de Auditoria do Sistema Único de Saúde

SISCAN – Sistema de Informação de Câncer

SISCOLO – Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero

SISCOZ – Sistema de Controle de Zoonoses

SISPAVS – Sistema do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis



SISRH - Sistema de Informação de Recursos Humanos
SISVAN- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SMS – Secretaria Municipal da Saúde
SOF – Sistema de Orçamento e Finanças
SRT – Serviço de Residência Terapêutica
STS – Supervisão Técnica de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
TABNET – Instrumento de Tabulação Online disponibilizado pelo DATA-SUS
TBWeb – Sistema de Controle de Pacientes com Tuberculose
UBS – Unidade Básica de Saúde
UOM – Unidade Odontológica Móvel
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
UVIS – Unidade de Vigilância em Saúde
Vigiar – Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos
VIGITEL – Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico
VPA – Variação Percentual Anual
WEBSAASS – Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde



DIRETRIZ 1 - CLIMA

ENFRENTAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO, CONSIDERANDO O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E COMPLEXIDADE DOS TERRITÓRIOS, COM AUMENTO DA RESILIÊNCIA DO SISTEMA, ADAPTAÇÃO DE ESTRUTURAS E IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS

OBJETIVO 1

Implementar diretrizes e estratégias de adaptação do sistema de saúde para mudanças climáticas

OBJETIVO 2

Disseminar ações socioambientais intersetoriais nos equipamentos de saúde municipais

OBJETIVO 3

Fortalecer as ações de vigilância, assistência e comunicação no enfrentamento às arboviroses

Diretriz	1. Clima - Enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos na saúde da população, considerando o perfil epidemiológico e complexidade dos territórios, com aumento da resiliência do sistema, adaptação de estruturas e implantação de ações sustentáveis
Objetivo	1. Implementar diretrizes e estratégias de adaptação do sistema de saúde para mudanças climáticas
Meta	1.1.1. Oferecer 16 atividades formativas a profissionais de saúde, com enfoque na preparação e resposta a eventos climáticos extremos no Município de São Paulo

Ações Programadas - 2026		Status
1	Ofertar duas turmas para capacitação no Programa VIGIAGUA	Concluída
2	Ofertar uma turma para capacitação no Programa VIGIAR	Concluída
3	Ofertar uma turma para capacitação no Programa VIGIDESASTRES	Concluída
4	Ofertar uma turma para capacitação no Programa VIGIQUIM/VIGISOLO	Não executada
5	Ofertar curso da Defesa Civil em área de Riscos para os profissionais das Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS), somando 36 turmas.	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Nos dias 12 e 19 de maio foi ofertada qualificação profissional do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) para profissionais de Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) e das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), onde 83 técnicos e agentes participaram. 2- No dia 10 de junho foi ofertada qualificação profissional relacionado ao Programa de Vigilância à Populações Expostas a Poluentes do Ar (VIGIAR) para 45 servidores das UVIS e CRS. 3- No dia 13 de agosto foi ofertada qualificação profissional relacionado ao Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Desastres Naturais e/ou Tecnológicos (VIGIDESASTRES) para 76 servidores das UVIS, CRS e profissionais das Organizações Sociais das Unidades Básicas de Saúde que atuam como Unidades Sentinelas. 4- Ação programada para 3º trimestre. 5- A turma 2 do curso "Gestão de Riscos e Desastres no Município de São Paulo: atuação Integrada da Defesa Civil" foi ofertado para UVIS e CRS e 208 servidores finalizaram o curso validado. A turma 3 do curso, está programada para 3º Trimestre.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental	

Diretriz	1. Clima - Enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos na saúde da população, considerando o perfil epidemiológico e complexidade dos territórios, com aumento da resiliência do sistema, adaptação de estruturas e implantação de ações sustentáveis	
Objetivo	1. Implementar diretrizes e estratégias de adaptação do sistema de saúde para mudanças climáticas	
Meta	1.1.2. Implantar melhorias para substituição nos aparelhos de ar condicionados com gás R22 por alternativas ambientais adequadas em 4 hospitais municipais	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Analisar quantos aparelhos ainda necessitam ser instalados	Parcialmente executada
2	Fazer a vistoria dos aparelhos já instalados	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Análise está sendo feita pela área de engenharia da SMS conjuntamente com as concessionárias. 2- A área de engenharia da SMS realizou a vistoria dos aparelhos já instalados		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 65	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	CAH	

Diretriz	1. Clima - Enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos na saúde da população, considerando o perfil epidemiológico e complexidade dos territórios, com aumento da resiliência do sistema, adaptação de estruturas e implantação de ações sustentáveis
Objetivo	1. Implementar diretrizes e estratégias de adaptação do sistema de saúde para mudanças climáticas
Meta	1.1.3. Até 2029, identificar, investigar e notificar ao menos 80% dos atendimentos relacionados à poluição atmosférica em relação aos atendimentos registrados no SIGA com o código da Unidade Sentinela do VIGIAR (crianças menores de 05 anos com um ou mais sintomas respiratórios - dispneia, sibilos e/ou tosse - que podem estar associados a outros sintomas, e nos agravos de asma, bronquite e IRA)

Ações Programadas - 2026		Status
1	Analisar mensalmente as fichas de atendimento	Parcialmente executada
2	Realizar devolutiva e orientações sobre preenchimento das fichas às Unidades Sentinelas	Parcialmente executada
3	Realizar orientação aos profissionais das unidades sentinelas para o uso do código da Unidade Sentinela do VIGIAR	Parcialmente executada
4	Elaborar um SEMINÁRIO aberto à profissionais e a munícipes sobre o Programa de Vigilância de Populações Expostas aos Poluentes do Ar (VIGIAR)	Parcialmente executada
5	Realizar 01 oficina voltada a qualificação de profissionais que atuam nas Unidades Sentinelas do VIGIAR.	Não executada

Análise do andamento das ações

1- Entre janeiro e agosto foram analisadas 5.480 notificações. Dessas, 5.140 foram validadas. Dados validados são as notificações registradas pelas Unidades Sentinela após revisão das informações pela equipe técnica do Programa VIGIAR - Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionado a Populações Expostas à Poluição do Ar. São excluídos, além de casos que não atendem a definição*, casos duplicados (mesma ficha digitada duas vezes ou paciente notificado mais de uma vez com os mesmos sintomas em um intervalo menor igual a 15 dias).

*Definição de caso: Criança até 04 anos (ou seja, 04 anos, 11 meses e 29 dias) que apresente um ou mais sintomas respiratórios como dispneia, sibilos e/ou tosse que podem estar associados a outros sintomas, e nos agravos de asma, bronquite e IRA (infecção respiratória aguda).

2- Houve troca semanal de e-mail com as Unidades para tirar dúvidas em relação às notificações, gerando 255 e-mails até 31/08/2026. No final de julho foram entregues relatórios para cada Unidade Sentinela (total de 28 relatórios), com as informações coletadas até o momento. 3- O código SIGA, gerado pelo Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde (SIGA), foi implantado por meio de reunião técnica com as Unidades Sentinela e Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) do município em 11/03/2026 (1º Quadrimestre). 4- "Seminário - Programa VIGIAR: Perfil da Poluição Atmosférica no MSP e ações de controle" programado para 11/09/2026. 5- Ação programada para 27/10/2026 (3º quadrimestre).

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental	

Diretriz	1. Clima - Enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos na saúde da população, considerando o perfil epidemiológico e complexidade dos territórios, com aumento da resiliência do sistema, adaptação de estruturas e implantação de ações sustentáveis	
Objetivo	1. Implementar diretrizes e estratégias de adaptação do sistema de saúde para mudanças climáticas	
Meta	1.1.4. Elaborar o Plano de Adaptação e Resposta às Mudanças Climáticas da Secretaria Municipal da Saúde (SMS)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Organizar o Grupo de Trabalho de adaptação e resposta às mudanças climáticas	Concluída
2	Sistematizar a produção científica relativa aos impactos da emergência climática na saúde coletiva, com foco no contexto paulistano	Não executada
3	Elaborar documento sintetizando os principais riscos das mudanças climáticas para o sistema de saúde do município de São Paulo	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- O Grupo de Trabalho foi instituído por meio da Portaria SMS nº 542/2026. 2- Pretende-se iniciar esta ação no âmbito do Grupo de Trabalho no último quadrimestre de 2026. 3- Pretende-se iniciar esta ação no âmbito do Grupo de Trabalho no último quadrimestre de 2026.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	ASPLAN	

Diretriz	1. Clima - Enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos na saúde da população, considerando o perfil epidemiológico e complexidade dos territórios, com aumento da resiliência do sistema, adaptação de estruturas e implantação de ações sustentáveis	
Objetivo	1. Implementar diretrizes e estratégias de adaptação do sistema de saúde para mudanças climáticas	
Meta	1.1.5. Elaborar e implementar ações de cuidado aos usuários hipertensos e diabéticos em situação de altas temperaturas, por meio da construção de um documento orientador, garantindo sua aplicação em 100% das UBS do município até 2029	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Levantar e sistematizar evidências científicas sobre os riscos das altas temperaturas para pessoas com hipertensão e diabetes	Parcialmente executada
2	Elaborar projeto e versão preliminar do documento orientador com diretrizes para o cuidado de usuários e diabéticos em situações de altas temperaturas	Não executada
3	Realizar reuniões com áreas técnicas e profissionais da SMS para a construção participativa da implementação do cuidado a usuários hipertensos e diabéticos em situações de altas temperaturas	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- As atividades propostas para a execução da ação N1 foram iniciadas: levantamento bibliográfico nas bases de dados, leitura crítica do material sobre o tema. 2- O início desta ação depende da execução das ações 1 e 3. Ação prevista para o 3o quadrimestre. 3- Ação não executada. Reprogramada para o 3o quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	SIM	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidado às Doenças Crônicas	

Diretriz	1. Clima - Enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos na saúde da população, considerando o perfil epidemiológico e complexidade dos territórios, com aumento da resiliência do sistema, adaptação de estruturas e implantação de ações sustentáveis
Objetivo	2. Disseminar ações socioambientais intersetoriais nos equipamentos de saúde municipais
Meta	1.2.1. Instituir projeto socioambiental em 100% das unidades com Programa Ambientes Verdes e Saudáveis com base no Diagnóstico Socioambiental PAVS e na participação da comunidade

Ações Programadas - 2026		Status
1	Analisar dados do diagnóstico socioambiental PAVS nas unidades que possuem o programa	Parcialmente executada
2	Elaborar e implementar projetos com base nos dados do diagnóstico e na participação da comunidade	Parcialmente executada
3	Promover processos participativos para definição de prioridades envolvendo os projetos socioambientais	Parcialmente executada
4	Intensificar ações educativas relacionadas às mudanças climáticas	Parcialmente executada
5	Aprimoramento do Sistema PAVS no monitoramento das ações do programa	Concluída

Análise do andamento das ações

1- Grande parte das Unidades Básicas de Saúde que possuem o PAVS implementado já realizaram a atuação do Diagnóstico Sócio Ambiental PAVS e utilizam os dados para elaboração dos projetos e ações pertinentes. 2- Grande parte das Unidades Básicas de Saúde que possuem o PAVS implementado já elaboraram e estão desenvolvendo os Projetos Sócio Ambientais, com a participação comunitária. 3- Grande parte das Unidades Básicas de Saúde que possuem o PAVS implementado já elaboraram e estão desenvolvendo os Projetos e ações sócio ambientais, de acordo com as necessidades do território e com a participação comunitária. 4- Foram realizados até o momento encontros técnicos referentes ao tema para capacitar os profissionais que compõem o PAVS e intensificar o desenvolvimento das ações. 5- Foram feitas as correções necessárias no SISPAVS para aprimorar o monitoramento.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Promoção à Saúde	

Diretriz	1. Clima - Enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos na saúde da população, considerando o perfil epidemiológico e complexidade dos territórios, com aumento da resiliência do sistema, adaptação de estruturas e implantação de ações sustentáveis	
Objetivo	2. Disseminar ações socioambientais intersetoriais nos equipamentos de saúde municipais	
Meta	1.2.2. Readequar os abrigos de resíduos dos 09 hospitais sob gestão municipal	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Articular com Unidades Hospitalares e áreas da secretaria relacionadas à execução de obras	Concluída
2	Acompanhar a realização de obras para readequação	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Foi realizada a articulação, resultando na entrega da adequação dos abrigos de resíduos em dois hospitais municipais (HM Dr. Arthur Ribeiro de Saboya e HMME Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva - "Cachoeirinha"). 2- Além dos 2 hospitais com adequações realizadas, já estão em andamento as do HM Prof. Dr. Waldomiro de Paula, HM Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto e HM Dr. José Soares Hungria.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 65	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAH	

Diretriz	1. Clima - Enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos na saúde da população, considerando o perfil epidemiológico e complexidade dos territórios, com aumento da resiliência do sistema, adaptação de estruturas e implantação de ações sustentáveis	
Objetivo	2. Disseminar ações socioambientais intersetoriais nos equipamentos de saúde municipais	
Meta	1.2.3. Expandir a cobertura do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) para 95% das Unidades Básicas de Saúde (UBS)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Reuniões de alinhamento entre Gestão Municipal do PAVS e Coordenadores Regionais de Saúde (CRS) para evidenciar a relevância de expansão do programa para as UBS/ESF e Tradicionais, com a participação dos interlocutores de PAVS das CRS e gestores regionais PAVS.	Concluída
2	Definição, pelos Interlocutores PAVS das CRS e Gestores Regionais PAVS, das unidades básicas de saúde (UBS) prioritárias para expansão do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis.	Concluída
3	Contratação de gestores locais PAVS e agentes de promoção ambiental (APA) conforme portaria 697/2023	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Realizamos reuniões com gestão regional e interlocução PAVS a nível de Coordenadoria Regional de Saúde quinzenalmente. 2- Todas as Coordenadorias Regionais de Saúde já definiram quais as Unidades Básicas de Saúde elencadas para implementação do Programa. 3- Até o momento já foram realizados os planos de trabalho a nível de STS e CRS para a contratação dos profissionais, porém não houveram contratações.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Promoção à Saúde	

Diretriz	1. Clima - Enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos na saúde da população, considerando o perfil epidemiológico e complexidade dos territórios, com aumento da resiliência do sistema, adaptação de estruturas e implantação de ações sustentáveis	
Objetivo	3. Fortalecer as ações de vigilância, assistência e comunicação no enfrentamento às arboviroses	
Meta	1.3.1. Implementar o monitoramento do mosquito Aedes aegypti em todas as 28 Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar capacitações sobre coleta, transporte e armazenamento de material biológico proveniente do monitoramento	Concluída
2	Realizar treinamento técnico teórico para as UVIS sobre Monitoramento Entomológico	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Realizadas as capacitações das 28 UVIS para coleta, transporte e armazenamento. 2- Realizados treinamentos das 28 UVIS e início do monitoramento entomológico em todas as UVIS.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância de Zoonoses	

Diretriz	1. Clima - Enfrentar as mudanças climáticas e seus impactos na saúde da população, considerando o perfil epidemiológico e complexidade dos territórios, com aumento da resiliência do sistema, adaptação de estruturas e implantação de ações sustentáveis	
Objetivo	3. Fortalecer as ações de vigilância, assistência e comunicação no enfrentamento às arboviroses	
Meta	1.3.2. Capacitar 80% dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Promoção Ambiental (APA) do território da Coordenadoria Regional de Saúde Norte em bloqueios de criadouros de mosquitos até dezembro de 2029	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Adaptar o conteúdo e metodologia da capacitação para parte do grupo alvo - ACS	Concluída
2	Executar a capacitação, em 20% pelo menos, dos ACS e APA do território da CRS - Norte	Não executada
3	Quantificar e dimensionar a disponibilidade do grupo alvo para a capacitação	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- A Divisão Regional de Vigilância em Saúde Norte (DRVS Norte) elaborou uma apresentação com o conteúdo que deverá ser abordado na capacitação. O arquivo já foi compartilhado com os técnicos de Vigilância Ambiental das Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) que serão os instrutores do curso. Em 26/08 foi realizada reunião de planejamento do curso com representantes das Supervisões Técnicas de Saúde (STS) da Coordenadoria Regional de Saúde Norte (CRS Norte), Atenção Básica e Escola Municipal de Saúde - Norte para estabelecer a metodologia de aplicação do curso. 2- Na reunião de 26/08/26 foi estabelecido prazo até 15/09/26 para as Supervisões Técnicas de Saúde (STS) apresentarem o cronograma de realização dos cursos no período de setembro a novembro, contemplando no mínimo 20% dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Promoção Ambiental (APAs). 3- A CRS Norte realizou um levantamento prévio do número de ACS e APAS no sistema SGPS e observou que algumas unidades precisavam atualizar os dados de recursos humanos nesse sistema. Na reunião realizada em 26/08/2026, foi estabelecido o prazo de 21/09/26 para que todas as OS atualizassem o sistema SGPS, o qual foi definido para dimensionar o grupo alvo da capacitação. STS Perus - 192; STS Pirituba - 466; STS Freguesia do Ó/Brasilândia - 496; STS Casa Verde/Cachoeirinha - 360; STS Santana/Tucuruvi/Jaçanã/Tremembé - 207; STS Vila Maria/Vila Guilherme - 117; TOTAL - 1836.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	    	

Áreas Responsáveis

CRS Norte

DIRETRIZ 2 - ASSISTÊNCIA

GARANTIR A ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA A POPULAÇÃO, FORTALECENDO AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE E A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS, COM ÊNFASE NAS ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE E CONFORME AS NECESSIDADES DOS TERRITÓRIOS

OBJETIVO 1

Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas

OBJETIVO 2

Aprimorar a atuação das linhas de cuidado sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis

OBJETIVO 3

Melhorar o desempenho das equipes de saúde da APS de acordo com as diretrizes nacionais e municipais

OBJETIVO 4

Fortalecer a Promoção e a Prevenção da Saúde por meio de práticas individuais e coletivas

OBJETIVO 5

Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo

OBJETIVO 6

Intensificar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis no município de São Paulo

OBJETIVO 7

Ampliar o acesso a especialistas

OBJETIVO 8

Promover a qualificação da estrutura e a valorização dos profissionais para a adequada operação do SAMU

OBJETIVO 9

Reorganizar estrategicamente a atenção domiciliar e os cuidados paliativos na rede municipal de saúde

OBJETIVO 10

Ampliar o acesso aos hospitais veterinários públicos pela população vulnerável

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas
Meta	2.1.1. Implementar a Oferta de Cuidados Integrados do Componente Ambulatorial do Programa Agora tem Especialistas em 50 estabelecimentos de saúde de média e alta complexidade no município de São Paulo.

Ações Programadas - 2026		Status
1	Firmar termos de compromisso com os equipamentos da administração direta e repactuar contratos de gestão	Concluída
2	Garantir a atualização das normativas do programa para habilitação dos equipamentos	Concluída
3	Definir e instaurar método de monitoramento	Parcialmente executada
4	Avaliar a implantação do projeto piloto	Não executada

Análise do andamento das ações

1- A presente ação foi concluída entre o final de julho e o início de agosto com a confecção dos termos aditivos pelas coordenadorias regionais de saúde. Assim. Com esta etapa cumprida, pode-se dar início das OCIs (ofertas de cuidado integrado) nos equipamentos da municipalidade. 2- Todos os equipamentos integrantes e selecionados para a presente etapa inicial estão com os seus instrumentos atualizados. 3- Em razão do atraso da ação referente aos Termos Aditivos, houve atraso nesta ação, tendo no quadrimestre anterior algumas iniciativas. Assim, o grupo condutor do programa começou a elaborar uma forma de sistematização do monitoramento ainda em agosto, com uma primeira entrega de um painel de monitoramento das OCIs (ofertas de cuidado integrado). A ação terá maior desenvolvimento no 3º quadrimestre, quando serão delimitados, através de instrumentos como o Mapa de Processos e Resultados, o sistema de monitoramento e avaliação do programa. 4- Ação programada para o 3º quadrimestre.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	ASPLAN, DTIC, CREG, DAE, CAH, CPCS, CACAC, CIS, CAB	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas	
Meta	2.1.2. Elaborar e publicar a Política de Assistência Laboratorial da Secretaria Municipal da Saúde do Município de São Paulo	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar o diagnóstico situacional da rede de assistência laboratorial do município, com coleta de informações junto aos colaboradores da rede sobre impressões gerais, necessidades e desafios	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Reuniões e capacitações estão sendo realizadas semanalmente com os laboratórios e território. Preenchimento de forms pelo território e laboratórios. Há cronograma de visita sendo executado nos laboratórios municipais e contratados. Também está ocorrendo a elaboração de documentos de mapeamento de processos dos laboratórios e territórios e a construção de documentos para nortear as atribuições dos atores envolvidos no processo laboratorial no município.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Assistência Farmacêutica, Laboratorial, de Enfermagem e Insumos Estratégicos	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas	
Meta	2.1.3. Publicar dois protocolos de Cuidado Farmacêutico na rede de atenção à saúde	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Discutir com parceiros de ensino superior proposta de elaboração de protocolos de Cuidado Farmacêutico	Parcialmente executada
2	Identificar propostas de protocolos de Cuidado Farmacêutico com interlocutores de Assistência Farmacêutica (CRS, STS e OSS)	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Discussões realizadas com professores da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. 2- Levantamento realizado com as CRS, STS, OSS e membros do GT Cuidado Farmacêutico. Verificado atualização das propostas apresentadas anteriormente e pertinência de priorizar protocolos voltados para doenças crônicas não transmissíveis. Incluído sugestão de protocolo para uso de fitoterápicos.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Assistência Farmacêutica, Laboratorial, de Enfermagem e Insumos Estratégicos	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas	
Meta	2.1.4. Publicar seis documentos técnicos de padronização de medicamentos: a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e as listas de dispensação de medicamentos	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar análise da lista de medicamentos para dispensação aos munícipes	Concluída
2	Publicar lista atualizada de medicamentos para dispensação - versão 2026	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Análise da lista de medicamentos de dispensação da REMUME realizada ao longo do quadrimestre. 2- Ação prevista para o 3º quadrimestre		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Assistência Farmacêutica, Laboratorial, de Enfermagem e Insumos Estratégicos	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas	
Meta	2.1.5. Atualizar 06 Protocolos Assistenciais de enfermagem	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Manter o cronograma de reuniões mensais, no ano de 2026, com os interlocutores de enfermagem das CRS para alinhamento dos temas a serem discutidos e implementados nos seguintes protocolos: 1. DIRETRIZ PARA A QUALIDADE E A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE e 2. MANUAL DE NORMAS ROTINAS E PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA	Parcialmente executada
2	Criar um cronograma de reuniões trimestrais com as interlocuções de enfermagem das organizações parceiras para alinhamento das propostas que serão atualizadas nos protocolos	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Realizada reunião mensal com discussões sobre a construção/atualização dos Protocolos nas datas de 14/05/2026; 09/06/2026; 14/07/2026 e 11/08/2026 com a participação de todos os interlocutores das CRS. 2- Realizada reunião no mês de maio/2026, para discussões sobre o evento anual da enfermagem. Em virtude das demandas do território, como vacinação do sarampo, não foi possível realizar reuniões com os interlocutores das OSS na mesma data.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Assistência Farmacêutica, Laboratorial, de Enfermagem e Insumos Estratégicos	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas
Meta	2.1.6. Atualizar e divulgar os Documentos "Protocolos de Encaminhamento para Atenção Odontológica Especializada" e "Diretrizes da Saúde Bucal"

Ações Programadas - 2026		Status
1	Selecionar os Coordenadores dos Grupos de Trabalho e os profissionais especialistas interessados em compor o GT e definir o papel de cada um na construção dos documentos e comprometimento dos atores para a efetivação de cada etapa da ação pretendida	Concluída
2	Organizar e analisar as contribuições dos GTs, com devolução do material ao GT para revisão, se necessário	Concluída
3	Realizar a revisão do material entregue pelos GTs e encaminhar para validação da Coordenadoria de Atenção Básica	Não executada
4	Encaminhar material para diagramação para Assessoria de Comunicação	Não executada
5	Publicar e divulgar o documento	Não executada

Análise do andamento das ações

1- Foram realizadas reuniões com as CRS, STS e OSS para definição dos coordenadores dos Grupos de Trabalho (GTs), considerando as especialidades e a expertise de cada Interlocutor de Saúde Bucal das CRS, bem como a participação de interlocutores das OSS e STS nas respectivas áreas afins. Posteriormente, foi realizado, por meio de e-mail, um levantamento de cirurgiões-dentistas interessados em participar dos GTs das diferentes especialidades, observando-se a formação, capacitação e especialização de cada profissional, mediante anuência da chefia imediata.

Na sequência, foi realizada nova reunião com os coordenadores e os participantes dos GTs de cada especialidade para definição dos papéis e atividades a serem desempenhados por cada integrante na construção do documento.

2- Foram realizadas reuniões presenciais e virtuais com todos os Grupos de Trabalho (GTs) para elaboração do novo documento. Estipulou-se prazos de entrega e após este, a assessoria de SMS procedeu a revisão dos documentos elaborados pelos GTs de todas as especialidades, incluindo o estabelecimento dos CIDs para inserção na fila de espera para cada uma das especialidades. Essa ação permitirá um acompanhamento mais adequado das filas de espera de odontologia do município. Alguns documentos necessitaram de revisão por parte do GTs, as quais já foram realizadas. 3- Ação programada para 3º quadrimestre. 4- Ação programada para 3º quadrimestre. 5- Ação programada para 3º quadrimestre.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas
Meta	2.1.7. Implementar diretrizes pactuadas nas Coordenadorias Regionais de Saúde para a linha de cuidado da Apneia Obstrutiva do Sono

Ações Programadas - 2026		Status
1	Acompanhar e realizar avaliações acerca do projeto piloto iniciado no Hospital-Dia da Supervisão Técnica de Saúde da Penha	Concluída
2	Pactuar aquisição de um quantitativo maior de CPAP: realizar reuniões, construir um único termo de referência e monitorar a fila de espera de polissonografia por CRS.	Parcialmente executada
3	Publicar o documento com as diretrizes	Parcialmente executada
4	Enviar o documento para parecer das áreas técnicas de Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde	Concluída
5	Finalizar a elaboração das diretrizes para a linha de cuidado da Apneia Obstrutiva do Sono	Parcialmente executada
6	Organizar e promover capacitações para a implantação das diretrizes pactuadas	Não executada
7	Realizar consulta pública através da plataforma Participe+	Não executada
8	Realizar duas reuniões mensais com os interlocutores das Coordenadorias Regionais de Saúde	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- O projeto consistiu na capacitação de equipes de saúde para a Linha de Cuidado da Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), com a sistematização do fluxo entre as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e serviços especializados, tendo como público-alvo adultos com suspeita clínica de AOS de três regiões do município de São Paulo que estavam previamente na fila de espera por polissonografia ou com indicação de tratamento com CPAP. Foram utilizados equipamentos de tecnologia simplificada em nuvem de dados. Aos usuários de CPAP, foi empregado acompanhamento e ajustes clínicos de parâmetros via telemonitoramento. Na fase de diagnóstico inicial, foram acompanhados 371 pacientes com idade média de 51 anos, IMC médio de 31.9 Kg/m², sendo 41.7% homens, totalizando 747 exames do Tipo IV e 9 do Tipo III, com média de IDO de 25.1 eventos/h e saturação mínima de oxigênio de 80%. A estratificação de gravidade revelou que 76.7% dos casos foram positivos, distribuídos em 23.0% sem AOS, 31.7% com AOS leve, 18.9% com AOS moderada e 26.1% com

AOS grave. Na linha de cuidado e intervenção com CPAP, 656 pacientes foram avaliados, incluindo casos de uso prévio e novos diagnósticos. Os resultados de adesão terapêutica demonstraram uma evolução positiva: a taxa inicial com telemonitoramento foi de 68%, subindo para 74% após 90 dias de ajustes remotos e atingindo 88% quando combinado o telemonitoramento ao uso de aplicativo de engajamento. 2- Para realizar a pactuação, inicialmente foi realizada análise considerando a capacidade contratual atual de CPAPs para cada CRS considerando o ano de 2025 e 2026, onde foi observado aumento de 28.2% na CRS Oeste, 18.3% na CRS Leste, 14.6% na CRS Sudeste, 9.2% na CRS Norte, 9.2% na CRS Sul e 0% na extinta CRS Centro. Em relação a 2026, estima-se a necessidade de +15,9% de equipamentos para abril de 2027. Foram realizadas reuniões em 25 de junho, 7 de julho e 11 de agosto de 2026. Considerando os exames de polissonografia, as solicitações mensais estão sendo atendidas, uma vez que a oferta de exames foi ampliada. 3- O documento foi enviado em 6 de maio de 2026 aos 6 interlocutores das CRSs: Oeste, Leste, Sudeste, Norte, Sul, bem como aos profissionais da Coordenadoria de Atenção Básica para análise de até o dia 20 de maio de 2026. Os ajustes pertinentes estão realizados. Na sequência, evoluiremos com a publicação, que provavelmente ocorrerá entre o 3º quadrimestre de 2026 e 1º quadrimestre de 2027. 4- O documento foi enviado e os pareceres foram recebidos. 5- O documento está em fase de finalização, pois serão acrescentados formulário atualizados ao documento. Realizadas discussões periódicas com interlocução para alinhamento dos formulários. 6- Perspectiva de início após publicação das diretrizes. 7- Após os pareceres dos pares. 8- Reuniões e conversas constantes são realizadas. A previsão das datas posteriores serão em: 1 de setembro, 6 de outubro e 10 de novembro.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidado às Doenças Crônicas	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas
Meta	2.1.8. Publicar 09 documentos técnicos orientadores para o aprimoramento e organização dos fluxos de atenção da Linha de Cuidado às Pessoas com Doenças Raras e seus Familiares

Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar encaminhamentos	Parcialmente executada
2	Realizar ações de capacitação de Doenças Genéticas Raras - Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista Sindrômico	Parcialmente executada
3	Realizar discussões junto às áreas afins, instituições parceiras e territórios para a elaboração dos documentos técnicos orientadores	Parcialmente executada
4	Publicar dois documentos técnicos orientadores	Não executada

Análise do andamento das ações

1- No 2º quadrimestre de 2026, seguimos com o monitoramento contínuo dos encaminhamentos e das ações planejadas no Plano Municipal de Saúde, utilizando nossas ferramentas de acompanhamento para manter o dinamismo da gestão. Enquanto as ações de capacitação e as visitas técnicas territoriais — que contaram com alinhamentos junto às interlocuções locais e tratativas com o Instituto Jô Clemente (IJC) para Habilitação como Serviço de Referência — seguem avançando com forte engajamento da rede, um ponto essencial que deve ficar em nosso radar para o próximo período é a necessidade de já iniciar a estruturação e a redação final do documento técnico orientador. Como a nossa meta prevê a publicação oficial desse material no 3º quadrimestre, antecipar a consolidação das discussões e diretrizes colhidas em campo garante que cumprimos os prazos com qualidade e segurança para a qualificação da linha de cuidado.

2- No quadrimestre anterior, terminamos de montar na plataforma Moodle os cursos à distância (EaD) de Capacitação em Doenças Raras de Etiologia Genética, que já estão validados. Também organizamos o início da Capacitação da Rede que será iniciada no 3º quadrimestre de 2026. O cronograma começará pelos Serviços de Especialidades, pelas equipes multiprofissionais (eMulti) e pelas maternidades dos Hospitais Municipais. As equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) entrarão na sequência, pois já estão participando de outras atividades de educação no momento. Apesar desse início em etapas, foi decidido adiantar o cronograma geral para toda a Rede. Assim, todas as equipes realizarão, de maneira sequencial, a Capacitação dos Três Grupos de Doenças Genéticas (Anomalias Congênitas, Deficiência Intelectual e Erros Inatos do Metabolismo), que estava prevista originalmente apenas para 2027 e 2028. Por fim, começamos em agosto o curso de Doenças Raras e Saúde Bucal, em parceria com a Odontologia do Hospital das Clínicas da USP. A aula inaugural foi presencial e aconteceu na Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD) no dia 18/08/2026.

3- No âmbito da meta 2.1.8 do Plano Municipal de Saúde 2026-2029 da SMS-SP, que prevê a publicação de 9 documentos técnicos orientadores para o aprimoramento e organização dos fluxos de atenção da Linha de Cuidado às Pessoas com

Doenças Raras e Seus Familiares — com foco em 2026 no Eixo I – Grupo I da Portaria de Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista Sindrômico —, realizou-se a ação de debate e discussão junto às áreas afins, instituições parceiras e territórios para a elaboração desses documentos orientadores. Como parte desse processo no 2º quadrimestre de 2026, foram realizadas 16 visitas técnicas em diferentes regiões de São Paulo para apresentar o Programa Municipal de Doenças Raras, detalhar o fluxo de regulação para vagas de genética, conversar com as equipes de saúde, entender os desafios locais e debater o aprimoramento da linha de cuidado, passando pelas Coordenadorias Regionais de Saúde Sul, Leste, Sudeste, Norte e Oeste. As agendas cumpridas envolveram as seguintes supervisões técnicas de saúde: em 06/04, visitas na STS Santo Amaro / Cidade Ademar com o CER III Cidade Ademar e o CER III Santo Amaro; em 06/06, retorno à STS Santo Amaro / Cidade Ademar para o HD Cidade Ademar; em 11/06, a STS Itaquera recebeu o HM Itaquera / Planalto Prof. Waldomiro de Paula; em 15/06, a STS Mooca / Aricanduva recebeu o HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa; em 22/06, a STS Capela do Socorro acompanhou o CER III Interlagos e o HD Capela do Socorro; em 07/07, a STS Ermelino Matarazzo integrou as visitas ao HM Ermelino Matarazzo, à AMA E Burgo Paulista e ao CER III Ermelino Matarazzo; em 03/08, a STS Casa Verde / Cachoeirinha contemplou o HM Maternidade Escola Cachoeirinha; em 06/08, a STS Mooca atendeu o CER II Tatuapé e a STS Penha atendeu o CER II Parque Arthur Alvim; em 13/08, a STS Ipiranga recebeu a AMA E Vila das Mercês; em 24/08, a STS Butantã acompanhou o HM Maternidade Jardim Sarah; e em 27/08, a STS Vila Prudente / Sapopemba concluiu o período com a visita à AMA E Jardim Guairacá. 4- Ação será iniciada no 3º QDR

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidado às Doenças Crônicas	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas	
Meta	2.1.9. Atualizar o manual de orientações sobre atenção às crises em saúde mental e acompanhamento longitudinal na rede de atenção psicossocial no Município de São Paulo	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar oficinas regionais para a discussão do manual e sugestões de atualizações	Concluída
2	Apresentar os resultados das oficinas regionais por Coordenadoria Regional de Saúde - CRS	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Todas as STSs realizaram as oficinas para a discussão do documento e o resultado dessas oficinas, com as sugestões a serem incorporadas no documento. Resultados foram apresentados em reunião de colegiado gestor em 03/06/2026. 2- Os resultados dessas oficinas, com as sugestões a serem incorporadas no documento, foram apresentados em reunião de colegiado gestor em 03/06/2026.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Saúde Mental	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas
Meta	2.1.10. Até 2029, realizar 4 encontros com profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) para fortalecer o cuidado articulado no território

Ações Programadas - 2026		Status
1	Formar grupo de trabalho entre as áreas técnicas envolvidas	Concluída
2	Definir os objetivos do encontro de 2026	Concluída
3	Definir data, localização e público-alvo do encontro	Concluída
4	Elaborar programação do encontro	Concluída
5	Divulgar realização do encontro	Não executada
6	Realizar o encontro	Não executada

Análise do andamento das ações

1- O grupo de trabalho é composto pelas áreas técnicas de CAB: Saúde da Pessoa com Deficiência, Saúde Mental e Atenção Primária. Foram realizadas duas reuniões em 19/06 e 01/09, sendo a próxima reunião agendada com a participação das Coordenadorias Regionais de Saúde em 21/09. 2- O encontro terá como tema principal os Transtornos do Espectro Autista e o trabalho a partir da linha de cuidado visando a sua atualização ([chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/LINHA_DE_CUIDADO_TEA_FINAL.pdf](https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/LINHA_DE_CUIDADO_TEA_FINAL.pdf)), com o compartilhamento de experiências exitosas pelas CRS. 3- O encontro acontecerá de forma online, em 18/11 e terá como público-alvo profissionais de nível médio e superior dos serviços: CAPS Adulto, CAPS IJ, CER, APD, SRT, UBS e multi, CECCO, UPA, SAMU, Hospital Geral. 4- A programação foi definida da seguinte forma:

*Abertura e Contextualização - 10 m - (CAB)

*Apresentação de cinco casos exitosos (um de cada CRS) - 1h 15m - (15 m por CRS) nos eixos: Intersetorialidade, Violência, Criança, Adolescente, Adulto.

*Espaço para diálogo e perguntas

*Encerramento e direcionamento para processo de revisão e atualização da linha de cuidados da pessoa com TEA. 5- Ação programada para o terceiro quadrimestre. 6- Ação programada para o terceiro quadrimestre

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Saúde Mental, Divisão de Cuidado às Doenças Crônicas e Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas	
Meta	2.1.11. Realizar, em média, cinco ou mais atendimentos de intervenção oportuna por mês para crianças menores de seis anos em pelo menos 28 Centros Especializados em Reabilitação (CER)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Solicitar a reorganização dos processos de trabalho para que o CER cumpra com a meta	Parcialmente executada
2	Solicitar ao CEInfo a criação de relatório de monitoramento dos procedimentos elencados para o acompanhamento da meta.	Concluída
3	Realizar reunião para alinhamento com os Interlocutores regionais e gestores dos CER sobre a importância da meta e os impactos esperados nos processos de trabalho das unidades.	Parcialmente executada
4	Monitorar periodicamente os dados apontados em produção.	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Processo de monitoramento é contínuo. 2- Criado o AT 63 para o acompanhamento. 3- Tema tem sido abordado em diversas reuniões. 4- Processo é contínuo		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 73	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Área Técnica da Pessoa com Deficiência	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas	
Meta	2.1.12. Ampliar anualmente o número de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM) físicas e auditivas dispensadas nos serviços de reabilitação do município para 60.000 em 2029	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Desencadear contratos para a compra de OPM	concluída
2	Estruturar sistema de gestão da dispensação de OPM	Parcialmente executada
3	Monitorar a produção	Parcialmente executada
4	Desencadear edital de credenciamento de empresas interessadas em fornecer as OPM's (o edital vigente se encerra em 2026)	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Todos os contratos foram celebrados. 2- Sistema em desenvolvimento por DTIC. 3- Monitoramento é contínuo. 4- Processos SEI abertos OPM Auditiva (6018.2026/0078262-3) OPM Física - Cadeira de Rodas e Banho (6018.2026/0077393-4), OPM Física - Órteses, próteses e outros meios auxiliares de locomoção (6018.2026/0077608-9)		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 73	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	CAB/Área Técnica da Pessoa com Deficiência	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas	
Meta	2.1.13. Realizar primeira consulta médica nos primeiros 30 dias de vida em, ao menos, 80% dos recém-nascidos	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar mensalmente a realização das consultas dentro do prazo estipulado	Parcialmente executada
2	Realizar reuniões periódicas com as interlocutoras das Coordenadorias Regionais de Saúde para sensibilização em relação à importância da primeira consulta dentro do prazo estipulado	Parcialmente executada
3	Fortalecer o processo de vinculação do recém-nascido à Unidade Básica de Saúde ainda na Maternidade por meio de reuniões periódicas com as interlocutoras do Programa Mãe Paulistana	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Ação contínua. Monitoramento realizado mensalmente pelo SIGA. De abril a julho foram realizadas 250.784 consultas de puericultura realizadas por profissionais médicos até o 30º dia de vida do recém-nascido, de um total de 375.122 nascidos vivos, representando 66,85% de consultas realizadas no prazo estipulado. 2- Ação contínua. Foram realizadas 2 reuniões com as interlocutoras das coordenadorias regionais de saúde sobre a importância da primeira consulta do recém-nascido dentro do prazo estipulado. 3- Ação contínua. Foi realizada 1 reunião de alinhamento com as interlocutoras do Programa Mãe Paulistana no período de janeiro a abril de 2026.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidados em Saúde por Ciclos de Vida	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas	
Meta	2.1.14. Qualificar a assistência pré-natal na Coordenadoria Regional de Saúde Centro com o registro de informações em prontuário adequado ao protocolo de Pré-natal de Risco Habitual (baixo risco)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Avaliar prontuários de todas as UBS e CSE	Concluída
2	Compor comissão de avaliação e monitoramento	Concluída
3	Realizar avaliação preliminar dos prontuários	Concluída
4	Buscar envolvimento com as diversas interlocuções: Atenção Básica, CMMI, Saúde da Criança, DCNT, Saúde da Pop Negra, Saúde Bucal, LGBT, Vigilância em Saúde, Educação Permanente em Saúde (escola regional)	Não executada
5	Promover capacitação de médicas (os), enfermeiras (os), equipe multidisciplinar e gerentes de unidade	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Realizada avaliação por amostragem de todas as UBS e CSE, com proporção de prontuários adequados de 81%. 2- Comissão constituída por membros das STS Sé/Santa Cecília. 3- Avaliação preliminar realizada. 4- Não foi possível envolver as áreas técnicas nesse momento pela reestruturação da STS Sé/Santa Cecília. Ação programada para o próximo quadrimestre. 5- Ação prevista para o 3º quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	CRS Norte	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas
Meta	2.1.15. Aumentar para 40%, a proporção de UBS da rede municipal que realizam regularmente o Pré-Natal do Parceiro

Ações Programadas - 2026		Status
1	Acompanhar interlocutores das CRS e STS na aplicação e registro da(s) visita(s) com o checklist	Parcialmente executada
2	Realizar pelo menos 01 (uma) visita técnica em cada STS, com uma amostra contendo cerca de 10% da rede local e alcançando o total de 48 UBS da (10 % da rede municipal) durante o ano de 2026	Parcialmente executada
3	Realizar a transição da metodologia anterior (baseada exclusivamente na mensuração quantitativa do procedimento "Consulta Pré- Natal do Parceiro" - código SIGTAP 03.01.01.023-4) para uma nova metodologia que avalie o Pré - Natal do Parceiro enquanto uma estratégia multidimensional e de forma quanti-qualitativa	Concluída

Análise do andamento das ações

1- Preliminarmente a descrição do quadrimestre vigente, necessitamos informar/incluir retificação sobre a ação durante o 1º RDQA para fazer constar visita a UBS Vila Anglo - STS Lapa Pinheiros realizada em 25/02/26. Em continuidade a programação anual, a Área Técnica de Saúde do Homem /CAB/SEABEVS conduziu 07 visitas conjuntas com gestores regionais e/ou locais (interlocuções de Saúde do Homem nas CRS, STS, OSS) às seguintes UBS da rede municipal: UBS Caxingui - STS Butantã (06/05), UBS Três Pontes - STS São Miguel (14/05), UBS Vila das Belezas - STS M' Boi Mirim (27/05), UBS Parelheiros - STS Parelheiros (03/06), UBS Jardim Aeroporto - STS Santo Amaro/Cidade Ademar (12/06), UBS Campo Limpo - STS Campo Limpo (17/06) e UBS Castro Alves - STS Capela do Socorro (18/06) para escuta e diálogo com as gerências e equipes de saúde sobre melhorias no processo de trabalho, bem como, levantamento de evidências quanto a execução da Estratégia Pré-Natal do Parceiro (eixo saúde sexual e paternidade responsável da Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem - PMAISH). 2- Foram visitadas metade das UBS (1 Unidade/STS) programadas na meta 2026 em 7 STS, o que também permitiu contemplar a totalidade da CRS Sul. No resultado acumulado, 14 STS (53,9% das instâncias gestoras locais) receberam acompanhamento direto do nível central (SMS) para implementação da nova metodologia de acompanhamento da Estratégia Pré-Natal do Parceiro.

Foram identificados dois complicadores significativos a execução desta programação no quadrimestre: 1 - A baixa governabilidade da Área Técnica de Saúde do Homem sobre a disponibilidade de transporte para deslocamento aos territórios, 2 - Pequena eficiência na compatibilização de agendas entre todas instâncias envolvidas na proposta de visitas compartilhadas. Questões como férias laborais durante os meses de junho/julho acarretaram a necessidade de reconfiguração do formato, planejamento e distribuição do cronograma para o último quadrimestre do ano. 3- Adicionalmente às ações de implantação concluídas no

primeiro quadrimestre. Foram realizadas as seguintes ações para consolidação da nova metodologia de monitoramento da Estratégia do Pré-Natal do Parceiro / Eixo Paternidade da PMAISH / meta 2.1.15 do Plano Municipal de

Saúde:

1 - Reunião colegiada realizada em 20/05/2026, envolveu 19 atores estratégicos (interlocutores na CAB, CRS, STS e OSS) para apresentação da nova Estratégia Institucional da SMS, bem como, seus resultados para os meses de janeiro a abril de 2026 e alinhamentos quanto ao monitoramento das ações nos demais quadrimestres do ano.

2 - Reunião realizada em 31/07/2026 com as interlocuções das Coordenadorias Regionais de Saúde - CRS para: avaliação compartilhada; saneamento de dúvidas metodológicas e administrativas; esclarecimentos adicionais e novos alinhamentos quanto aos processos administrativos incrementados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), e os componentes quantitativo e qualitativo do novo método de monitoramento iniciado em 2026.

3 - Apresentação de ação com intensificação das visitas técnicas às UBS, com foco específico no eixo Paternidade / Pré-Natal do Parceiro e condução local pelos interlocutores de Saúde do Homem nas STS, durante a 9ª Semana Municipal da Primeira Infância (03 a 07/08), considerando também a proximidade da celebração do Dia dos Pais (09/08). Esta ação resultou em 37 UBS visitadas por 25 interlocuções de STS (Freguesia do ó, Mooca / Aricanduva, Butantã, Capela do Socorro, Cidade Tiradentes, Guaianases, São Mateus, São Miguel Paulista, Ermelino Matarazzo, Ipiranga, Lapa/Pinheiros, M'Boi Mirim, Perus, Pirituba, Vila Maria / Vila Guilherme, Vila Mariana/Jabaquara focando os procedimentos de consulta do pré-natal do parceiro, testagem, diagnóstico e aconselhamento para IST e paternidade responsável

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidados em Saúde por Ciclos de Vida	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas
Meta	2.1.16. Implantar Grupo de Estimulação Oportuna (GEO) em 50% das Unidades Básicas de Saúde, como referência para identificação de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças na primeira infância de toda a Coordenadoria Regional de Saúde Norte

Ações Programadas - 2026		Status
1	Constituir Fórum Regional de Grupo de Estimulação Oportuna (GEO)	Concluída
2	Construir fluxos e articulação de redes: identificação das unidades envolvidas (CER, CAPS IJ, UBS), estimar e quantificar demandas, constituir microrredes e fluxos assistenciais	Parcialmente executada
3	Definir escopo do Grupo de Estimulação Oportuna (GEO), especificidades de cuidados, profissionais envolvidos e suas atribuições	Parcialmente executada
4	Implantar pelo menos dois GEO por STS	Concluída
5	Realizar capacitação complementar em conteúdo específicos para os cuidados em saúde que envolvem a estimulação precoce	Parcialmente executada
6	Realizar matriciamento pelas equipes do CER e CAPS IJ	Parcialmente executada
7	Realizar primeira reunião de sensibilização dos profissionais envolvidos	Concluída
8	Realizar primeira reunião do Fórum Regional de Grupo de Estimulação Oportuna (GEO)	Concluída
9	Realizar segunda reunião de sensibilização dos profissionais envolvidos	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Foram constituídos Fóruns e Oficinas em todas as Supervisões. Obs: Ocorreu na STS Pirituba em 14/05/26 e 03/06/26, com 307 participantes entre profissionais da equipe multi, médicos, equipe de enfermagem, dentistas, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), profissionais do administrativo e Agentes de Promoção Ambiental (APAs). 2- O grupo continua trabalhando, com interrupções por conta de atividades emergentes (controle do sarampo). 3- Foi identificado pelo Fórum GEO que os grupos possuem variações a depender dos profissionais existentes na equipe multi, as atribuições estão sendo compiladas a partir das experiências práticas dos GEO já constituídos. 4- Todas as STS já possuem Grupos GEO constituídos, com níveis de atuação ainda diferentes quanto ao número de sessões de cuidado, faixa etária e retorno para avaliação. Número em cada STS: STS Perus - 2; STS Pirituba - 16; STS Freguesia do Ó/Brasilândia - 2; STS Casa Verde/Cachoeirinha - 2;

STS Santana/Tucuruvi/Jaçanã Tremembé - 7; STS Vila Maria/Vila Guilherme - 13. 5- Foi executada parcialmente, pois devido à indisponibilidade das definições dos itens anteriores, relativos a atribuições e fluxos, não foram definidas capacitações. Entretanto, as oficinas e Fóruns locais têm contribuído para aumentar o conhecimento dos conceitos básicos sobre desenvolvimento infantil, propostas, uso de técnicas e materiais de estimulação. 6- Foram apontadas as formas para que se deem estas atividades, inserindo na programação do cronograma de matriciamento, já realizado por esses equipamentos de saúde, as equipes das UBS. Em metade das supervisões envolvidas na meta da CRS - Norte já ocorreu o matriciamento. 7- Já foram realizadas reuniões de sensibilização em todas as STS. 8- Reunião já foi realizada em 3 momentos, a contento. 9- Considerando a mudança relativa na proposta, ou seja, de reuniões regionais para locais por supervisão, foi realizada a segunda reunião de sensibilização em 50% das STS. Obs: na STS Pirituba, a sensibilização aos profissionais é realizada nos Fóruns Reabi/RAPS que acontecem bimestralmente com a rede - também foi realizada no dia 20/05/26.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 PRIMEIRA INFÂNCIA  REVISÃO	
Áreas Responsáveis	CRS Norte	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas	
Meta	2.1.17. Reduzir a Razão de Mortalidade Materna de 52,7 para 40 mortes maternas para cada 100 mil nascidos vivos	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Desenvolver plataforma específica para monitoramento e vigilância de mortalidade materna com DTIC	Parcialmente executada
2	Fortalecer os comitês regionais de mortalidade materna	Parcialmente executada
3	Realizar ação conjunta com a área responsável pela atenção pré-hospitalar para uso de sulfato de magnésio em todas as unidades fixas pré-hospitalares	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Aguardando execução final do desenvolvedor, foram acrescentadas demandas após a primeira apresentação 06/07/2026. 2- Realizadas capacitações presenciais em 12 e 13/02/26 com todos os Comitês Regionais de Mortalidade Materna. Programadas reuniões mensais para esclarecimentos de dúvidas, atualização em temas relevantes e informações, consolidando o fortalecimento dos comitês. 3- Treinamento em andamento bem como as unidades treinadas já em execução		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidados em Saúde por Ciclos de Vida e Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas
Meta	2.1.18. Aumentar a taxa de cura de casos novos de Tuberculose pulmonar em pessoas com HIV negativo para 79%

Ações Programadas - 2026		Status
1	Capacitar NUVIS e CNR sobre a linha de cuidado dos pacientes com Tuberculose	Concluída
2	Elaborar documentos técnicos e operacionais na linha de cuidado da Tuberculose	Concluída
3	Realizar reuniões clínicas online com a rede de atendimento de Tuberculose: discussão de caso clínico e atualização	Concluída
4	Realizar campanhas publicitárias para a população com objetivo de informação sobre a Tuberculose	Concluída
5	Elaborar curso EAD com temas assistenciais e de vigilância na Tuberculose	Concluída

Análise do andamento das ações

1- Foi realizada a Capacitação de Responsáveis Técnicos Médicos e de outras especialidades sobre a linha de cuidado da TB, nas CRSs Norte e Sudeste. Na CRS Norte, ocorreu nos dias 10 e 11 de agosto, com a participação de 94 profissionais (75 médicos, 12 de enfermagem e 7 de outras categorias profissionais). Na CRS Sudeste, ocorreu nos dias 26 e 27 de agosto, com a participação de 236 profissionais (143 médicos, 74 de enfermagem e 19 de outras categorias profissionais). 2- Elaboração e divulgação para a rede de atendimento de tuberculose, de materiais informativos de condutas sobre tuberculose em adultos, tuberculose em crianças e tratamento preventivo de tuberculose; Atualização e divulgação da Nota Informativa sobre Tratamento e Acompanhamento de Tuberculose para a rede, sendo disponibilizado no site da COVISA. 3- Foi realizada uma reunião clínica de tuberculose no dia 27 de maio, com a participação de 152 pontos de acesso. 4- Foi realizada entrevista sobre Tuberculose para o "Bom Dia São Paulo", da TV Globo no dia 12/08/2026. 5- Para o curso EAD de BCG, foi realizada a gravação do tema Tuberculose do Módulo 1 no dia 25/08/26. Foi realizada também a gravação da aula sobre Tuberculose para a Secretaria de Governo Municipal/Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos no dia 24/08/2026.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância Epidemiológica e CAB	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	1. Organizar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção para boas práticas que favoreçam a integralidade e resolutividade do cuidado, com linhas de cuidado bem definidas e integradas
Meta	2.1.19. Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para 11,0 a cada 1000 nascidos vivos.

Ações Programadas - 2026		Status
1	Captar precocemente (até a 12ª semana de gestação) a gestante cadastrada na UBS para o pré-natal	Parcialmente executada
2	Realizar 07 ou mais consultas de pré-natal para as gestantes cadastradas na UBS	Parcialmente executada
3	Realizar pelo menos 07 consultas de puericultura no 1º ano de vida	Parcialmente executada
4	Monitorar mensalmente o resultado do Teste do Pezinho realizado nas maternidades SUS do Município de São Paulo	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Ação contínua, por meio de reuniões periódicas com a rede de atenção à saúde. Monitoramento realizado pelo SIGA BI Mãe Paulistana. Das 33.474 gestantes, 28.155 foram captadas até a 12ª semana de gestação, totalizando 81% de captação precoce. 2- Ação contínua, por meio de reuniões periódicas com a Rede de Atenção à Saúde. Monitoramento realizado pelo SIGA BI Mãe Paulistana. Das 24.657 gestantes, 22.891 realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal, representando 84,1% das gestantes. 3- Ação contínua, No período de abril à julho de 2026 foram realizadas 9 ou mais consultas de puericultura (médicos e enfermeiros) para as crianças até o 2º ano de vida para 33,13% das crianças cadastradas nessa faixa etária. 4- Ação contínua, com monitoramento mensal. Foram triados 26.417 crianças no quadrimestre. Monitoramento diário, por meio de sistema compartilhado com o Serviço de Referência em Triagem Neonatal e a rede de atenção à saúde.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidados em Saúde por Ciclos de Vida	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	2. Aprimorar a atuação das linhas de cuidado sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis
Meta	2.2.1. Ampliar o percentual de pessoas hipertensas que recebem acompanhamento na Atenção Primária à Saúde (APS) com o cumprimento de um conjunto mínimo de ações assistenciais, que garantem acesso, vínculo, continuidade do cuidado e atuação territorial

Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar e avaliar os indicadores das Boas Práticas do Ministério da Saúde (consultas médicas, de enfermagem, aferição de pressão arterial, IMC, avaliação dos pés e visita domiciliar ACS) das CRS	Parcialmente executada
2	Realizar capacitação "Modos de Andar a Vida" após aprovação do COAPS. 3 turmas de 50 alunos.	Não executada
3	Expandir as Unidades Sentinelas para todas as Supervisões Técnicas de Saúde	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Monitoramento realizado mensalmente com análise quadrimestral dos indicadores das Boas Práticas do Ministério da Saúde. Último dado disponível de Junho 2026. A avaliação obtida é 78,58 (média) da somatória das boas práticas de todas as UBS. O parâmetro/pontuação das boas práticas é Regular (0 a 25), Suficiente (>25 e =50), Bom (>50 e =75), Ótimo >75 a 100. Fonte utilizada: e-Gestor. 2- Ação prevista para o 3º quadrimestre. Proposta indeferida pelo Comitê Gestor para financiamento via COAPES SMS/SP. Proposta será redesenhada para nova submissão ao Comitê para que essa capacitação ocorra por contrapartida das instituições públicas de ensino por notório saber. 3- Ação em andamento nas CRS/STS/Unidades de Saúde. Realizadas reuniões de alinhamento com interlocutores onde foram apresentados os projetos de cada CRS, bem como plano operacional com as diretrizes do projeto de expansão, visitas técnicas e monitoramento. Foram definidas uma UBS por Supervisão, sendo 26 (1 STS foi suprimida em razão da extinção da Coordenadoria Regional de Saúde Centro e unificação de 2 STS) Unidades Sentinela, sendo elas: Sudeste - STS Ipiranga: UBS Jd. Seckler; STS Mooca/Aricanduva: UBS Brás; STS Penha: UBS AE Carvalho; STS V. Mariana/Jabaquara: UBS V. Sta. Catarina; STS V. Prudente/Sapopemba: UBS Mascarenhas de Moraes. Leste - STS Cidade Tiradentes: UBS Profeta Jeremias; STS Ermelino Matarazzo: UBS Vila Cisper; STS Guaianases: UBS Celso Daniel; STS Itaim Paulista: UBS Vila Curuça; STS Itaquera: UBS Santa Maria; STS São Mateus: UBS Tietê; STS São Miguel: UBS Jd São Carlos. Norte - STS Perus: UBS Morada do Sol; STS Pirituba: UBS Sem Terra; STS Freguesia/Brasilândia: AMA UBS Jd Paulistano; STS Casa Verde/ Cahoeirinha: UBS Casa Verde Alta; STS Santana/JAçanã: UBS Edu Chaves; STS V. Maria/V. Guilherme: UBS Jd Japão; STS Sé Santa Cecília: UBS Humaitá Oeste - STS Butantã: UBS São Remo; STS Lapa/Pinheiros: UBS Vila Piauí.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidado às Doenças Crônicas	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	2. Aprimorar a atuação das linhas de cuidado sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis
Meta	2.2.2. Ampliar o percentual de pessoas diabéticas que recebem acompanhamento na Atenção Primária à Saúde (APS) com o cumprimento de um conjunto mínimo de ações assistenciais, que garantem acesso, vínculo, continuidade do cuidado e atuação territorial

Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar e avaliar os indicadores das Boas Práticas do Ministério da Saúde (consultas médicas, de enfermagem, aferição de pressão arterial, IMC, avaliação dos pés e visita domiciliar ACS) das CRS	Parcialmente executada
2	Realizar capacitação "Modos de Andar a Vida" após aprovação do COAPS. 3 turmas de 50 alunos.	Não executada
3	Elaborar um aplicativo para rastreamento de pessoas com risco de desenvolver diabetes	Não executada
4	Realizar o Avança Saúde Diabetes	Concluída

Análise do andamento das ações
1- Monitoramento realizado mensalmente com análise quadrimestral dos indicadores das Boas Práticas do Ministério da Saúde. Último dado disponível de Junho 2026. A avaliação obtida é 68,84 (média) da somatória das boas práticas de todas as UBS. O parâmetro/pontuação das boas práticas é Regular (0 a 25), Suficiente (>25 e =50), Bom (>50 e =75), Ótimo >75 a 100. Fonte utilizada: e-Gestor. 2- Ação prevista para o 3º quadrimestres. Proposta indeferida pelo Comitê Gestor para financiamento via COAPES SMS/SP. Proposta será redesenhada para nova submissão ao Comitê para que essa capacitação ocorra por contrapartida das instituições públicas de ensino por notório saber. 3- Ação prevista para o 3º quadrimestre. 4- Ação concluída e realizada em 445 UBS (92% das UBS), distribuídas em todas as STS do município. Foram atendidas 29130 pessoas a semana de intensificação, sendo: consultas médicas: 12.827; enfermagem: 12.895; Atendimento para avaliação dos pés: 8.039; Solicitação de hemoglobina glicada: 10.111; Ações de promoção/ educação em saúde: 7.499; Estratificação de risco: 14.263.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidado às Doenças Crônicas	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	2. Aprimorar a atuação das linhas de cuidado sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis	
Meta	2.2.3. Qualificar a assistência a pessoas insulín dependentes na Coordenadoria Regional de Saúde Centro com o registro de informações em prontuário adequado ao protocolo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis do município	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Montar a comissão de avaliação e de monitoramento	Concluída
2	Realizar avaliação preliminar dos prontuários	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Comissão constituída por membros das STS Sé/Santa Cecília. 2- Avaliação preliminar realizada, com coleta por amostragem.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CRS Norte	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	2. Aprimorar a atuação das linhas de cuidado sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis
Meta	2.2.4. Ampliar a realização do procedimento de estratificação de risco cardiovascular na população atendida na Atenção Primária à Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste

Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitoramento e avaliação do desempenho das UBSs no indicador de procedimentos de ERCV realizados, com periodicidade quadrimestral	Parcialmente executada
2	Realização de 3 ações extramuros (1 por quadrimestre) de intensificação da ação de ECV pelas UBS	Parcialmente executada
3	Construção de instrutivo para utilização do sistema RADAR na busca ativa de hipertensos, diabéticos e demais populações de risco pelas equipes das UBSs	Concluída
4	Realizar evento de sensibilização dos gestores das UBSs em relação à importância do protocolo de DCNT	Concluída
5	Capacitação das equipes da Atenção Primária (médicos e enfermeiros) na realização e registro da Estratificação de Risco Cardiovascular (ESCV)	Parcialmente executada
6	Realização de oficinas nos territórios para sensibilização das EMULTI na busca ativa de usuários com indicação de realização de ESCV	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Realizado levantamento do resultado do 2º quadrimestre de 2026 e relatório de desempenho das UBSs na realização da ERCV. Os dados foram apresentados para as STSs e área técnica, com foco em ações voltadas às unidades que ainda não realizam o procedimento de forma satisfatória. 2- Todas as UBSs do território da CRS Sudeste desenvolveram ações extramuros no período, segundo cronograma previsto. 3- Apesar do instrutivo ter sido elaborado e disseminado para todas as STSs, o sistema RADAR foi descontinuado por SMS, inviabilizando sua utilização pelas unidades. 4- A sensibilização ocorreu em todas as STSs resultando em grande ampliação na realização da ERCV no âmbito da CRS Sudeste, alcançando o objetivo proposto. 5- Parte das STSs realizaram Capacitação sobre Estratificação de Risco Cardiovascular voltada para Médicos e Enfermeiros da Atenção Básica. Ação será continuada no 3º quadrimestre. 6- Esta ação foi realizada em parte das Unidades, com discussão junto às EMULTIs que dão suporte na identificação dos usuários com indicação de realização de Estratificação de Risco Cardiovascular. Ação será continuada no 3º quadrimestre.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CRS Sudeste	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	2. Aprimorar a atuação das linhas de cuidado sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis	
Meta	2.2.5. Aumentar de 32% para 40% a cobertura de rastreamento de câncer de mama entre mulheres de 40 a 75 anos	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar capacitação dos profissionais de saúde envolvidos com o rastreamento do câncer de mama nas UBS's	Parcialmente executada
2	Implantação de Sistema de Informação para monitoramento - ConectaSP	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Está sendo feito um programa piloto na STS de São Miguel para estabelecer métodos de organização do rastreamento de câncer de mama e colo uterino junto aos profissionais das UBSs locais, OSS e com auxílio da FOSP e USP. 2- A questão da pactuação com o Sistema ConectaSP está temporariamente suspensa pois de acordo com a Coordenadoria da área técnica transversal em consonância com o gabinete da Coordenadoria de Atenção Básica, entendeu-se que é necessária pactuação do município ao sistema SISCAN antes da pactuação ao Sistema Conecta. A área técnica de saúde da mulher está aguardando.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidados em Saúde por Ciclos de Vida	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	2. Aprimorar a atuação das linhas de cuidado sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis	
Meta	2.2.6. Aumentar de 42 para 50% a cobertura de rastreamento de câncer de colo de útero entre mulheres de 25 a 64 anos	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Aderir ao Programa Conecta-SP para organização do rastreamento.	Parcialmente executada
2	Lançar curso de capacitação para implementação das novas Diretrizes nacionais para o rastreamento de câncer de colo uterino para multiplicadores nas supervisões técnicas de saúde	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- A adesão ao Programa CONECTA SP já foi solicitada via processo SEI 7018202501270462 e está em tramitação, aguardando assinatura do Secretário de Saúde. SP. 2- Foi encaminhado para avaliação do Departamento Jurídico, via processo SEI 6018202100407157 termo de referência para possível chamamento público de instituição de ensino que possa elaborar o curso.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidados em Saúde por Ciclos de Vida e Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	2. Aprimorar a atuação das linhas de cuidado sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis	
Meta	2.2.7. Fortalecer a linha de cuidado de atenção à obesidade com a contratação de profissionais nutricionistas para atuação em Hospitais-Dia e Ambulatórios de Especialidades	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Identificar os equipamentos (HD, AE, AMA-E), que contam com endocrinologistas para executar a linha de cuidado de obesidade	Concluída
2	Contratar 05 (cinco) nutricionistas para cinco equipamentos selecionados	Não executada
3	Capacitar os nutricionistas para a linha de cuidado de obesidade	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- As CRS já indicaram as cinco unidades para contratação de Nutricionistas. Sendo: CRS Oeste: documento SEI nº 157415791, com indicação do Hospital Dia Lapa; CRS Leste: documento SEI nº 158033584, com indicação da AMA Especialidades Burgo Paulista; CRS Sul: documentos SEI nº 163129855 , com indicação da AMA E Jd São Luiz; CRS Norte: documentos SEI nº 160983350 e nº 161039693, com indicação do Hospital Dia Brasilândia; e CRS Sudeste: documentos SEI nº 161362830 e nº 161381411, com indicação do Hospital Dia Flávio Giannotti. 2- Aguardando contratação das Nutricionistas pelas CRS. 3- Ação prevista para 3º quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	DAE; CAB/Divisão de Promoção à Saúde	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	3. Melhorar o desempenho das equipes de saúde da APS de acordo com as diretrizes nacionais e municipais
Meta	2.3.1. Revisar as diretrizes municipais para o trabalho das Equipes Multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (eMulti)

Ações Programadas - 2026		Status
1	Processar, avaliar e consolidar os dados das 27 oficinas eMulti de 2025	Concluída
2	Definir os representantes de cada instância da gestão para criação do Grupo Técnico	Concluída
3	Fomentar a discussão, a partir de Encontro Técnico Pedagógico conduzido por autoridade no tema, com os atores envolvidos em CAB, CRS, STS e OSS	Concluída
4	Elaborar o cronograma semestral de reuniões para o Grupo Técnico	Concluída
5	Realizar Oficina com os atores regionais (CRS, STS, OSS) para elaboração compartilhada de Roteiro de PTS Municipal	Concluída
6	Realizar o levantamento bibliográfico e a escrita do texto de fundamentação teórica sobre PTS a ser incluído no Documento Norteador	Parcialmente executada
7	Realizar evento municipal para apresentação do Documento Revisado parcialmente, com inclusão do tópico sobre PTS	Não executada

Análise do andamento das ações

1- Após avaliação quantitativa e qualitativa das 27 oficinas, foi realizada, no dia 03/02/26, reunião virtual com as referências técnicas eMulti das CRS/STS/OSS para compartilhamento e reflexão sobre os dados, bem como para articulação das próximas ações deste ano. 2- Foram definidas as referências técnicas, assim como seus suplentes para a continuidade das discussões do processo de trabalho das eMulti, com representantes de todas as CRS/STS, OSS, no mês de março/26. 3- Foi realizada palestra seguida de discussão sobre o tema "PTS - Alinhamento Conceitual e Estratégias de Implementação", ministrada pela Dra. Tatiana de Vasconcelos Anéas, em 29/04/26. 4- Pactuadas reuniões mensais, sempre na primeira quinta-feira do mês, com as referências técnicas eMulti das CRS/STS/OSS a partir de outubro/26. 5- Foi realizada Oficina com a temática "Construção Compartilhada de critérios orientadores para o PTS na APS", com a presença das referências técnicas eMulti nas CRS/STS/OSS e profissionais da RAS, com moderação da Dra. Tatiana de Vasconcelos Anéas e Fga. Aline Eclair Saad do Nascimento Prado. 6- Foi realizado o levantamento bibliográfico e compartilhado com as referências técnicas eMulti dos territórios. Após a Oficina de PTS realizada em 12/08/26, foi realizada reunião virtual com as referências em 25/08/26 para alinhamento e revisão dos tópicos elencados. Iniciada a escrita do texto de fundamentação teórica em 26/08/26. 7- Ação programada para o terceiro quadrimestre.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	3. Melhorar o desempenho das equipes de saúde da APS de acordo com as diretrizes nacionais e municipais	
Meta	2.3.2. Ampliar em 10% o número de profissionais cadastrados nas equipes Multiprofissionais na Atenção Primária da Saúde - eMulti das seguintes categorias: Nutricionistas, Fisioterapeutas, Psicólogos e Fonoaudiólogos, com olhar para a promoção da saúde e para os cuidados de saúde mental e reabilitação	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Avaliar as necessidades de cada território de acordo com dados de risco e vulnerabilidade, associados à análise da força de trabalho existente frente às suas necessidades	Parcialmente executada
2	Acompanhar a contratação e ampliação de profissionais cadastrados nas eMulti*	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Foi criado um processo SEI para o monitoramento dos recursos humanos das eMulti, com atualização trimestral, a partir da inserção das informações pelas STS. 2- No decorrer deste quadrimestre, foi realizado o acompanhamento por meio do relatório e-Gestor/XML. Considerando como linha de base o quantitativo de 2.198 profissionais, registrado em agosto de 2025, atualmente constam, na fonte oficial, 2.500 profissionais cadastrados nas eMulti.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	3. Melhorar o desempenho das equipes de saúde da APS de acordo com as diretrizes nacionais e municipais	
Meta	2.3.3. Alcançar 55% de registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar a inserção dos dados, necessária para o acompanhamento no sistema	Parcialmente executada
2	Orientar as Unidades Básicas de Saúde quanto à importância da correta inserção dos dados	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- A avaliação do primeiro semestre de 2026 apresentou cobertura de beneficiários acompanhado em 66%. 2- As unidades foram informadas quanto o início do novo semestre de avaliação.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	4. Fortalecer a Promoção e a Prevenção da Saúde por meio de práticas individuais e coletivas
Meta	2.4.1. Ampliar em 20% as atividades individuais de práticas integrativas e complementares à saúde realizadas nas Unidades Básicas de Saúde anualmente

Ações Programadas - 2026		Status
1	Planejar os cursos de modalidades individuais de PICS no 1º semestre de 2026	Concluída
2	Capacitar profissionais em Fitoterapia de 8 de maio a 19 de junho de 2026 - UMAPAZ 120 profissionais	Concluída
3	Capacitar profissionais em auriculoterapia 9 e 10 junho de 2026 - 300 profissionais	Concluída
4	Capacitar profissionais em auriculoterapia 19, 20, 21, 25, 26 e 27 agosto de 2026 - 500 profissionais	Parcialmente executada
5	Capacitar profissionais em Fitoterapia de 4 de setembro a 27 de novembro de 2026 - UMAPAZ 120 profissionais	Não executada

Análise do andamento das ações

1- Planejado e realizado curso de massoterapia (Quick massagem e reflexologia podal) no ITIO nos dias 3, 10, 17 e 24 de março e 2, 9, 16 e 23 de junho para 35 profissionais. 2- Realizado capacitação para 120 profissionais prescritores de Fitoterápicos na UMAPAZ de 8 de maio a 19 de junho de 2026. 3- Curso realizado nos dias 11 e 12 de junho, no auditório da SMS SP, com 251 participantes no total. 4- Realizado curso de auriculoterapia para 269 profissionais no auditório da SMS SP nos dias 20, 21 e 25 de agosto de 2026. Novas turmas em 22 de outubro. 5- Curso iniciou em 4 de setembro e finaliza em 27 de novembro de 2026.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 75	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Promoção à Saúde	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	4. Fortalecer a Promoção e a Prevenção da Saúde por meio de práticas individuais e coletivas	
Meta	2.4.2. Atingir 80% das UBS com registro de atividade coletiva para o cuidado à pessoa com Sobrepeso e Obesidade na Atenção Primária à Saúde (APS)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Capacitar profissionais da atenção básica para o registro do código nas atividades coletivas	Não executada
2	Criar procedimento municipal no SIGA Saúde	Concluída
3	Monitorar a utilização do código pelas Unidades Básicas de Saúde de cada Coordenadoria Regional de Saúde	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Ação programada para o 3º quadrimestre. 2- Foi criado o procedimento 101019220 - ATIVIDADE COLETIVA PARA O CUIDADO A PESSOA COM SOBREPESO E OBESIDADE NA ATENCAO PRIMARIA A SAUDE (APS). 3- Ação programada para o 3º quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 75	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Promoção à Saúde	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	4. Fortalecer a Promoção e a Prevenção da Saúde por meio de práticas individuais e coletivas
Meta	2.4.3. Ampliar para 54.542 o número de atividades coletivas com o tema de Saúde Mental oferecidas na Atenção Básica da Coordenadoria Regional de Saúde Leste, até 2029

Ações Programadas - 2026		Status
1	Apoiar a implementação dos projetos de intervenção desenvolvidos pelas equipes das sete Unidades Básicas de Saúde participantes do curso "Projeto Saúde e Bem Viver: Cuidado Integral para Saúde Mental" em conjunto com a Escola Municipal de Saúde Regional Leste. (UBS Cidade Tiradentes, UBS Vila Cisper, UBS Guaianases II, UBS Atualpa Girão Rabelo, UBS Vila Regina, AMA/UBS Jardim São Francisco II e UBS Jardim Helena).	Parcialmente executada
2	Conduzir encontros técnicos com as Supervisões Técnicas de Saúde para discutir a temática de saúde mental, alinhando os processos de trabalho às diretrizes atuais e aprimorando a qualidade dos registros das atividades coletivas nos sistemas de informação.	Parcialmente executada
3	Elaborar análises regionais, desagregadas por Supervisão Técnica de Saúde, bimestralmente, sobre a evolução dos indicadores de atividade coletiva em Saúde Mental, subsidiando a tomada de decisão e o planejamento de intervenções direcionadas ao alcance da meta pactuada.	Parcialmente executada
4	Implementar a estratificação de risco para Saúde Mental como instrumento norteador dos processos de trabalho.	Parcialmente executada
5	Realizar mapeamento territorial com ferramentas de georreferenciamento para identificar áreas de vulnerabilidade social e com necessidade de saúde mental visando a ampliação qualificada da oferta.	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- No segundo quadrimestre, foi monitorada a implantação dos projetos nas Unidades Básicas de Saúde participantes do Curso "Projeto Saúde e Bem Viver: Cuidado Integral para Saúde Mental":

UBS Cidade Tiradentes: A experiência exitosa do projeto foi apresentada na reunião geral da Unidade em 04/05/2026, com a participação de 20 trabalhadores. Voltado ao público interno, o projeto contempla ações de descompressão e cuidado, como Auriculoterapia, Automassagem TuiNá, Aromaterapia e Educação em Saúde. As ações terão continuidade no próximo quadrimestre, com espaço reservado na agenda da nutricionista e da farmacêutica.

UBS Vila Cisper: Foi realizada a apresentação do projeto na Coordenadoria Regional de Saúde Leste para

fortalecimento das ações de promoção da saúde mental e cuidado com os colaboradores. As estratégias incluem acolhimento, escuta, reconhecimento emocional e fortalecimento de vínculos. A partir de maio a unidade realizou ações com os colaboradores, como estratégia de sensibilização e cuidado com a saúde mental. Destacam-se a dinâmica “Bússola das Emoções” e a apresentação/aplicação da técnica de Aromaterapia durante reunião com os Agentes Comunitários de Saúde.

UBS Guaianases II: O projeto foi apresentado em reunião técnica no dia 02/06/2026 para 12 profissionais. A atividade promoveu o compartilhamento de experiências e a construção coletiva de estratégias de enfrentamento. Ao final, foi oferecida Auriculoterapia para controle de ansiedade, estresse e insônia. Espera-se, como resultado, a redução do sofrimento emocional, o fortalecimento de vínculos, a ampliação do autocuidado e maior adesão às ações de saúde mental.

UBS Atualpa: O projeto foi implantado na unidade para atendimento aos colaboradores, mantido o seguimento auriculoterapia e meditação guiada e reestruturado o atendimento focado em colaboradores com HAS e DM.

UBS Vila Regina: Foi implantado o grupo mensal de Shantala para gestantes e puérperas. atendimentos realizados: 26/05 (5 pessoas), 23/06 (7 pessoas), 28/07 (21 pessoas) e 25/08 (10 pessoas). Em julho, a iniciativa foi apresentada na CRS Leste e expandiu-se no evento Amamenta Leste/SP (Semana Mundial do Aleitamento Materno 2026), integrando Shantala, Auriculoterapia, orientações sobre amamentação, primeiros socorros e cuidados com o bebê. A experiência rendeu à unidade duas premiações no evento: 1º lugar por adesão dos funcionários e 3º lugar como experiência exitosa.

AMA/UBS Jardim São Francisco II: Instituiu-se um grupo às sextas-feiras focado na saúde e no bem-estar do trabalhador, com média de 20 funcionários por encontro. São ofertadas Práticas Integrativas e Complementares (PICs), como Auriculoterapia, Cromoterapia e Ventosaterapia, consolidadas como um espaço de acolhimento, cuidado integral e fortalecimento da saúde mental do colaborador.

UBS Jardim Helena: O projeto foi apresentado na cerimônia de encerramento do curso na Escola de Saúde Pública da SES/SP. Na unidade, foram aplicadas sessões de Terapia Comunitária Integrativa com os colaboradores em 18/06/2026 (8 participantes) e 26/06/2026 (9 participantes).

2- No segundo quadrimestre, em 03/07/2026, foi realizada uma reunião on-line para discutir a qualificação dos registros de atividades coletivas. O encontro reuniu as interlocuções de Saúde Mental das sete Supervisões Técnicas de Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Leste e das três Organizações Sociais de Saúde do território: Seconci, Santa Marcelina e Fundação ABC. 3- No segundo quadrimestre, nos dias 24/06 e 19/08, as análises regionais com dados desagregados por Supervisão Técnica de Saúde foram compartilhadas com as equipes locais.

O envio foi realizado aos interlocutores da Atenção Básica e de Saúde Mental da Coordenadoria Regional de Saúde Leste, aos supervisores técnicos de Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel, além de todos os integrantes do Grupo de Planejamento Regional Leste. 4- No segundo quadrimestre, foi realizada a divulgação do protocolo de estratificação de risco com as equipes da Atenção Primária à Saúde, dos Centros de Atenção Psicossocial, dos serviços de urgência e emergência e dos demais pontos da Rede de Atenção Psicossocial. A implantação está em desenvolvimento nas Supervisões Técnicas de Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Leste. O processo acontece por meio de ações integradas de apoio às equipes, articulação da rede de atendimento, discussão de casos e organização dos fluxos de trabalho, com foco na identificação das necessidades das pessoas. 5- O mapeamento territorial está em expansão nas Supervisões Técnicas de Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Leste.

Após a implantação inicial na Supervisão Técnica de Saúde de Ermelino Matarazzo e sua apresentação às demais regiões em março de 2026, o segundo quadrimestre contou com apoio técnico e articulação para expandir a estratégia. O processo segue em andamento, respeitando os diferentes estágios de implantação em cada território.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CRS Leste	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	4. Fortalecer a Promoção e a Prevenção da Saúde por meio de práticas individuais e coletivas	
Meta	2.4.4. Atingir 45% de estudantes que recebem ações de prevenção, com escovação dental supervisionada e Tratamento Restaurador Atraumático, durante as ações do Programa Saúde na Escola	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar as pactuações realizadas com as escolas dos territórios com as inscrições das crianças de acordo com os parâmetros pactuados por modalidade de equipe de saúde bucal, por CRS, para realização das ações de PSE.	Concluída
2	Monitorar o procedimento de escovação supervisionada no PSE através do relatório 134 (DTIC).	Parcialmente executada
3	Realizar articulação entre SMS e SME para: Engajamento institucional para garantir apoio às ações do PSE com o objetivo de fortalecer as interlocuções regionais na gestão do processo de trabalho do PSE junto as DREs; Reuniões entre CRS/STS e DREs para gestão do PSE; Definição do papel de cada um no planejamento, articulação e monitoramento das ações do PSE nos diversos níveis de interlocução de saúde bucal de SMS.	Concluída
4	Realizar o planejamento pelas interlocuções de saúde bucal das CRS/STS/OSS dos mutirões de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) a serem realizados.	Parcialmente executada
5	Monitorar o procedimento de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) no PSE, nos mutirões, através do relatório AT02 do BI SIGA.	Concluída
6	Monitorar o procedimento de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) no PSE, nos mutirões, através do relatório AT02 do BI SIGA.	Não executada
7	Realizar articulação da Assessoria Técnica de Saúde Bucal de SMS com Assessoria responsável pelo PSE na Saúde da Criança/SMS para planejamento das ações e articulações intersecretarias.	Não executada
8	Consolidar os dados das ações realizadas pelas equipes de saúde bucal no PSE através do relatório 134 (DTIC) e AT02 do BI SIGA.	Não executada

Análise do andamento das ações

1- Foram realizadas reuniões com todas as CRSs para acompanhamento do PSE, ressaltando a importância assistencial do programa e da relação do mesmo com alguns indicadores de cofinanciamento do Ministério da Saúde. A reunião teve como objetivo alinhar estratégias para o fortalecimento das ações do PSE, com foco na qualificação do monitoramento, registro das informações em prontuários eletrônicos e nas planilhas de monitoramento mensal, além da ampliação do acesso às ações de saúde bucal no ambiente escolar. Foram discutidos pontos críticos relacionados à execução das atividades nos territórios, bem como a necessidade de aprimorar a articulação intersetorial com a Secretaria Municipal de Educação (SME). 2- Ação contínua de monitoramento através do Relatório 134 de DTIC das ações de promoção e prevenção em saúde bucal realizadas nos espaços escolares em relação ao número de TCLEs assinados (dado enviado pelas CRSs em planilha de monitoramento). No entanto, foi relatado por algumas equipes de saúde bucal greve em alguns espaços escolares, impactando em algumas ações planejadas.

3- Foram realizadas reuniões das CRSs e STSs junto às DREs das escolas de seu território para alinhamento e fortalecimento da parceria intersetorial. Além dessas, em 03/03/2026 foi realizada reunião das assessorias de saúde bucal e da criança de SMS, interlocutores de saúde bucal das CRSs com a Sra Márcia Matsushita da SME.

4- Ação contínua. As CRSs enviaram o planejamento dos mutirões de ART que foram realizados no 1º quadrimestre. No entanto, foi relatado por algumas equipes de saúde bucal greve em alguns espaços escolares, impactando em algumas ações planejadas. 5- Foram realizados 56.258 tratamentos restauradores atraumáticos - ART em 29.754 pacientes nas UBSs e/ou Programa Saúde na Escola (PSE) do município de São Paulo de maio à agosto. Observa-se que o relatório AT-02 BI SIGA possui uma limitação em estratificar se o local que foi realizado o ART foi na UBS ou no PSE. Em relação à escovação dental supervisionada, temos os dados somente do recorte de maio a junho, pois de acordo com DTIC o Relatório 134 (atividades coletivas) ainda está em processamento, não tendo as informações na íntegra de todo o quadrimestre. 6- Ação programada para 3º quadrimestre. 7- Ação programada para 3º quadrimestre. 8- Ação programada para 3º quadrimestre.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	4. Fortalecer a Promoção e a Prevenção da Saúde por meio de práticas individuais e coletivas	
Meta	2.4.5. Ampliar a oferta de ações educativas de saúde sexual e reprodutiva no âmbito do Programa Saúde na Escola	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar mensalmente as ações educativas de saúde sexual e reprodutiva realizadas	Concluída
2	Realizar monitoramento e alinhamento com as Coordenações Municipais (Gruto de Trabalho Intersectorial Municipal) do Programa Saúde na Escola com periodicidade mensal	Concluída
3	Realizar monitoramento e alinhamento com as Coordenações Municipais (Gruto de Trabalho Intersectorial Municipal) do Programa Saúde na Escola com periodicidade mensal	Concluída
4	Realizar, periodicamente, monitoramento e alinhamento com as Coordenações Municipais (Gruto de Trabalho Intersectorial Municipal) do Programa Saúde na Escola com periodicidade mensal	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Ações educativas foram monitoradas mensalmente dentro do quadrimestre. 2- O monitoramento e alinhamento foi realizado dentro do quadrimestre. 3- O monitoramento e alinhamento foi realizado dentro do quadrimestre. 4- O monitoramento e alinhamento foi realizado dentro do quadrimestre		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidados em Saúde por Ciclos de Vida	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	5. Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo
Meta	2.5.1. Até 2029, realizar 100% das etapas para proposta de Ato Normativo que definirá o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária, a sua estrutura e as responsabilidades de todas as partes envolvidas

Ações Programadas - 2026		Status
1	Incluir na ordem do dia da reunião a ser realizada no mês de junho de 2026, no âmbito do Grupo Técnico de Trabalho de Vigilância Sanitária, o tema sobre a elaboração de ato normativo definidor do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária.	Concluída
2	Elaborar formulário para colher informações sobre a necessidade de adequação dos dispositivos da Lei municipal nº 13.725, de 2004 e do Decreto municipal nº 50.079, de 2008, com as ações executadas, junto às autoridades sanitárias dos órgãos que compõem o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária.	Parcialmente executada
3	Submeter aos participantes do Grupo Técnico de Trabalho de Vigilância Sanitária, nas reuniões mensais, as informações colhidas com o formulário para discussão e análise.	Não executada
4	Elaborar relatório final com o diagnóstico situacional.	Não executada

Análise do andamento das ações

1- Na reunião de 04/05/2026, foi discutido com os integrantes do Grupo Técnico de Trabalho de Vigilância Sanitária o encaminhamento do formulário para coletar informações sobre a proposta de Ato Normativo definidor do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária de São Paulo, bem como estabelecido que o tema será pauta da reunião a ser realizada em 01/06/2026 (registrada em ata). 2- O formulário foi criado em 23/04/2026, revisado na última reunião em 17/08/2026 e será disponibilizado no próximo quadrimestre. 3- Ação programada para o 3º quadrimestre. 4- Ação programada para o 3º quadrimestre

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância de Produtos e Serviços de Interesse da Saúde	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	5. Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo	
Meta	2.5.2. Instituir o Grupo Técnico para monitoramento das ações transversais de Vigilância em Saúde na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo, com representatividade da Atenção Básica, Vigilância em Saúde, IST/Aids, Atenção Especializada, Atenção Hospitalar e Atenção Pré-Hospitalar	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Articular os pares da rede de atenção à saúde, promovendo a integração dos atores envolvidos e o alinhamento de interesses e necessidades comuns.	Concluída
2	Realizar reuniões com as áreas envolvidas para traçar o formato do processo de instituição do Grupo Técnico	Parcialmente executada
3	Estabelecer as referências de cada área envolvida para instituição do Grupo Técnico	Não executada
4	Realizar reunião com as referências de cada área para definição dos objetivos do Grupo Técnico	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Realizadas ações de alinhamento entre as áreas. 2- Realizada reunião entre a CAB e gabinete da COVISA. Discutida a possibilidade de acionar a ASPLAN para facilitar a integração de outras áreas. 3- Prevista para outubro/2026. 4- Prevista para outubro/2026		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Atenção Primária e COVISA	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	5. Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo	
Meta	2.5.3. Atender à Portaria SMS nº 741/2022 para a qualidade do funcionamento dos Núcleos de Vigilância em Saúde (NUVIS-AB) em 100% das Unidades Básicas de Saúde	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar reuniões por STS/UVIS para alinhamento das ações e fortalecimento do sistema de registro	Concluída
2	Realizar oficinas por STS/UVIS com a presença dos integrantes dos NUVIS-AB	Concluída
3	Realizar reuniões por STS/UVIS para adequar o padrão de registro da experiência no sistema	Não executada
4	Realizar Encontro Municipal dos NUVIS-AB para apresentação dos resultados que serão relatados no registro do sistema	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Realizadas duas reuniões com gestores/apoiadores dos NUVIS-AB de STS/UVIS, onde foi abordado o tema. 2- Realizadas 28 oficinas com integrantes dos NUVIS-AB em maio/junho de 2026 com participação de 1.200 profissionais. 3- Prevista para setembro/2026. 4- Prevista para novembro/2026		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	5. Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo
Meta	2.5.4. Executar 4 programas de fiscalização baseados em dados epidemiológicos, de monitoramento das demandas de licenciamento, de denúncias e rumores

Ações Programadas - 2026		Status
1	Elaborar documento orientador para descrever metodologia utilizada	Concluída
2	Publicação do documento no Sharepoint - plataforma de uso interno	Não executada
3	Levantar dados de monitoramento definidos no documento orientador, para diagnóstico situacional	Concluída
4	Realizar análise crítica sobre os dados levantados para o diagnóstico situacional, com registro em relatório	Concluída
5	Definir o programa, de acordo com documento orientador, com definição de cronograma de execução	Concluída
6	Ao final das ações, realizar análise crítica dos dados obtidos e relatório conclusivo sobre as ações executadas.	Concluída
7	Estruturar ação estratégica específica, de acordo com a análise dos dados obtidos, e alinhar com territórios envolvidos	Não executada

Análise do andamento das ações

1- O documento orientador foi finalizado. Atualmente, está passando por revisão e atualização. 2- Diante da identificação da necessidade de revisão e atualização, o documento não foi publicado. Optou-se por publicar a nova revisão, após a devida aprovação. 3- Foram levantados dados mensais referentes aos parâmetros selecionados para monitoramento: processos SEI em aberto, solicitações de Licença Sanitária fora do prazo e Ouvidorias. 4- Realizada a análise crítica dos dados selecionados para monitoramento, com registro em relatório (https://cloudprodamazhotmail-my.sharepoint.com/:p:/g/personal/eduardazeferino_prefeitura_sp_gov_br/IQBCbARWnsqXSL2F-rTwfPsiAXkeCCd25_0hJnlnDtpctlo?e=2yu5Pb). 5- Definição e execução do programa "Intensificação das Ações de Fiscalização Sanitária em Academias com Piscinas" a partir do documento orientador, com cronograma de inspeções mensais. 6- Realizada a análise crítica dos dados do programa "Intensificação das Ações de Fiscalização Sanitária em Academias com Piscinas", com registro em relatório. 7- Ação programada para o 3º quadrimestre.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância de Produtos e Serviços de Interesse da Saúde	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	5. Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo
Meta	2.5.5. Atingir a cobertura vacinal de 95% para as quatro vacinas selecionadas para crianças menores de dois anos de idade: pentavalente (3 doses), pneumocócica 10-valente (2 doses), poliomielite (3 doses) e tríplice viral (1 dose)

Ações Programadas - 2026		Status
1	Acompanhar a realização de supervisões em todas as salas de vacinas, visando a qualificação dos serviços	Parcialmente executada
2	Sensibilizar profissionais sobre registro adequado de doses aplicadas	Parcialmente executada
3	Estimular a vacinação oportuna por meio da avaliação da caderneta de saúde, visitas domiciliares e através de ações educativas em escolas	Parcialmente executada
4	Monitorar mensalmente a cobertura vacinal	Parcialmente executada
5	Produzir materiais educativos para divulgação em mídias digitais	Parcialmente executada
6	Promover ações de busca ativa de faltosos	Parcialmente executada
7	Promover ações de checagem vacinal dos estudantes, com foco na emissão da Declaração de Vacinação Atualizada - DVA	Parcialmente executada
8	Promover ações de vacinação em postos extramuros, locais com baixa cobertura vacinal e áreas de vulnerabilidade social, sobretudo focadas a crianças na 1ª infância	Parcialmente executada
9	Realizar capacitação para as Ações de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ), com foco no microplanejamento	Parcialmente executada
10	Realizar reuniões mensais com o Grupo Técnico em imunização para acompanhamento das ações	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- As supervisões em salas de vacinas são realizadas ao longo do ano. O monitoramento é realizado por meio de formulário eletrônico preenchido pelas Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) que executam a ação. No 2º quadrimestre de 2026 foram realizadas 194 supervisões em serviços públicos e 91 em serviços privados. Ação parcialmente executada pois as ações são contínuas ao longo do ano. 2- Reuniões realizadas. Ação parcialmente executada pois as ações são contínuas ao longo do ano. 3- O acompanhamento dos registros de vacinação é realizado mensalmente e são enviados e-

mails para as Divisões Regionais de Saúde com as inconsistências identificadas para as devidas correções. Feito capacitação com as UVIS e DRVS sobre registro de doses no sistema SIGA Módulo Vacina. 4- A ação está incorporada à rotina das salas de vacina e ocorre de forma contínua. Entre abril e julho, foi realizada a estratégia “Checagem Vacinal de Estudantes – 1º Semestre”, com atividades educativas e de vacinação nas escolas. Nessa etapa, voltada a crianças menores de 5 anos, foram avaliadas 3.264 escolas e entregues 280.447 DVAs. No segundo semestre, a estratégia prossegue com crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, mantendo as ações ao longo do ano. 5- A vigilância das coberturas vacinais é realizada mensalmente por meio do Painel de Cobertura Vacinal. Ação parcialmente executada pois as ações são contínuas ao longo do ano. 6- A ação está incorporada à rotina das salas de vacinas, sendo realizada continuamente. Em março teve início a estratégia da “Checagem vacinal de estudantes - 1º Semestre”, que prevê a realização de atividades educativas e de vacinação em escolas. Ação concluída no primeiro semestre com crianças menores de 5 anos e sendo executada no 2º semestre com crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, as ações são contínuas ao longo do ano. 7- A busca ativa de faltosos é parte das atribuições das salas de vacinas e normatizada pelo Procedimento Operacional Padrão (POP) 5 - Busca Ativa Vacinal. A busca ativa é uma das principais estratégias para identificar indivíduos com esquemas vacinais incompletos, devendo ser realizada por todos os membros da equipe, com protagonismo dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A identificação da população em atraso é realizada por meio do Painel de Acompanhamento de Faltosos, consulta ao relatório de faltosos do SIGA, alunos que não entregaram a DVA e fichas registro. A busca ativa é realizada por meio de ligações, mensagens eletrônicas e/ou visitas domiciliares. Ação parcialmente executada pois as ações são contínuas ao longo do ano. 8- Está em curso a estratégia de “Checagem vacinal de estudantes - 1º Semestre”, que prevê a realização de ações educativas para esclarecimentos e orientações sobre a importância da vacinação para estudantes, famílias e profissionais da educação realizadas pelas escolas e Unidades Básicas de Saúde (UBS); recolhimento da Declaração de Vacinação Atualizada (DVA); busca ativa vacinal e vacinação nas escolas. Ação parcialmente executada pois as ações são contínuas ao longo do ano. 9- Seguindo a metodologia do microplanejamento, cada UBS deve programar e executar ações conforme suas necessidades locais. A vacinação extramuros é recomendada para locais com bolsões de suscetíveis ou quando há necessidade de intensificação vacinal. A vacinação em escolas também é uma estratégia de vacinação extramuros destinada à atualização da caderneta de vacinação. Realização de intensificação da vacinação contra o sarampo em maio e junho, antecedendo a Copa do Mundo, inclusive com a modalidade Drive Thru voltada principalmente para motoristas de táxi e aplicativos. Realização de ações extramuros durante a Campanha de Multivacinação - De Olho na Carteirainha 2026. Ação parcialmente executada pois as ações são contínuas ao longo do ano. 10- A capacitação foi realizada nos meses de março e abril. As Ações de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ) e o Microplanejamento são contínuos nas UBS com ações e programções a serem executadas a cada intensificação e/ou campanha de vacinação.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 70	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	COVISA	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	5. Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo
Meta	2.5.6. Monitorar a qualidade da água proveniente de Sistema de Abastecimento de Água (SAA), aumentando a quantidade de análises conforme o aumento da população abastecida e avaliar a qualidade da água dos locais denunciados e/ou que tiveram casos de surto relacionado ao consumo de água

Ações Programadas - 2026		Status
1	Avaliar a qualidade da água para consumo humano, possibilitando verificar se o tratamento está adequado	Parcialmente executada
2	Capacitar equipes de Vigilância em Saúde Ambiental das UVIS para coleta e monitoramento da qualidade da água para consumo humano.	Concluída

Análise do andamento das ações

1- O preconizado pela Diretriz Nacional mensalmente é 273 amostras, dando um total de 1.092 em 4 meses (meta). O município de São Paulo realizou 1.424 amostras de análise de água para consumo humano para monitoramento de abastecimento público, portanto fez mais do que o preconizado e ultrapassou a meta, com um percentual de 130,4%. Para além disso, vale ressaltar que foram realizadas também 139 coletas provenientes de investigação de surto, 105 amostras por investigação de denúncias e 54 análises oriunda de solução alternativa coletiva (poços), totalizando 1.722 amostras de água para consumo humano analisadas de maio à agosto deste ano. No período acumulado de janeiro a agosto, o porcentual é calculado da seguinte forma: $(1394 + 1424) / (2 \times 1092) = 129,03\%$. 2- Capacitação feita nos dias 12 e 19/05/2026 capacitando 83 (oitenta e três) pessoas referentes ao Programa VIGIAGUA - Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionado à Qualidade da Água para Consumo Humano do Município de São Paulo.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--

Demais pactuações	  
--------------------------	--

Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental
---------------------------	---

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	5. Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo	
Meta	2.5.7. Garantir 80% da coleta de amostras de fezes preconizadas para pesquisa de agentes etiológicos de vírus, bactérias e parasitas, nas unidades sentinela de Monitoramento de Doenças Diarreicas Aguda Tipo II	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar e qualificar os casos notificados pelas unidades sentinela MDDA Tipo II em planilha da Vigilância Epidemiológica (VE) Estadual, verificando a situação da coleta de amostra de fezes para pesquisa etiológica (vírus, bactérias e parasitos intestinais) de cada caso notificado.	Parcialmente executada
2	Analisar o painel de monitoramento, elaborado com dados da planilha da Vigilância Estadual e relatórios extraídos do GAL.	Parcialmente executada
3	Apoiar a nível local a implantação e o monitoramento das notificações e coletas realizadas nas unidades sentinelas de MDDA Tipo II, bem como a incompletude de dados e/ou a ausência de notificações.	Parcialmente executada
4	Atualizar e encaminhar os materiais relativos ao tema desta meta às DRVS e às UVIS, tais como o instrutivo “Implantação de Unidades Sentinelas de MDDA Tipo II no MSP”, a apresentação do resumo do instrutivo e a ficha de notificação modelo SINAN.	Parcialmente executada
5	Compartilhamento de experiências exitosas entre unidades sentinelas.	Parcialmente executada
6	Elaborar e divulgar trimestralmente boletim epidemiológico.	Parcialmente executada
7	Elaborar e encaminhar semanalmente às DRVS e UVIS relatório de casos notificados por unidade sentinela MDDA Tipo II para avaliação junto às equipes das unidades sentinela.	Parcialmente executada
8	Reforçar a divulgação do quadro de competências do projeto, contemplando as unidades sentinelas de MDDA Tipo II e as UVIS/DRVS de referência.	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Monitoramento e qualificação realizados com frequência diária pela equipe técnica. 2- Análise realizada com frequência diária pela equipe técnica. 3- Realizado com frequência diária pela equipe técnica. 4- Os materiais foram atualizados e encaminhados para os pontos focais do projeto. 5- Realizado sempre que uma unidade sentinela, DRVS ou UVIS relata dificuldades técnicas relacionadas à implementação e/ou operacionalidade do projeto. 6- O boletim epidemiológico referente ao período de abril a junho de 2026 foi publicado no dia 23/07/2026. 7- O relatório de casos notificados por unidades sentinela é atualizado e compartilhado semanalmente entre os pontos focais do projeto. 8- Realizado sempre que os pontos focais das unidades sentinela, UVIS e DRVS relatam alterações do ponto focal no território

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância Epidemiológica, CAB e SEABEVS	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	5. Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo	
Meta	2.5.8. Garantir 90% da coleta da sorologia, em até 30 dias da lesão (exantema), nos casos suspeitos de sarampo e rubéola	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Atualizar e redistribuir material técnico simplificado com fluxos e contatos de referência para dúvidas sobre coleta e transporte de amostras	Parcialmente executada
2	Incluir o tema “diagnóstico laboratorial oportuno” nas capacitações gerais da vigilância epidemiológica	Concluída
3	Promover capacitação anual integrada com as DRVS sobre monitoramento da coleta laboratorial e comunicação com os serviços notificadores	Concluída
4	Realizar oficinas virtuais de atualização sobre diagnóstico laboratorial das doenças exantemáticas, com participação das UVIS e DRVS	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Foi elaborada e divulgada a 2ª edição do Documento Técnico Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita, disponível no link: https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/saude/documento-tecnico-sarampo-rubeola-src_versao-finalv4-atualizada-28-07-26-pdf. Neste quadrimestre, alcançamos 94,23% (75/1301x100). 2- Tema incluído nas capacitações realizadas nos dias 07/05, 12/05, 14/05, 19/05, 21/05 e 18/6. 3- Foi realizado no dia 18/06/2026, com público de 344 pessoas, o 1º Simpósio Municipal de Doenças Exantemáticas - Desafios Contemporâneos da Vigilância do Sarampo no Contexto Global. 4- Tema incluído nas capacitações realizadas nos dias 07/05, 12/05, 14/05, 19/05 e 21/05.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância Epidemiológica e CAB	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	5. Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo
Meta	2.5.9. Ampliar para 60% a avaliação de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera na Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste

Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar monitoramento e avaliação do desempenho das unidades na proporção de contatos de Tuberculose avaliados	Parcialmente executada
2	Realizar reorientação para as equipes das unidades identificadas com desempenho insatisfatório na proporção de contatos de Tuberculose avaliados	Parcialmente executada
3	Capacitar ACS para identificação e busca ativa de contatos de Tuberculose	Concluída
4	Capacitar as equipes para o registro correto das informações sobre os contatos avaliados no instrumento que subsidia o registro no sistema TBWEB pelas UVIS	Não executada
5	Capacitar equipe de enfermagem para busca ativa e orientação dos contatos de Tuberculose	Não executada
6	Capacitar médicos para identificação de contatos de Tuberculose e condutas específicas para diferentes grupos populacionais de contatos	Concluída
7	Ampliar as unidades de referência para realização da prova tuberculínica	Parcialmente executada
8	Realizar capacitação teórica de profissionais de enfermagem para realização da prova tuberculínica	Concluída

Análise do andamento das ações

1- Todas as 95 UBSs da região foram monitoradas em relação aos contatos de Tuberculose avaliados. Foram identificadas 18% das UBSs que não apresentaram a avaliação de contatos registrada no sistema TBWEB, o que desencadeou uma intensificação de esforços nestas unidades, com o apoio das UVIS das Supervisões Técnicas de Saúde e dos NUVIS locais. 2- Foram realizadas 7 supervisões em unidades com desempenho inadequado no 2º quadrimestre de 2026, para reorientação de processos de trabalho. 3- Todas as STS executaram capacitação em Tuberculose voltada para os ACS. 4- Ação reprogramada para o 3º quadrimestre. 5- Ação reprogramada para o 3º quadrimestre. 6- Realizada capacitação de 155 médicos da rede da CRS Sudeste. 7- Ampliada a rede de referência com a inclusão da unidade AMA UBS Parque Bristol como referência de prova tuberculínica. A capacitação de profissionais para novas unidades de referência segue em execução. 8- Realizadas capacitações de 18 profissionais da enfermagem da CRS Sudeste, ocorridas em 28/05/2026 e 22/07/2026.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CRS Sudeste	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	5. Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo	
Meta	2.5.10. Ampliar o número de áreas prioritárias para vigilância, monitoramento e controle de escorpiões conforme a necessidade identificada	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Identificar novas áreas por meio de avaliação e mapeamento de áreas com maior concentração de ocorrências ou acidentes por escorpião	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Atividade desenvolvida continuamente em conjunto UVIS (Unidade de Vigilância em Saúde) e DVZ (Divisão de Vigilância de Zoonoses) para avaliação e ampliação das áreas cadastradas para monitoramento.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância de Zoonoses	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	5. Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo	
Meta	2.5.11. Garantir ações de vigilância e controle em 100% dos casos notificados/suspeitos de raiva em morcegos	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar contato telefônico com todos os casos notificados/suspeitos.	Parcialmente executada
2	Realizar exames diagnóstico nos morcegos capturados	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Trata-se de ação contínua. Até o momento todos os relatos de adentramentos de morcegos foram investigados. 2- Trata-se de ação contínua. Até o momento todos os morcegos capturados em situações atípicas foram realizados exames diagnóstico.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância de Zoonoses	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	5. Incorporar as ações de vigilância em saúde de forma transversal na Rede de Atenção à Saúde do município de São Paulo	
Meta	2.5.12. Aprimorar a atuação da rede de saúde na assistência e vigilância das Intoxicações Agudas, por meio da atualização do curso introdutório EAD "Atendimento às Intoxicações Agudas"	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Verificar através das notificações de Intoxicação Exógena (IE) os principais grupos de agentes tóxicos envolvidos, no período de 2022 a 2025;	Concluída
2	Mapear as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) silenciosas para notificação de IE;	Concluída
3	Identificar a principal inconsistência encontrada na notificação de IE	Concluída
4	Organizar os módulos do curso de acordo com a diagnóstico obtido após as ações 1, 2 e 3;	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Avaliação do diagnóstico situacional, com mapeamento das notificações no território realizado no 1º quadrimestre. Principais grupos de agentes tóxicos envolvidos: Drogas de Abuso e Medicamentos. 2- Identificadas 3 UPAs silenciosas, nas regiões leste, norte e sudeste. 3- Erros no preenchimento: Campo 49 - Grupo do agente Tóxico (erro de classificação); Campo 55 - Circunstância (erro de classificação); Campos em branco ou preenchido com opção 9 - Ignorado: Campo 65 - Classificação final; Campo 68 - Evolução do caso. 4- Ação programada para o 3º quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	COVISA/DVE/PMPCI	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	6. Intensificar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis no município de São Paulo
Meta	2.6.1. Aumentar em 20% o número de testes rápidos de sífilis realizados nas unidades de saúde do território da Coordenadoria Regional de Saúde Leste, até 2029

Ações Programadas - 2026		Status
1	Conduzir encontros técnicos com as Supervisões Técnicas de Saúde e Unidades de Vigilância em Saúde para discussão da temática, alinhando os processos de trabalho às diretrizes institucionais e apresentando os dados da produção para acompanhamento.	Parcialmente executada
2	Elaborar análises regionais, desagregadas por Supervisão Técnica de Saúde, bimestralmente sobre a evolução dos indicadores de testagem rápida de sífilis, subsidiando a tomada de decisão e o planejamento de intervenções direcionadas ao alcance da meta pactuada.	Parcialmente executada
3	Instituir nas práticas assistenciais dos serviços de saúde a oferta oportuna de testagem rápida aos usuários, incorporando essa ação aos diversos momentos do cuidado, de forma transversal e contínua.	Parcialmente executada
4	Promover a testagem rápida em diferentes contextos comunitários, priorizando a aproximação com populações em situação de maior vulnerabilidade e a integração com serviços da rede socioassistencial, cultural, educacional e laboral.	Parcialmente executada
5	Realizar capacitações e oficinas temáticas sobre testagem rápida, aconselhamento e registro de dados, em alinhamento às orientações da Coordenadoria de IST/AIDS e as demandas territoriais.	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- No segundo quadrimestre, foram realizados quatro encontros técnicos ordinários com os profissionais de saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Leste (em 11/05, 25/05, 10/08 e 31/08), reunindo 162 participantes. Adicionalmente, ocorreram sete reuniões extraordinárias para a discussão de casos específicos de transmissão vertical, com a participação de 105 profissionais. 2- No segundo quadrimestre, nos dias 24/06 e 19/08, as análises regionais com dados desagregados por Supervisão Técnica de Saúde foram compartilhadas com as equipes locais.

O envio foi realizado aos interlocutores de Infecções Sexualmente Transmissíveis e Aids, à Divisão Regional de Vigilância em Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Leste, aos supervisores técnicos de Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel, além de todos os integrantes do Grupo de Planejamento Regional Leste. 3- No segundo quadrimestre, foram realizados alinhamentos técnicos em 27 reuniões de gerentes nas Supervisões Técnicas de Saúde (Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel) para monitorar e garantir

a oferta oportuna de testagem em todas as unidades do território. 4- No segundo quadrimestre, foram realizadas 372 ações extramuros nos territórios das Supervisões Técnicas de Saúde de Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel, totalizando 6.484 testes rápidos aplicados. 5- No segundo quadrimestre, no dia 28/05/2026, foi realizada a "Oficina Leste - HIV - Prevenção", que contou com a participação de 73 profissionais. A atividade abordou temas como testagem rápida, aconselhamento, registro de dados e estratégias de prevenção.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CRS Leste	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	6. Intensificar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis no município de São Paulo	
Meta	2.6.2. Manter a taxa de incidência da transmissão vertical do HIV abaixo de 0,5 por 1.000 nascidos vivos.	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar pré-natal, parto e puerpério de todas as pessoas gestantes vivendo com HIV.	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Até agosto/26 243 pessoas gestantes vivendo com HIV foram notificadas e estão em pré-natal, não há crianças infectadas em 2026 até a presente data		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	IST/AIDS	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	6. Intensificar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis no município de São Paulo	
Meta	2.6.3. Ampliar a razão de 15 para 23 pessoas em uso de PrEP para cada novo diagnóstico de HIV	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar 800 atividades extramuros de PrEP na Rua.	Parcialmente executada
2	Aumentar pelo menos 1 (um) ponto de retirada de PrEP.	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Foram realizadas 781 ações de PrEP na Rua. 2- Programada para o 3º quadrimestre		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	IST/AIDS	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	6. Intensificar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis no município de São Paulo	
Meta	2.6.4. Ampliar para 90% o número de pessoas vivendo com HIV que iniciaram a terapia antirretroviral (TARV) no mesmo dia do diagnóstico	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar início de TARV em pessoas recém diagnosticadas na RME e outros equipamentos de saúde, conforme diretrizes da Coordenadoria de IST/Aids	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Foram monitoradas 1461 usuários, 1294 deles iniciaram TARV no mesmo dia do diagnóstico		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	IST/AIDS	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	6. Intensificar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis no município de São Paulo
Meta	2.6.5. Manter o número de casos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade abaixo de 750 no município

Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar o monitoramento, junto à Atenção Básica, com base em indicadores do SINAN: realização de tratamento adequado da gestante para classificação clínica e tratamento da parceria sexual	Parcialmente executada
2	Avaliar, junto à Comissão Municipal de Transmissão Vertical da Sífilis, através de 2 reuniões anuais, os indicadores e as ações deflagradas e implementadas nas CRS.	Parcialmente executada
3	Avaliar as investigações dos casos de sífilis congênita pelos Comitês Regionais	Parcialmente executada
4	Monitorar a qualidade dos dados SINAN de sífilis em gestantes e sífilis congênita através da verificação de inconsistências junto às DRVS	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Avaliação realizada em agosto com cerca de 99,7% das gestantes adequadamente tratadas, porém, cerca de 38% das parcerias tratadas. Este declínio durante os últimos anos nos mostra a necessidade de maior vínculo das UBS com as parcerias das gestantes. Esta discussão tem sido ampliada para as regiões e NUVIS (Núcleos de Vigilância em Saúde) que tem desenvolvido estratégias locais para a melhora do indicador. Uma das premiações para as UBS no evento "Outubro Verde" da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é destinada as 3 UBS com a maiores proporções de parceiras tratadas do município. 2- Reunião da Comissão Municipal de Prevenção da Transmissão Vertical de Sífilis e HIV realizada em 10.06.2026. Apresentada a prévia da situação epidemiológica da sífilis congênita (SC) para os representantes da SMS e Coordenarias Regionais de Saúde (CRS). Discussão sobre a elevação da taxa de incidência na CRS Sul em 17%, as custas da STS (Supervisão Técnica de Saúde) Campo Limpo e MBoi Mirim. Aumento considerável na STS Vila Maria/Vila Guilherme na CRS Norte. Discussão com as regiões sobre as ações deflagradas com base nas investigações, como, por exemplo, reforçar a triagem com o teste rápido nas gestantes com 32 semanas na STS Vila Maria/Vila Guilherme. Próxima reunião programada para o dia 14/10/2026. 3- Avaliação das investigações de sífilis congênita (SC) pelos Comitês Regionais, especialmente nas regiões que tiveram aumento da taxa de incidência de sífilis congênita. Última avaliação realizada em 28.08.26, cerca de 60% das investigações no instrumento síntese. 4- Avaliação a cada 2 meses de inconsistências e incompletudes do banco SINAN (Sistema Nacional de Notificação de agravos) de sífilis em gestantes e sífilis congênita, última análise realizada em 07.08.26 no banco de gestantes e em 28.08.26 no banco de sífilis congênita. Melhora considerável na qualidade dos dados nas notificações de sífilis em gestantes e de sífilis congênita de abril para agosto, realizadas pelas DRVS (Divisões Regionais de Vigilância em Saúde) e UVIS (Unidades de Vigilância em Saúde).

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância Epidemiológica, IST/AIDS e CAB	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	6. Intensificar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis no município de São Paulo
Meta	2.6.6. Aumentar para 70% as notificações em gestante com sífilis dentro do prazo de 7 dias a partir do diagnóstico na Coordenadoria Regional Sul

Ações Programadas - 2026		Status
1	A partir dos dados divulgados pela DRVS, convocar as UBS que apresentarem atraso na notificação para participarem de reuniões com a UVIS e STS	Parcialmente executada
2	Analisar e divulgar trimestralmente os prazos de notificações de sífilis em gestante, segundo unidade de notificação.	Parcialmente executada
3	Estabelecer rotina para envio de notificação dos resultados de exames alterados das gestantes, do Laboratório Municipal Santo Amaro para as UBS	Concluída
4	Executar rotina de vigilância laboratorial nas UBS, para verificação dos resultados de exames (TR e sorologia), no mínimo duas vezes por semana	Parcialmente executada
5	Manter ações anuais de educação permanente, relacionadas ao diagnóstico, tratamento, preenchimento e prazos para notificação de sífilis em gestantes, realizadas com representantes dos NUVIS das UBS, por STS.	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- As STS (Supervisões Técnicas de Saúde)-UVIS (Unidade de Vigilância em Saúde)-OSS (Organizações Sociais de Saúde) parceiras informaram ter realizado reuniões com as unidades de saúde que apresentavam atrasos nas notificações. 2- A divulgação da análise das informações sobre os prazos de notificação foi realizada em julho, referente ao 2º trimestre do ano. 3- A rotina de comunicação às unidades de saúde sobre resultados alterados de sífilis em gestantes foi implementada e está em constante avaliação. 4- As STS-UVIS-OSS parceiras informaram que as unidades de saúde têm executado a vigilância laboratorial dos resultados de exames das gestantes. 5- As STS-UVIS-OSS parceiras informaram que estão realizando as atividades de educação permanente propostas.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CRS Sul	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	6. Intensificar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis no município de São Paulo	
Meta	2.6.7. Realizar dois eventos anuais de avaliação e discussão da série histórica dos casos confirmados de sífilis adquirida no município	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar evento online para avaliar o perfil epidemiológico da sífilis adquirida nos diferentes territórios do município de São Paulo.	Concluída
2	Realizar um evento presencial para apresentação e discussão dos indicadores publicados no Boletim Anual de Sífilis do MSP	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Foi realizada a Oficina de Sífilis Adquirida, para avaliar o perfil epidemiológico nas Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), de forma presencial, no dia 22/06/2026, tendo como público alvo as Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS), as DRVS (Divisões Regionais de Vigilância em Saúde), as Supervisões Técnicas de Saúde (STS), as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) e as Organizações Sociais de Saúde (OSS). 2- Ação programada para o 3º quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância Epidemiológica, CAB e IST/AIDS	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	7. Ampliar o acesso a especialistas	
Meta	2.7.1. Publicar três protocolos de acesso a consultas em cada uma das 12 especialidades mais demandadas na Atenção Especializada Ambulatorial	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Concluir redação de três protocolos para a especialidade Neurologia	Concluída
2	Consultar as áreas parceiras e profissionais das regiões de saúde sobre contribuições ao protocolo da especialidade Neurologia	Concluída
3	Redigir três protocolos para a especialidade Ortopedia	Concluída
4	Consultar as áreas parceiras e profissionais das regiões de saúde sobre contribuições ao protocolo da especialidade Ortopedia	Concluída
5	Redigir três protocolos para a especialidade Mastologia	Concluída
6	Consultar as áreas parceiras e profissionais das regiões de saúde sobre contribuições ao protocolo da especialidade de Mastologia	Concluída
7	Revisar e publicar os protocolos de Neurologia	Não executada
8	Revisar e publicar os protocolos de Ortopedia	Não executada
9	Revisar e publicar os protocolos de Mastologia	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Envio dos protocolos de Neurologia para Regulação e recebida as contribuições. 2- Enviado para consulta dos profissionais das regiões de saúde sobre contribuições ao protocolo da especialidade Neurologia e recebido as contricuições. 3- Envio dos protocolos de Ortopedia para Regulação e recebida as contribuições. 4- Enviado para consulta dos profissionais das regiões de saúde sobre contribuições ao protocolo da especialidade Ortopedia e recebido as contribuições. 5- Envio dos protocolos de Mastologia para Regulação e recebida as contribuições. 6- Enviado para consulta dos profissionais das regiões de saúde sobre contribuições ao protocolo da especialidade Mastologia e recebido as contribuições. 7- Ação programada para o 3º quadrimestre. 8- Ação programada para o 3º quadrimestre. 9- Ação programada para o 3º quadrimestre		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--

Demais pactuações



Áreas Responsáveis

DAE

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	8. Promover a qualificação da estrutura e a valorização dos profissionais para a adequada operação do SAMU	
Meta	2.8.1. Expandir a estrutura operacional com implantação de 8 novas bases físicas do SAMU-192	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Tramitar os processos SEI de cessão de áreas (terrenos - edificações), junto às subprefeituras regionais. 6018.2023/0094831-3 / 6018.2024/0043188-6 / 6018.2023/0086093-9 / 6018.2023/0086445-4 / 6018.2025/0055233-2 / 6018.2023/0073200-0 / 6018.2023/0094024-0 / 6018.2023/0094212-9	Parcialmente executada
2	Inaugurar 2 novas bases previstas para 2026	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Acompanhamento dos processos "SEI" descritos na ação para liberação de terrenos junto às respectivas Subprefeituras e CGPATRI (Coordenadoria de Gestão do Patrimônio). 2- Aguardando a liberação de recurso da ação anterior.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 66	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	SAMU	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	8. Promover a qualificação da estrutura e a valorização dos profissionais para a adequada operação do SAMU	
Meta	2.8.2. Implantar nova sede do SAMU-SP	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar processos licitatórios para aquisição de mobiliários e adequação de estruturas físicas	Parcialmente executada
2	Iniciar transição para a nova sede, com remanejamento de setores administrativos, para continuidade do trabalho.	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Em trâmites na construção do Termo de Referência, conforme etapa de cálculo descrito na forma de cálculo da Meta (Número de etapas de implantação executadas / Número de etapas previstas) x 100. 2- Aguardando conclusão da ação anterior.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	--	
Áreas Responsáveis	SAMU	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	8. Promover a qualificação da estrutura e a valorização dos profissionais para a adequada operação do SAMU	
Meta	2.8.3. Expandir a frota do SAMU com habilitação de 32 novas unidades habilitadas pelo Ministério da Saúde	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar o levantamento de áreas prioritárias para capilarização	Concluída
2	Implantar novas tecnologias para melhoria de performance e comunicação com equipes operacionais embarcadas	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Os estudos de priorização realizados guiaram os processos SEI! descritos na Ação 1 da meta 2.8.1. 2- Ação está programada para iniciar no 3º quadrimestre, conforme o cronograma pactuado.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 66	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	SAMU	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	8. Promover a qualificação da estrutura e a valorização dos profissionais para a adequada operação do SAMU	
Meta	2.8.4. Expandir o quadro de recursos profissionais do SAMU com a contratação de 512 trabalhadores (técnicos de enfermagem e condutores de ambulâncias)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Instruir novo Termo de Referência para contratação de recursos humanos, revisado quali e quantitativamente para as necessidades atuais e prevendo a expansão de frota.	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Novo Termo de Referência de contratação de recursos humanos foi instruído, confeccionado, revisado quantitativamente e qualitativamente para posterior envio para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), sendo mensurado pela forma de cálculo pactuada (contagem de número de trabalhadores contratados).		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 66	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	SAMU	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	8. Promover a qualificação da estrutura e a valorização dos profissionais para a adequada operação do SAMU	
Meta	2.8.5. Aumentar de 70 para 80% os atendimentos realizados pelo SAMU dos chamados de urgência e emergência recebidos	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Acompanhar indicadores de efetividade	Concluída
2	Revisar o protocolo de regulação, despacho e atendimento	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Acompanhamentos mensais do indicador de efetividade (chamados atendidos / chamados abertos). 2- Realizado a revisão dos protocolos de regulação, despacho e atendimento pelas respectivas equipes e consolidado pela equipe da qualidade.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	SAMU	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	8. Promover a qualificação da estrutura e a valorização dos profissionais para a adequada operação do SAMU	
Meta	2.8.6. Ampliar de 54 para 75% o atendimento de urgência e emergência em Saúde Mental	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Acompanhar os indicadores de efetividade para melhoria e refinamento da pactuação	Parcialmente executada
2	Pactuar com a Rede de Saúde Mental de cada região um fluxo integrado de regulação e contrarregulação dos casos de psiquiatria, visando maior assertividade nos encaminhamentos e redução do tempo de maca retida.	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Acompanhamento do indicador de efetividade (chamados de saúde mental atendidos / chamados de saúde mental abertos). 2- Foi realizado diagnóstico situacional dos atendimentos psiquiátricos nas unidades de urgência, identificando causas de retenção em maca e perfil da demanda. Em paralelo, ocorreram alinhamentos com a Rede de Saúde Mental para definição de critérios de encaminhamento, responsabilidades e fluxos de regulação e contrarregulação. Também foram revisados protocolos e orientadas as equipes assistenciais, visando maior assertividade nos encaminhamentos e redução do tempo de permanência.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	SAMU	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	8. Promover a qualificação da estrutura e a valorização dos profissionais para a adequada operação do SAMU	
Meta	2.8.7. Capacitar 80% do efetivo operacional do SAMU de acordo com os protocolos assistenciais	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Ampliar e descentralizar as ações, com a criação do Núcleo de Educação Permanente (NEP) regional	Parcialmente executada
2	Estabelecer parcerias efetivas com Escola Municipal de Saúde (EMS) regional para capilarização do Núcleo de Educação Permanente e Pesquisa (NEPP)	Parcialmente executada
3	Ampliar oferta de cursos em dias e horários diversificados (incluindo finais de semana)	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Realizado planejamento de descentralização e plano de trabalho. Aguardando contratação de novos colaboradores para execução e conclusão da meta podendo ser mensurada conforme forma de cálculo pactuada ($(\text{N}^\circ \text{ de profissionais capacitados} / \text{N}^\circ \text{ total de profissionais ativos}) \times 100$). 2- Foram realizadas reuniões de alinhamento para realização de curso de primeiros socorros com a participação da Escola Municipal de Saúde (EMS) regional. 3- Realizado planejamento para oferta de cursos em dias e horários diversificados. Aguardando contratação de novos colaboradores para execução e conclusão da meta.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	SAMU	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	8. Promover a qualificação da estrutura e a valorização dos profissionais para a adequada operação do SAMU
Meta	2.8.8. Reduzir o tempo entre o recebimento do chamado e a chegada da equipe SAMU nas ocorrências de gravidade extrema (ECHO), de 21 para 20 minutos

Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar Análise de Desempenho por Equipe, Turno e Região para mensurar as melhores práticas, mitigar pontos críticos de desempenho e consolidar procedimentos padronizados de alta eficiência.	Concluída
2	Equipar todas as viaturas com sistemas de navegação baseados em GPS com roteirização dinâmica e inteligência de tráfego em tempo real, permitindo ajustes automáticos de rota conforme condições viárias, utilizando soluções como Waze ou Google Maps.	Concluída
3	Estabelecer parcerias com autoridades de trânsito para viabilizar o uso de corredores de ônibus e sistemas de controle semafórico, a fim de priorizar a passagem de ambulâncias em situação de emergência.	Não executada

Análise do andamento das ações

1- Entre janeiro e abril de 2026, foram realizadas análises de desempenho das ocorrências ECHO (gravidade extrema) por equipe, turno e região, identificando variações no tempo-resposta e principais pontos críticos. A partir disso, foram mapeadas boas práticas operacionais e iniciada a padronização de procedimentos, com orientações às equipes para ganho de eficiência e redução do tempo médio de resposta. Podendo ser mensurada conforme forma de cálculo pactuado (Soma do tempo-resposta das ocorrências ECHO atendidas / Número de ocorrências ECHO atendidas). 2- Todas as viaturas já encontram-se em posse de dispositivo celular com rede 5G e aplicativos de navegação e mapas. 3- A ação está programada para iniciar no 3º quadrimestre, conforme o cronograma pactuado.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	SAMU	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	9. Reorganizar estrategicamente a atenção domiciliar e os cuidados paliativos na rede municipal de saúde
Meta	2.9.1. Implantar 10 Equipes Assistenciais de Cuidados Paliativos (EACP)

Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar discussão para elaboração e atualizações do documento norteador: cronograma, escopo e estrutura-padrão.	Parcialmente executada
2	Divulgar documento norteador no sistema SEI e fazer o lançamento oficial	Não executada
3	Realizar reuniões de governança para a definição de territórios prioritários e critérios em alinhamento com as Coordenadorias Regionais de Saúde e Supervisões Técnicas de Saúde: sede, fluxo e número de pacientes.	Parcialmente executada
4	Apoiar o processo seletivo da contratação de 6 equipes e monitorar o número de profissionais por equipes no CNES	Não executada
5	Integrar equipe através de ambientação, reconhecimento da rede, interação com outras equipes, alinhamento dos protocolos e construção da identidade	Não executada
6	Implementação das Diretrizes de Cuidados Paliativos, iniciando pela fase piloto em 27 UBS Observatório e 27 SAD Observatório.	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Iniciamos as reuniões do GT de Cuidados Paliativos para execução do documento operacional: 29.07, 26.08, 04.09, 16.09. 2- Está em andamento a elaboração do documento. 3- 6018.2026/0053363-1 - Sul https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar=156586675 6018.2026/0053400-0 - Sudeste https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar=156593974 6018.2026/0053406-9 - Leste https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar=156595078 6018.2026/0053407-7 - Norte https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar=156595111 6018.2026/0053408-5 - Oeste https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar=156595168. 4- Ação planejada para início no 3º Quadrimestre. 5- Ação planejada para início no 3º Quadrimestre. 6- Implementação das Diretrizes de Cuidados Paliativos, iniciando pela fase piloto em 27 UBS Observatório e 27 SAD Observatório.

	Programa de Metas	Programa PPA
--	--------------------------	---------------------

Vinculação com demais compromissos e pactuações	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidado às Doenças Crônicas	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	9. Reorganizar estrategicamente a atenção domiciliar e os cuidados paliativos na rede municipal de saúde	
Meta	2.9.2. Implantar 20 novas Equipes Multiprofissionais da Atenção Domiciliar (EMAD)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Definir de territórios prioritários alinhados com as CRS e STS	Parcialmente executada
2	Articular e verificar a garantia dos recursos orçamentários para a execução da meta junto à Secretaria Executiva.	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Novas EMAD 3 – Leste 2 – Sudeste 2 – Sul 2 – Norte 1 – Butantã. 2- Em seguimento dos planos orçamentários: 6018.2026/0053363-1 - Sul https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar=156586675 6018.2026/0053400-0 - Sudeste https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar=156593974 6018.2026/0053406-9 - Leste https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar=156595078 6018.2026/0053407-7 - Norte https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar=156595111 6018.2026/0053408-5 - Oeste https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar=156595169		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidado às Doenças Crônicas	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	9. Reorganizar estrategicamente a atenção domiciliar e os cuidados paliativos na rede municipal de saúde	
Meta	2.9.3. Adequar o funcionamento de 15 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) para segunda a domingo	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Definição de territórios prioritários alinhados com as CRS e STS	Parcialmente executada
2	Articular e verificar a garantia dos recursos orçamentários para a execução da meta junto à Secretaria Executiva.	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Adequações de EMAD 2 – Leste 2 – Sudeste 1 – Norte 1 – Su. 2- Os planos de trabalho estão em seguimento: 6018.2026/0053435-2 – Sul, 6018.2026/0053436-0 – Sudeste, 6018.2026/0053437-9 - Leste , 6018.2026/0053438-7 - Norte/Centro		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidado às Doenças Crônicas	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	9. Reorganizar estrategicamente a atenção domiciliar e os cuidados paliativos na rede municipal de saúde	
Meta	2.9.4. Elaborar e implantar fluxos de organização da oferta de cuidados paliativos em todas as Coordenadorias Regionais de Saúde	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Providenciar capacitações às equipes multiprofissionais	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- É disponibilizado curso EaD para equipes multiprofissionais. Será disponibilizada uma nova chamada para EaD em Cuidados Paliativos com carga horária de 20h. Será realizada uma reunião técnica para divulgar a diretriz técnica de Cuidados Paliativos.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAH e CAB	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	9. Reorganizar estrategicamente a atenção domiciliar e os cuidados paliativos na rede municipal de saúde	
Meta	2.9.5. Capacitar anualmente 20% dos profissionais de nível superior da rede hospitalar em cuidados paliativos	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Mapear número de profissionais elegíveis para a referida pauta	Concluída
2	Providenciar curso para capacitação das equipes multiprofissionais.	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Após levantamento, evidenciamos que 5.950 profissionais são elegíveis para receber treinamento. 2- É disponibilizado curso EaD para equipes multiprofissionais. Será disponibilizada uma nova chamada para EaD em CP com carga horária de 20h. Será realizada uma reunião técnica para divulgar a diretriz técnica de Cuidados Paliativos.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAH	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	9. Reorganizar estrategicamente a atenção domiciliar e os cuidados paliativos na rede municipal de saúde
Meta	2.9.6. Implementar a Diretriz Técnica de Cuidados Paliativos na Rede de Atenção à Saúde.

Ações Programadas - 2026		Status
1	Definir e pactuar as UBS e EMAD observatórias	Concluída
2	Apoiar e Monitorar mensalmente a implementação da Diretriz Técnica de Cuidados Paliativos nas UBS e EMAD observatórias	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- EMADs observatório: EMAD Cambuci; EMAD UBS Ermelino; EMAD UBS Bonifácio I; EMAD Tiradentes; EMAD Vila Jacuí; EMAD Vila Nova Curuçá; EMAD Vila Chabilândia; EMAD São Mateus; PS Santana; Penteado; Jardim Japão; Interativa; EMAD Casa Verde; EMAD Jardim Guanabara; EMAD Edite; EMAD Vila Sônia; EMAD Capela do Socorro; EMAD PSM Balneário São José; AD M'Boi Mirim; EMAD Capão Redondo; EMAD Cidade Ademar; EMAD/EMAP Vila Santa Catarina; EMAD Talarico/Maringá; EMAD Reunidas I; EMAD Vila das Mercês; EMAD/EMAP Vila Oratório; EMAD Vila Granada. UBSs observatório: UBS Cambuci; UBS Ermelino Matarazzo; AMA/UBS Integrada José Bonifácio I; UBS Inácio Monteiro; UBS Cidade Pedro José Nunes; UBS Vila Nova Curuçá; UBS Vila Chabilândia; UBS Jardim Nove de Julho; AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa; UBS Dr. José de Toledo Piza; UBS Parque Novo Mundo II; UBS Interativa; UBS Dona Adelaide Lopes; UBS Vila Caiúba; UBS Jardim Edite; AMA/UBS Integrada Vila Sônia; UBS Chácara Santo Antônio; AMA/UBS Integrada Vila Prel; UBS Varginha; UBS Chácara Santana; UBS Jardim Campinas; UBS Dr. Sigmund Freud – Indianópolis; UBS Vila Matilde; UBS Reunidas I; UBS Vila das Mercês; AMA/UBS Vila Oratório. 2- As ações do Observatório de Cuidados Paliativos são desenvolvidas por meio de reuniões quinzenais com as 27 EMADs e 27 UBSs participantes (19/05, 12/05, 09/16, 14/07, 21/7, 11/08, 18/08, 08/09, 15/09), envolvendo apresentações das ações realizadas com base nos indicadores do instrumento de monitoramento, além do preenchimento contínuo desse instrumento. Os resultados podem ser acessados por meio do link: Observatório de Cuidados Paliativos. Resultados: 14.383 pacientes identificados (5.844 UBS – 40,6%; 8.539 EMAD/SAD – 59,4%). Modalidades AD: 549 AD0, 4.762 AD1, 10.318 AD2 e 2.029 AD3. Fases dos CP: 2.288 precoce, 4.932 complementar, 3.893 predominante e 1.582 exclusiva, com maior concentração nas fases complementar e predominante.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidado às Doenças Crônicas	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	10. Ampliar o acesso aos hospitais veterinários públicos pela população vulnerável	
Meta	2.10.1. Implantar uma nova unidade de Hospital Veterinário Público na rede de assistência médica veterinária gratuita aos cães e gatos tutelados por cidadãos de São Paulo	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Publicar o chamamento público para seleção da Organização da Sociedade Civil responsável pela operacionalização das atividades na unidade Extremo Leste de Hospital Veterinário Público	Parcialmente executada
2	Realizar a contratação da OSC selecionada por Chamamento Público	Não executada
3	Iniciar as atividades na unidade Extremo Leste de Hospital Veterinário Público	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Processo SEI nº 6018.2026/0006331-7 em andamento para conclusão da redação do Edital de Chamamento Público. 2- Ação condicionada à conclusão do chamamento público(ação1). 3- Atividades da nova unidade (Leste II) iniciadas em 03/07/26 a partir do aditamento do contrato com a OSC responsável pela operacionalização da Unidade Leste I. O processo de Chamamento Público para seleção de OSC continua em andamento para seleção da OSC que firmará Termo de Colaboração específico para a unidade.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 76	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	COSAP	

Diretriz	2. Assistência - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios	
Objetivo	10. Ampliar o acesso aos hospitais veterinários públicos pela população vulnerável	
Meta	2.10.2. Implantar estratégias para aprimoramento da triagem do público-alvo dos Hospitais Veterinários Públicos	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Iniciar avaliação e diagnóstico a partir do mapeamento do processo de triagem e indicadores sociais envolvidos	Parcialmente executada
2	Entregar o relatório de diagnóstico situacional	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Análise em andamento. Processo de auditoria ainda não concluído. 2- Ação condicionada à conclusão da ação 1		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 76	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	COSAP	



DIRETRIZ 3 - INTERSECCIONALIDADE

COMBATER AS DESIGUALDADES E INIQUIDADES EM SAÚDE COM INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES, CONSIDERANDO ASPECTOS INTERSECCIONAIS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E A PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE NA GESTÃO

OBJETIVO 1

Disponibilizar, em tempo adequado, dados qualificados para identificação de risco de Insegurança Alimentar e diagnóstico do território

OBJETIVO 2

Fortalecer a rede de atenção à violência

OBJETIVO 3

Enfrentar o racismo na saúde, visando a reparação histórica

OBJETIVO 4

Garantir o acesso e a qualidade do cuidado a partir das particularidades de cada população e do olhar da interculturalidade (interação pelo respeito, compreensão e diálogo entre diferentes culturas)

OBJETIVO 5

Garantir o cuidado integrado e interseccional no suporte à população idosa, considerando a situação de vulnerabilidade

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	1. Disponibilizar, em tempo adequado, dados qualificados para identificação de risco de Insegurança Alimentar e diagnóstico do território	
Meta	3.1.1. Ampliar para 47% o número de pessoas atendidas na Atenção Primária à Saúde (APS) com registro de peso e estatura na ficha de atendimento individual	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Promover articulações com as Coordenadorias Regionais de Saúde, Supervisões Técnicas de Saúde e Organizações Sociais de Saúde para que todos os profissionais que realizarem a aferição de peso e altura insiram os dados nos sistemas de informação de saúde.	Parcialmente executada
2	Manutenção e ampliação da capacitação em antropometria na APS no PLAMEP	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Ação Contínua: fase de alinhamento com as interlocuções Regionais e de STS. 2- O curso se mantém aberto na plataforma da Escola Municipal de Saúde, que é aberto a todas as categorias sendo realizado majoritariamente por nutricionistas. Foi diagnosticada a necessidade de ampliar o número de estudantes para as categorias médico e enfermeiros, por serem os profissionais que realizam mais registros do dado, e, para tal será realizado um filtro nas aulas primordiais para tais categorias, dada a carga horária do curso.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 75	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	CAB e COVISA	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	1. Disponibilizar, em tempo adequado, dados qualificados para identificação de risco de Insegurança Alimentar e diagnóstico do território	
Meta	3.1.2. Implantar a aplicação da Triagem de Risco de insegurança alimentar e Nutricional (TRIA) na Atenção Primária à Saúde para monitoramento de indivíduos em risco de insegurança alimentar e nutricional	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Introduzir a TRIA nos Sistemas de Informações de Saúde de SMS, conforme o LEDI APS	Parcialmente executada
2	Lançamento do Manual da TRIA na APS	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Há questões referentes ao sistema de informação do MS. Estamos em contato com este, juntamente à DTIC e à AT Atenção Básica. 2- Realizada no evento NUTRISUSSP, realizado no final de 2025, e reiterada em atividades nos territórios. O manual foi o projeto da residente de políticas públicas, publicado.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Promoção à Saúde	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	1. Disponibilizar, em tempo adequado, dados qualificados para identificação de risco de Insegurança Alimentar e diagnóstico do território	
Meta	3.1.3. Implementar o preenchimento da Triagem para Risco de Insegurança Alimentar (TRIA) constante na Ficha de Cadastro Individual (FCI) nas UBS com Estratégia Saúde da Família da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar mensalmente o preenchimento da TRIA nas fichas de Cadastro Individual (FCI)	Parcialmente executada
2	Capacitar os ACS para preenchimento da TRIA na Ficha de Cadastro Individual (FCI)	Não executada
3	Realizar 1 reunião com as equipes técnicas das STS, OSS e gerentes das UBS com ESF, sobre o tema Insegurança Alimentar/TRIA	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- O relatório e-SUS/DTIC - rel 135/cadastros individuais está sendo analisado mensalmente, neste período foi observado que tem ocorrido um atraso na disponibilização dos dados, em 15/09/26 o relatório apresentou os cadastros realizados/atualizados até 07/07/26. Nas FCI cadastradas a partir de 08/2023, as equipes ESF da STS Lapa Pinheiros tiveram 67,8% de fichas com a TRIA preenchida. Nas ESF da STS Butantã foram 46% das FCI com a TRIA preenchida no mesmo período. 2- Diante de demanda gerada a partir das oficinas regionais da Atenção Básica, relacionadas com os indicadores federais, foram desencadeadas ações de fortalecimento do preenchimento das fichas pelos ACS, desenvolvida pelas OSS localmente. Optou-se por adiar as capacitações específicas sobre a TRIA para o 3º quadrimestre. 3- As reuniões previstas foram realizadas. STS Butantã: reunião com equipe técnica, OSS e gerentes das UBS em 09/04/26; STS Lapa/Pinheiros: reunião com equipe técnica em 23/04/26 e com OSS e gerentes das UBS em 28/05/26.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CRS Oeste	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão		
Objetivo	2. Fortalecer a rede de atenção à violência		
Meta	3.2.1. Implantar 11 novos Serviços Especializados de Atenção à Pessoa em Situação de Violência		
Ações Programadas - 2026			Status
1	Definir local para implantação do serviço, levando-se em conta que uma mesma equipe atende a duas Coordenadorias Regionais de Saúde.		Concluída
2	Fortalecer o Núcleo de Prevenção à Violência - NPV por meio de ações formativas.		Parcialmente executada
Análise do andamento das ações			
1- Houve a definição da área de abrangência. A execução está prevista para o 3º quadrimestre do ano. 2- As ações formativas estão previstas para início em outubro. No entanto, outras ações vem sendo realizadas no processo de educação permanente das equipes.			
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas		Programa PPA
	--		--
Demais pactuações	3  16   		
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Promoção à Saúde		

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	2. Fortalecer a rede de atenção à violência	
Meta	3.2.2. Desenvolver ações de enfrentamento para 90% dos casos notificados de violência	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar curso sobre Conflitos e Violência nas Relações Familiares, pactuado COAPES 2025	Não executada
2	Realizar o curso de Reflexões Teóricas e Possibilidades de Intervenção e Supervisão Clínico-Institucional com objetivo de instrumentalizar e qualificar o trabalho das equipes dos Núcleos de Prevenção à Violência e das Equipes Especializadas em Violência que tenham como foco famílias, crianças e adolescentes em situação de violência, considerando as dimensões clínica e interinstitucional da intervenção, conforme pactuado COAPES 2025,	Concluída
3	Pactuar regionalmente a elaboração do cronograma de capacitações para os profissionais de saúde, conforme contratualização via COAPES com a Instituição SEDES Sapientiae	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- O curso está previsto para iniciar em outubro. 2- Foi ofertada educação permanente com foco na violência de doméstica/gênero e família. 3- O cronograma para capacitações regionais já foi definido e a proposta de início do curso é outubro.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Promoção à Saúde	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Garantir a assistência à saúde para a população, fortalecendo as redes de atenção à saúde e a ampliação da oferta de serviços, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e conforme as necessidades dos territórios
Objetivo	2. Fortalecer a rede de atenção à violência
Meta	3.2.3. Reduzir de 27% para 10% o número de UBS, CAPS e UPAs com menos notificações de violência Interpessoal/Autoprovocada do que o mínimo previsto

Ações Programadas - 2026		Status
1	Desenhar junto às vigilâncias regionais estratégias específicas para unidades silenciosas identificadas	Parcialmente executada
2	Identificar a distribuição das unidades silenciosas nas diferentes Coordenadorias Regionais de Saúde - CRS	Parcialmente executada
3	Intervir junto às unidades silenciosas para notificação dos casos de violência registrados no SIGA e não inseridos no SINAN	Parcialmente executada
4	Realizar ações de sensibilização para a importância da notificação de violência, como reuniões e fóruns, a nível central e em apoio a ações promovidas pelas regiões, cujo público-alvo são os profissionais das unidades de saúde	Concluída

Análise do andamento das ações

1- As ações do segundo quadrimestre seguiram com foco no diagnóstico e sensibilização. Iniciamos a identificação da distribuição das unidades silenciosas entre as Coordenadoras Regionais de Saúde (CRS) para o desenho de estratégias específicas de vigilância. Seguimos com a intervenção nas unidades para a busca ativa de casos registrados no Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde (SIGA) e não inseridos no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Destaca-se a realização, em março e agosto, de oficinas voltadas aos indicadores de violência sexual, além de ações de sensibilização com profissionais de saúde por meio de fóruns e reuniões. No ano de 2024 o percentual de unidades silenciosas era de 27%; em 2025, o percentual foi de 20,06%. 2- Seguimos com a identificação da distribuição das unidades silenciosas entre as CRS, por meio de oficinas de monitoramento, com objetivo de diagnóstico, troca de experiências entre as regiões, e definição de estratégias específicas de vigilância. Exemplos: Visita conjunta vigilância/assistência as unidades classificadas como silenciosas. 3- Estabelecida intervenção nas unidades para a busca ativa de casos registrados no SIGA e não inseridos no SINAN. 4- Realizadas ações focadas no diagnóstico e sensibilização. Destaca-se a realização, em agosto/2026, de uma oficina voltada aos indicadores de violência sexual, além de ações de sensibilização com profissionais de saúde por meio de fóruns e reuniões. No ano de 2025, o percentual de unidades silenciosas era de 20,06%.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância Epidemiológica	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	2. Fortalecer a rede de atenção à violência	
Meta	3.2.4. Oferecer treinamento para notificação dos casos de violência para 10% dos profissionais da rede hospitalar anualmente	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Disponibilizar curso EAD da Secretaria de Estado da Saúde para profissionais da rede hospitalar municipal	Parcialmente executada
2	Monitorar a realização e adesão ao curso	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Foi disponibilizado o curso na plataforma do estado. 2- 598 profissionais realizaram o curso.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAH	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão
Objetivo	3. Enfrentar o racismo na saúde, visando a reparação histórica.
Meta	3.3.1. Implantar protocolo único de combate ao racismo nos serviços de saúde da SMS

Ações Programadas - 2026		Status
1	Identificar medidas de enfrentamento do racismo junto à Comissão de Saúde da População Negra, do Conselho Municipal de Saúde, com vistas à incorporação das demandas do controle social na elaboração do protocolo antirracista	Concluída
2	Formalizar parceria no âmbito do COAPES para elaboração da minuta de texto do protocolo único de combate ao racismo nos serviços de saúde da SMS	Parcialmente executada
3	Promover reuniões temáticas entre redatores do protocolo e instâncias de gestão (Comissão de Saúde da População Negra, Comitê Técnico Municipal e Comitês Técnicos Regionais de Saúde da População Negra) para consolidação do conteúdo da minuta	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- A escuta do controle social prevista nesta ação foi completada nas reuniões das instâncias de gestão de 26/05 e 23/06/2026, quando a Comissão de Saúde da População Negra do CMS registrou em ata suas contribuições à estrutura do protocolo, sistematizadas pela ATSPN para encaminhamento aos redatores. 2- A parceria com a Universidade de São Paulo no âmbito do COAPES encontra-se em curso. Em 31/07/2026 os representantes da Universidade encaminharam à Escola Municipal de Saúde a proposta da parceria, incluindo a estrutura do protocolo, organizada em quatorze capítulos e o cronograma de trabalho. 3- Embora prevista para o 3º quadrimestre, a primeira reunião temática entre os redatores e as instâncias de gestão (Comissão do CMS, Comitê Técnico, Comitês Técnicos Regionais e Comissão de Monitoramento e Avaliação) ocorreu em 23/06/2026, com registro em ata das contribuições ao conteúdo.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Promoção à Saúde	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	3. Enfrentar o racismo na saúde, visando a reparação histórica	
Meta	3.3.2. Avaliar critérios de equidade racial no acesso a especialidades	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Apresentar à Comissão de Saúde da População Negra, do Conselho Municipal de Saúde, a proposta metodológica de avaliação dos critérios de equidade racial no acesso a especialidades, com vistas a coletar subsídios que orientem a definição das variáveis prioritárias	Parcialmente executada
2	Articular reuniões técnicas com a CEInfo, a DTIC e o Departamento de Especialidades para definição das variáveis e dimensões de dados a serem extraídas dos sistemas de informação com recorte de raça/cor	Não executada
3	Definir, junto à CEInfo, o conjunto de dados a serem extraídos pela DTIC, incluindo proporção de encaminhamentos, absenteísmo por raça/cor, tipos de especialidades e outros indicadores pertinentes	Não executada
4	Solicitar o primeiro levantamento de dados para observação geral do perfil de acesso da população negra às especialidades da rede municipal	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- A proposta metodológica foi apresentada ao controle social na reunião de 11/05/2026, com participação da CEInfo, e retomada na reunião das instâncias de gestão de 26/05/2026. Como subsídio à escolha das variáveis prioritárias, deliberou-se pelo compartilhamento de mapa municipal com o percentual de população negra por território. 2- A articulação técnica teve início na reunião de 11/05/2026 entre a ATSPN e a CEInfo. A interlocução com a DTIC e o Departamento de Especialidades para delimitar as variáveis e dimensões de dados com recorte de raça/cor encontra-se pendente. 3- Ação planejada para o 3º quadrimestre. 4- Ação planejada para o 3º quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Promoção à Saúde	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão
Objetivo	3. Enfrentar o racismo na saúde, visando a reparação histórica
Meta	3.3.3. Ofertar, até 2029, 100 ações formativas para profissionais da rede de saúde sobre as diretrizes de atenção à saúde da população negra e redução das desigualdades

Ações Programadas - 2026		Status
1	Pactuar, junto à Comissão de Saúde da População Negra, do Conselho Municipal de Saúde, as temáticas prioritárias e os públicos destinatários das ações formativas a serem ofertadas em 2026, incorporando as demandas do controle social no planejamento das atividades educativas	Concluída
2	Realizar o planejamento anual das ações formativas, contemplando cronograma, temáticas, públicos destinatários e territórios, com definição dos conteúdos programáticos, carga horária, metodologia pedagógica e facilitadores	Concluída
3	Desenvolver e produzir materiais didático-pedagógicos padronizados (apostilas, apresentações, roteiros de facilitação e materiais de apoio) para subsidiar as atividades formativas e garantir uniformidade conceitual e metodológica nas cinco regiões de saúde	Concluída
4	Executar 25 atividades formativas voltadas aos profissionais da rede municipal de saúde sobre temas relacionados à saúde integral da população negra, ao enfrentamento do racismo institucional e à prevenção da discriminação étnico-racial nos serviços de saúde, com distribuição regionalizada	Parcialmente executada
5	Monitorar a execução das atividades formativas mediante registro de participação e sistematização de indicadores de alcance territorial e de perfil dos profissionais qualificados por CRS	Concluída

Análise do andamento das ações

1- As temáticas prioritárias foram pactuadas com a Comissão de Saúde da População Negra do CMS na reunião de 26/05/2026, abrangendo a coleta do quesito raça/cor, a equidade nas contratações, o acolhimento às vítimas de discriminação racial, a apuração dos casos e a formação permanente. 2- O planejamento de 2026 reúne o ciclo formativo organizado pela Coordenadoria de Atenção Hospitalar, as "Semanas Antirracistas" no âmbito da atenção básica e os cursos disponibilizados na Escola Municipal de Saúde, sendo que as três frentes contemplam todas as macrorregiões da cidade. 3- O conteúdo programático ministrado pela ATSPN no ciclo hospitalar e na Semana Antirracista foi padronizado. 4- Até agosto, somavam-se 21 ações formativas, sendo 5 atividades regionais da I Semana Antirracista e 14 encontros do ciclo hospitalar iniciado em junho, além de duas qualificações técnicas em 2 UPAs. 5- O monitoramento regionalizado por CRS ocorre a partir do ACES.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Promoção à Saúde	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	3. Enfrentar o racismo na saúde, visando a reparação histórica	
Meta	3.3.4. Capacitar anualmente 20% dos trabalhadores da saúde da rede hospitalar sobre o enfrentamento ao racismo	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Alinhar novas turmas de capacitação junto à área técnica de Saúde da População Negra para mapear os estabelecimentos de saúde prioritizados	Parcialmente executada
2	Criar trilhas de aprendizagem obrigatórias no EAD com certificação vinculada ao RH	Não executada
3	Monitorar a participação no curso	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- São realizadas reuniões periódicas para alinhamento. Estão programadas novas edições do curso para Setembro e Outubro. 2- Pretende-se, em parceria com a Escola Municipal de Saúde, providenciar o material do curso via EaD até o final do ano. 3- 587 profissionais foram sensibilizados pela equipe da pasta raça/cor.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAH	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão
Objetivo	3. Enfrentar o racismo na saúde, visando a reparação histórica.
Meta	3.3.5. Implantar processo de monitoramento do cumprimento da cláusula antirracista dos novos contratos de gestão para a garantia de equidade racial

Ações Programadas - 2026		Status
1	Apresentar à Comissão de Saúde da População Negra, do Conselho Municipal de Saúde, a proposta de monitoramento da cláusula antirracista dos contratos de gestão da SMS, coletando contribuições para o aprimoramento metodológico do processo	Parcialmente executada
2	Avaliar o processo atual de registro e aferição das informações de raça/cor dos profissionais contratados por organizações parceiras, identificando lacunas e oportunidades de melhoria nos procedimentos existentes	Parcialmente executada
3	Produzir mapeamento inicial dos profissionais negros contratados pelas organizações parceiras da Secretaria Municipal da Saúde, com base nas informações disponíveis no SICAP e no SIGPAC	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- A proposta de monitoramento foi parcialmente apresentada à Comissão de Saúde da População Negra do CMS na reunião das instâncias de gestão de 26/05/2026, que indicou a necessidade de tratamento técnico específico dos indicadores contratuais e de observância integral do Decreto nº 62.219/2023, aprovando a proposta de calendário de reuniões com áreas temáticas para aprofundamento da definição da metodologia.

2- A avaliação foi parcialmente realizada com a reunião de 13/05/2026 com as Superintendências de Recursos Humanos e Jurídicas das organizações parceiras e com a consolidação das respostas ao Formulário de Monitoramento de Deveres Institucionais de Equidade Racial.

3- O levantamento dos profissionais contratados pelas organizações parceiras foi iniciado a partir do SICAP, em articulação com a CPCSS. Dada a diferença entre as bases de dados mantidas pelo SIGPAC, pende o alinhamento com a DTIC para definição da proposta de mapeamento considerando agentes públicos concursados e contratados.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Promoção à Saúde	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão
Objetivo	4. Garantir o acesso e a qualidade do cuidado a partir das particularidades de cada população e do olhar da interculturalidade (interação pelo respeito, compreensão e diálogo entre diferentes culturas)
Meta	3.4.1. Atingir 70% dos estabelecimentos da rede municipal de saúde certificados com o Selo Municipal de Qualificação LGBTIA+

Ações Programadas - 2026		Status
1	Definir os critérios de elegibilidade para que as unidades de saúde recebam o selo.	Parcialmente executada
2	Elaborar o instrumento de avaliação (checklist) para certificação das unidades.	Parcialmente executada
3	Aplicar o check list em 15 unidades da Rede Sampa Trans (piloto - 30% das unidades)	Não executada

Análise do andamento das ações

1- Critérios estabelecidos: I. Disponibilização de informação sobre o uso do nome social II. Existência de ambiente acolhedor e inclusivo III. Respeito ao nome social e aos pronomes de identificação da pessoa. IV. Realização de ações direcionadas à população LGBTIA+ pela equipe multiprofissional. V. Oferta de orientações sobre estratégias não farmacológicas de cuidado. VI. Monitoramento da participação dos profissionais no EAD sobre saúde da população LGBTIA+. VII. Conhecimento e aplicação do fluxo de encaminhamento para a Rede SAMPA Trans. VIII. Realização ou participação em treinamentos, capacitações e reuniões sobre inclusão e atenção à saúde da população LGBTIA+. IX. Existência de estratégias institucionais para identificação, prevenção e enfrentamento da LGBTIAfobia. X. Ausência de Ouvidorias relacionadas à LGBTIA+fobias Encaminhado para análise dos interlocutores regionais. 2- Instrumento de avaliação (checklist) para certificação das unidades concluído. Aguarda análise interlocutores regionais. 3- Programação futura.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	DAE/AT Saúde Integral da População LGBTIA+	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão
Objetivo	4. Garantir o acesso e a qualidade do cuidado a partir das particularidades de cada população e do olhar da interculturalidade (interação pelo respeito, compreensão e diálogo entre diferentes culturas)
Meta	3.4.2. Elaborar e divulgar um guia prático para orientar profissionais e qualificar o atendimento a pessoas trans, travestis ou com outra variabilidade de gênero para as unidades da Rede SAMPA Trans

Ações Programadas - 2026		Status
1	Identificar no grupo de interlocutores regionais quem iniciará a elaboração do guia prático, em uma plataforma online compartilhada, para que todos possam contribuir.	Concluída
2	Mapear todas as fases necessárias para criação do guia (estrutura, redação, revisão, validação, diagramação e divulgação).	Parcialmente executada
3	Estabelecer um cronograma detalhado para a elaboração, revisão, validação e publicação do guia prático.	Concluída
4	Definir a estrutura e o sumário preliminar do guia com temas que serão abordados no guia.	Não executada
5	Delegar as responsabilidades de redação entre as regiões e áreas técnicas da SMS.	Concluída
6	Realizar reunião de alinhamento periódicas de acompanhamento, com registro de andamento, dificuldades e ações pendentes.	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Reuniões regulares com a participação dos interlocutores das 05 Coordenadorias. As reuniões tem sido realizadas a cada uma ou duas semanas, sendo feita a leitura e revisão do texto, elencando quais aspectos podem ser mantidos no Guia Prático de modo a tornar as informações mais acessíveis. 2- Mapeamento iniciado. É preciso ter o texto do Guia pronto para dar andamento a esta etapa. 3- Cronograma para a elaboração, revisão, validação e publicação do guia prático concluído. 4- Ação futura. 5- 75 % do texto pronto. 6- Ação contínua.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	DAE/AT Saúde Integral da População LGBTIA+	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	4. Garantir o acesso e a qualidade do cuidado a partir das particularidades de cada população e do olhar da interculturalidade (interação pelo respeito, compreensão e diálogo entre diferentes culturas)	
Meta	3.4.3. Traduzir 10 guias de orientação sobre o atendimento à saúde para a população indígena	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Conversar com os interlocutores de saúde indígena das STS e CRS para elencar prioridades	Concluída
2	Discutir junto às áreas técnicas responsáveis os ajustes necessários no conteúdo dos guias	Concluída
3	Levantar a necessidade de tradução para outras línguas além do Guarani	Concluída
4	Levantar o apoio viável para tradução do guia previsto para publicação em 2026	Concluída
5	Publicar 1 guia traduzido e revisado	Não executada
6	Organizar Encontro Virtual com toda a RAS para divulgação do material	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- As prioridades foram elencadas no quadrimestre anterior, junto às CRS. 2- Escolhida a publicação do "Protocolo de Atenção à Saúde das mulheres da Terra Indígena Jaraguá: gestação, parto e pós parto". Validado pela Área Técnica de Saúde da Mulher em 26/06/26. 3- Protocolo foi traduzido e revisado na língua Guarani. Emitida carta de anuência pela comunidade indígena da Aldeia Jaraguá em 16/07/2026. 4- Protocolo traduzido para o Guarani, revisado e possui anuência da comunidade indígena. 5- Protocolo em processo de revisão para publicação no próximo quadrimestre. 6- Divulgação ocorrerá no próximo quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	4. Garantir o acesso e a qualidade do cuidado a partir das particularidades de cada população e do olhar da interculturalidade (interação pelo respeito, compreensão e diálogo entre diferentes culturas)	
Meta	3.4.4. Elaborar e divulgar documento norteador para profissionais de saúde sobre o atendimento humanizado e inclusivo das populações migrantes, apátridas e refugiadas	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Conversar com os interlocutores de saúde da população migrante das CRS	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Realizada reunião com as Coordenadorias Regionais de Saúde e visita técnica a UBS Jd Japão - CRS Norte para conhecer o perfil dos migrantes atendidos, necessidade e adaptações das unidade e profissionais em relação ao atendimento a pessoa migrante. As visitas técnicas fazem parte da necessidade de conhecer o território e entender o contexto migratório de cada CRS.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	4. Garantir o acesso e a qualidade do cuidado a partir das particularidades de cada população e do olhar da interculturalidade (interação pelo respeito, compreensão e diálogo entre diferentes culturas)	
Meta	3.4.5. Revisar as diretrizes municipais para o cuidado à Pessoa em Situação de Rua	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar reunião com os interlocutores das CRS para a População em situação de rua	Concluída
2	Realizar reunião com os interlocutores das STS para a População em situação de rua	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Houve reunião de Interlocutores em que foi pactuada a data para início das oficinas e realizada a avaliação do documento pela interlocução da SMS, visando identificar as demandas e os pontos que necessitam de alinhamento para o desenvolvimento das ações. 2- Programada para setembro de 2026.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	4. Garantir o acesso e a qualidade do cuidado a partir das particularidades de cada população e do olhar da interculturalidade (interação pelo respeito, compreensão e diálogo entre diferentes culturas)	
Meta	3.4.6. Garantir que 100% das Supervisões Técnicas de Saúde tenham equipes da Estratégia Aoiador da Pessoa com Deficiência (APD), de forma a ampliar o acesso e favorecer a inclusão de Pessoa com Deficiência nos diversos espaços intersectoriais	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Articular e dar suporte técnico às CRS para a implantação de novas equipes APD	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Em reanálise na CRS Leste os Planos de Trabalho de Cidade Tiradentes (6018.2026/0070441-0) e Guaianases (6018.2026/0066020-0); na CRS Sul para envio à SMS o do M Boi (6018.2026/011875-6) e Ipiranga (Em revisão pela OSS)		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	Meta 73	--
Demais pactuações	3  10 	
Áreas Responsáveis	CAB/Área Técnica da Pessoa com Deficiência	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão
Objetivo	4. Garantir o acesso e a qualidade do cuidado a partir das particularidades de cada população e do olhar da interculturalidade (interação pelo respeito, compreensão e diálogo entre diferentes culturas)
Meta	3.4.7. Qualificar o registro padronizado das ações desenvolvidas em 100% dos serviços da Rede Atenção à Saúde Integral de Pessoas Travestis, Trans e com outras vivências de variabilidade de gênero - Rede SAMPA Trans

Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar mapeamento dos códigos utilizados dos serviços para lançamento do produção hoje na Rede SAMPA Trans.	Concluída
2	Atualizar o instrutivo técnico contemplando todos os códigos necessários para lançamento de produção no sistema, contribuindo para compreensão do processo de envio dos dados normatizados.	Parcialmente executada
3	Realizar o monitoramento do envio de dados nos sistemas de produção.	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

- 1- Mapeamento de códigos concluída. Foram mapeados 18 códigos de produção relacionados aos atendimentos realizados na Rede SAMPA Trans. O levantamento contemplou códigos de natureza federal e municipal, utilizados para o registro das consultas, atendimentos e procedimentos realizados pelos diferentes profissionais que integram a linha de cuidado.

O trabalho de mapeamento não se limitou à identificação dos códigos existentes. Foram analisados também aspectos relacionados aos CBOs dos profissionais, faixas etárias, complexidade, habilitações dos serviços e correspondência entre o tipo de atendimento realizado e a forma como essa produção é registrada nos sistemas de informação. Durante essa análise, foram identificadas situações que demandam maior padronização, especialmente na diferenciação entre entrada no serviço, primeira consulta, consultas de seguimento/retorno e demais procedimentos realizados pela equipe multiprofissional.

Também foi considerada a diferença entre os códigos definidos nacionalmente, vinculados ao SIGTAP, e os códigos municipais, que apresentam maior possibilidade de adequação às necessidades de organização e monitoramento da Rede SAMPA Trans. O objetivo é que a produção registrada represente, de forma mais fiel, o cuidado efetivamente ofertado pelos serviços e permita seu adequado acompanhamento pela gestão.

A partir desse mapeamento, encontra-se em desenvolvimento a atualização do instrutivo técnico para registro da produção da Rede SAMPA Trans. Já foi iniciada a organização do fluxo de registro e das orientações destinadas aos serviços, que deverão esclarecer quais códigos utilizar nas diferentes situações assistenciais e como realizar o apontamento da produção de forma padronizada.

Essa construção vem sendo conduzida pela Área Técnica de Saúde Integral da População LGBTIA+, no âmbito do Departamento de Atenção Especializada – DAE, com participação técnica de profissionais envolvidos na análise da produção, interlocutores e gestores da Rede SAMPA Trans. Está prevista ainda a aplicação e discussão das orientações junto aos serviços, permitindo identificar dúvidas e necessidades de ajustes antes da consolidação do

instrutivo. Códigos elencados, a partir da leitura referente à produção dos serviços da RST e discussão com equipe de interlocutores regionais: PROCEDIMENTO

0301019479 Avaliação No Processo Transexualizador

0301010072 Consulta Médica Em Atenção Especializada

0301019231 Consulta De Retorno Na Atenção Especializada

0303030097 Terapia Hormonal No Processo Transexualizador

030103902 ACOMPANHAMENTO MEDICO DE USUARIO/A NO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR SEM USO DE HORMONIO

0301010048 Consulta De Profissionais De Nivel Superior Na Atenção Especializada (Exceto Médico)

0301019827 Consulta De Retorno De Profissionais De Nivel Superior Na Atenção Especializada (Exceto Médico)

0301130035 Acompanhamento De Usuario/A No Processo Transexualizado Exclusivamente Para Atendimento Clínico

0301039011 ACOMPANHAMENTO DE USUARIO/A NO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR EM USO DE HORMONIO PELA EQUIPE MULTI

0301039038 Acompanhamento Por Equipe Multi De Usuario/A No Processo Transexualizador Sem Uso De Hormonio

0303030089 - Tratamento Hormonal Preparatório Para Cirurgia De Redesignação Sexual No Processo Transexualizador (Ciproterona)

0301130043 - Acompanhamento Do Usuário(A) No Processo Transexualizador Exclusivo Nas Etapas Do Pré E Pós-Operatório

0804010048 - Teleconsultoria Síncrona Executante

0804020035 - Telemonitoramento

0101010028 - Atividade Educativa/Orientação Em Grupo Na Atenção Especializada;

0301019746 - Matriciamento De Equipe Na Atenção Especializada;

2- Construído Fluxograma. 3- Ação contínua

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	DAE/ Saúde Integral da População LGBTIA+	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão
Objetivo	5. Garantir o cuidado integrado e interseccional no suporte à população idosa, considerando a situação de vulnerabilidade
Meta	3.5.1. Publicar a atualização das diretrizes técnicas da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa

Ações Programadas - 2026		Status
1	Atualizar dados demográficos relativos ao envelhecimento da população do município	Concluída
2	Atualizar fluxos da RASPI e da AMPI-AB	Concluída
3	Elaborar texto de diretrizes divididos em volumes (volume 1)	Parcialmente executada
4	Realizar atualização bibliográfica sobre os temas: capacidade funcional, envelhecimento saudável, qualidade de vida e rede de apoio à saúde de pessoas idosas	Parcialmente executada
5	Realizar discussão das novas diretrizes e fluxos com as interlocuções regionais	Concluída
6	Realizar elaboração e fechamento final do Documento de Diretrizes da RASPI - Volume 1 (conceitos e diretrizes gerais) para publicação	Não executada

Análise do andamento das ações

1- Feito o levantamento dos dados demográficos através da CEINFO no 1º trimestre de 2026. 2- Os fluxos foram atualizados e estão em fase de implantação. 3- Ação em execução. Elaboração do texto final. 4- Ação em execução. Levantamento bibliográfico em execução conforme acontece a atualização do documento. 5- As novas diretrizes foram definidas após discussão com as interlocuções regionais ao longo dos dois quadrimestres. 6- Aguardando as etapas anteriores.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 71	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidados em Saúde por Ciclos de Vida	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	5. Garantir o cuidado integrado e interseccional no suporte à população idosa, considerando a situação de vulnerabilidade	
Meta	3.5.2. Ampliar de 70 para 100, as equipes do Programa Acompanhante de Idosos (PAI)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Implantar 12 equipes de PAI no período de 2026	Parcialmente executada
2	Avaliar os planos de trabalho relacionados a implantação das equipes de PAI.	Parcialmente executada
3	Solicitar a reavaliação das CRS sobre as indicações de local e prioridade para implantações de 12 equipes de PAI no período de 2026.	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Implantação da equipe do PAI Chácara Santo Antônio, CMES 9016554. IMPORTANTE: No início do 2º quadrimestre, foi definido pelo gabinete de SEABEVS que serão implantadas apenas 10 equipes no período de 2026. 2- Já foram apresentados os planos de trabalho das equipes: PAI CHÁCARA SANTO ANTÔNIO, PAI SINHÁ, PAI PARI, PAI REIMBERG, PAI BURGO PAULISTA e PAI GUANABARA. 3- Registrada em SEI 6018.2025/0065763-0.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 71	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidados em Saúde por Ciclos de Vida	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão
Objetivo	5. Garantir o cuidado integrado e interseccional no suporte à população idosa, considerando a situação de vulnerabilidade
Meta	3.5.3. Aplicar a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI-AB) em 35% dos idosos atendidos na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste

Ações Programadas - 2026		Status
1	Capacitar os profissionais das UBS para aplicação da AMPI AB	Parcialmente executada
2	Monitorar o indicador, através dos relatórios AT 37 e 38 do BI SIGA	Parcialmente executada
3	Realizar 1 reunião com as equipes técnicas das Supervisões Técnicas de Saúde sobre o tema AMPI e envelhecimento	Concluída
4	Analisar os resultados dos planos de ação elaborados e executados em 2025 pelas UBS, para fortalecimento da AMPI	Concluída
5	Definir o formato de registro dos planos de ação para fortalecimento da AMPI nas UBS	Concluída
6	Validar os planos de ação propostos pelas UBS para 2026	Concluída
7	Realizar 1 encontro com as equipes de saúde das UBS por microrregião, para trocas de experiencias na STS Lapa/Pinheiros e STS Butantã	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Para STS Butantã estão programadas 08 Oficinas para aplicação da AMPI, neste quadrimestre foram realizadas quatro Oficinas, nos dias 22 e 29 de Maio/26 e 21 e 28 de Agosto/26. Para STS Lapa/Pinheiros estão programadas 06 Oficinas, foram realizadas duas neste quadrimestre, nos dias 29 de Maio/26 e 03 de Julho/26. 2- Monitoramento do indicador está sendo realizado, referente ao período de Agosto/25 a Julho/26 (12 meses), a STS Butantã alcançou 25,3% de AMPI aplicada e a STS Lapa/Pinheiros, 38,2%. 3- Conforme planejamento, concluída no 1º quadrimestre. 4- Conforme planejamento, concluída no 1º quadrimestre. 5- O formato de registro dos planos de ação, já definido, foi validado e encaminhado pela área técnica de SMS para preenchimento das UBS, via formulário google. 6- Os planos propostos pelas UBS foram validados pela STS, OSS e CRS. A partir da validação dos planos foram propostas algumas melhorias nos fluxos e cronogramas de atividades. 7- Realizado encontros das equipes de UBS da STS Lapa/Pinheiros, divididas em quatro micro regiões, em Julho/2026. Os encontros com as equipes das UBS da STS Butantã estão programados para Setembro/2026.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CRS Oeste	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão
Objetivo	5. Garantir o cuidado integrado e interseccional no suporte à população idosa, considerando a situação de vulnerabilidade
Meta	3.5.4. Atingir, até 2029, o número anual de 176.000 atividades de prevenção de quedas no conjunto dos principais pontos da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa - Unidades Básicas de Saúde, Programa Acompanhante de Idosos e Unidade de Referência em Saúde do Idoso

Ações Programadas - 2026		Status
1	Atualizar dados epidemiológicos relativos aos episódios de queda em pessoas idosas do município	Concluída
2	Realizar reuniões com representantes das URSI para a discussão e elaboração de manual de orientações de prevenção de quedas em pessoas idosas	Concluída
3	Elaborar com as URSI, a capacitação das equipes de atenção primária nas orientações de prevenção de quedas em pessoas idosas.	Parcialmente executada
4	Realizar atualização bibliográfica sobre as medidas multifatoriais que podem ser tomadas para a prevenção de quedas	Concluída
5	Realizar discussão sobre o manual com as interlocuções regionais	Concluída
6	Realizar elaboração e fechamento final do Manual para publicação	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- O levantamento realizado no 1º quadrimestre de 2026. 2- Foram realizadas reuniões com equipes de URSI e consulta técnica a todas as áreas de CAB envolvidas com processo de envelhecimento e quedas em pessoas idosas. 3- Ação em execução. A capacitação está em fase de planejamento. 4- Atualização bibliográfica realizada. 5- Após finalização, o texto foi submetido a consulta pública pelas áreas técnicas de CAB/SMS, interlocuções da ATSPI de STS e CRS e profissionais de URSI. 6- Ação em execução. O texto do Manual encontra-se pronto, em fase de ilustração e diagramação. Após a finalização da formatação o documento será ainda submetido a consulta pública.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Cuidados em Saúde por Ciclos de Vida	

Diretriz	3. Interseccionalidade - Combater as desigualdades e iniquidades em saúde com intersectorialidade das ações, considerando aspectos interseccionais nas políticas públicas e a promoção da diversidade na gestão	
Objetivo	5. Garantir o cuidado integrado e interseccional no suporte à população idosa, considerando a situação de vulnerabilidade	
Meta	3.5.5. Ampliar em, no mínimo, 20% o número de pessoas idosas acompanhadas pelas Unidades de Referência em Saúde do Idoso (URSI)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Atualizar e publicar as diretrizes técnicas da RASPI.	Parcialmente executada
2	Fortalecer os recursos humanos das URSI, completando representação das categorias da equipe multiprofissional, de acordo com as diretrizes atualizadas.	Parcialmente executada
3	Oferecer espaço físico adequado para atendimento individual e coletivo nas URSI.	Parcialmente executada
4	Ampliar recursos para fortalecimento de ações do NAG	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Ação em execução. 2- Ação em execução. 3- Ação em execução. Nova sede URSI Centro. 4- Aguarda relatório CRS.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Ciclos de Vida	



DIRETRIZ 4 - PARTICIPAÇÃO

FORTALECER A PARTICIPAÇÃO E O CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS PELA CONTRIBUIÇÃO DOS DIFERENTES ATORES ENVOLVIDOS NO PLANEJAMENTO E NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

OBJETIVO 1

Ampliar o reconhecimento e valorização do controle social nas diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde

OBJETIVO 2

Qualificar as informações do sistema de saúde e disponibilizar para a população em linguagem simples e no tempo adequado

Diretriz	4. Participação - Fortalecer a participação e o controle social na gestão do SUS pela contribuição dos diferentes atores envolvidos no planejamento e na execução das políticas de saúde	
Objetivo	1. Ampliar o reconhecimento e valorização do controle social nas diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde	
Meta	4.1.1. Realizar 48 atividades de qualificação para agentes públicos envolvidos com o controle social na Secretaria Municipal da Saúde, nas Coordenadorias Regionais de Saúde e nas Supervisões Técnicas de Saúde	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Divulgar atividades previstas para 2026	Não executada
2	Elaborar um cronograma para as atividades	Não executada
3	Formular diretrizes para as capacitações que serão oferecidas	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Em razão do elevado volume de demandas concomitantes no período, não houve disponibilidade de tempo hábil para a realização das referidas atividades. 2- Em razão do elevado volume de demandas concomitantes no período, não houve disponibilidade de tempo hábil para a realização das referidas atividades. 3- Em razão do elevado volume de demandas concomitantes no período, não houve disponibilidade de tempo hábil para a realização das referidas atividades.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	APGP	

Diretriz	4. Participação - Fortalecer a participação e o controle social na gestão do SUS pela contribuição dos diferentes atores envolvidos no planejamento e na execução das políticas de saúde	
Objetivo	2. Qualificar as informações do sistema de saúde e disponibilizar para a população em linguagem simples e no tempo adequado	
Meta	4.2.1. Publicar quadrimestral e anualmente relatórios com dados do Programa ACESSA SUS	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar reunião interna entre os participantes da Divisão do ACESSA SUS e chefe de Departamento, para alinhamento de ações a fim de prevenir ou minimizar os entraves na coleta de dados que irão compor os relatórios parciais e total (do ano).	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Publicado o Relatório do Programa ACESSA SUS - 2º quadrimestre 2026 - no seguinte link: https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/saude/relatorio-programa-acessa-sus-2-quadrimestre-2026-pdf		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	--	
Áreas Responsáveis	DJES	

Diretriz	4. Participação - Fortalecer a participação e o controle social na gestão do SUS pela contribuição dos diferentes atores envolvidos no planejamento e na execução das políticas de saúde	
Objetivo	2. Qualificar as informações do sistema de saúde e disponibilizar para a população em linguagem simples e no tempo adequado	
Meta	4.2.2. Tornar públicas as atas de reunião dos Conselhos Gestores de Saúde dos hospitais municipais e Coordenadorias Regionais de Saúde, padronizados conforme legislação vigente.	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Alinhar prazo mínimo de envio das atas junto a AGPs	Concluída
2	Articular com pontos focais para cumprimento do prazo	Concluída
3	Monitorar envio das atas dentro do prazo pactuado	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Cumprimento do prazo mínimo estabelecido. 2- Articulação efetivada conforme previsto. 3- Cumprimento do prazo conforme estabelecido		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	APGP	

Diretriz	4. Participação - Fortalecer a participação e o controle social na gestão do SUS pela contribuição dos diferentes atores envolvidos no planejamento e na execução das políticas de saúde
Objetivo	2. Qualificar as informações do sistema de saúde e disponibilizar para a população em linguagem simples e no tempo adequado
Meta	4.2.3. Implantar o Programa de Qualidade de Respostas em 80% das unidades da Rede de Ouvidoria SUS

Ações Programadas - 2026		Status
1	Buscar experiências exitosas para subsidiar o projeto.	Parcialmente executada
2	Definir critérios para uma amostra significativa no volume de respostas da Rede	Parcialmente executada
3	Desenvolver mecanismos de engajamento e capacitação da Rede de Ouvidorias	Parcialmente executada
4	Desenvolver protótipo de um instrumento para controle e acompanhamento da qualidade das respostas das manifestações	Não executada
5	Desenvolver um modelo de monitoramento	Não executada
6	Identificar pontos de atenção e oportunidades de melhorias	Não executada
7	Monitorar a qualidade de resposta da amostra	Não executada

Análise do andamento das ações

1- Foi realizada uma reunião de alinhamento com o Grupo de Trabalho para avaliação dos critérios de qualidade que serão utilizados na proposta inicial. 2- Foram realizados testes com a proposta inicial tendo como base uma amostra das manifestações tratadas na Divisão de Ouvidoria SUS. 3- Partindo de uma amostra, de aproximadamente 450 manifestações, registradas na Rede de Ouvidorias e seguindo a proporcionalidade de volume por CRS e STS, estamos dando continuidade a fase de testes utilizando a proposta inicial e os critérios previamente selecionados. 4- Essa ação será realizada no próximo quadrimestre. 5- Essa ação será realizada no próximo quadrimestre. 6- Essa ação será realizada no próximo quadrimestre. 7- Essa ação será realizada no próximo quadrimestre

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	16  	
Áreas Responsáveis	COCIN	

Diretriz	4. Participação - Fortalecer a participação e o controle social na gestão do SUS pela contribuição dos diferentes atores envolvidos no planejamento e na execução das políticas de saúde	
Objetivo	2. Qualificar as informações do sistema de saúde e disponibilizar para a população em linguagem simples e no tempo adequado	
Meta	4.2.4. Garantir que 80% das solicitações/reclamações recebidas pela Rede de Ouvidorias SUS da cidade de São Paulo sejam respondidas em até 20 dias	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Medir e acompanhar o indicador de qualidade dos Contratos de Gestão: Percentual de queixas (solicitações e reclamações) recebidas em relação ao número total de queixas respondidas dentro do prazo legal.	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Ação contínua. O indicador de prazo foi aferido nos meses de maio, junho e julho e atingiu a meta obtendo o percentual aproximado de 97% de queixas respondidas no prazo de até 20 dias.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	COCIN	



DIRETRIZ 5 - TRABALHO

FOMENTAR O TRABALHO EM SAÚDE, O VÍNCULO E A PERMANÊNCIA PROFISSIONAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE, DE CONDIÇÕES DE TRABALHO ADEQUADAS, DA ACESSIBILIDADE E DA INCLUSÃO DE PESSOAS TRABALHADORAS

OBJETIVO 1

Dimensionar adequadamente o número de servidores na gestão, com qualificação e alocação conforme suas habilidades e competências e necessidades do serviço público

OBJETIVO 2

Instituir a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde de modo territorializado, integrado e participativo, tendo como norteadoras a Escola Municipal de Saúde e suas regionais

OBJETIVO 3

Implementar a Política Nacional de Saúde do trabalhador e trabalhadora na Secretaria Municipal da Saúde

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras	
Objetivo	1. Dimensionar adequadamente o número de servidores na gestão, com qualificação e alocação conforme suas habilidades e competências e necessidades do serviço público	
Meta	5.1.1. Implementar, no Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências (SIGPEC), o módulo de aposentadoria da vida funcional do servidor ativo para 15 unidades	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Acompanhar a utilização do módulo pelo DAP e IPREM, com suporte para dúvidas e ajustes.	Concluída
2	Estabelecer as unidades que serão convocadas para treinamento junto a esta Divisão e ao IPREM.	Concluída
3	Realizar reuniões com URHs, DAP e Núcleo de Aposentadoria para esclarecimento de regras e legislação.	Concluída
4	Realizar reuniões com o IPREM para detalhamento do funcionamento do módulo e autorização de acesso.	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Ajustes de acesso realizados para as Unidades Hospitalares e reunião de atualização de fluxos de aposentadoria em 24/08/2026. 2- Unidades estabelecidas e notificadas em 06/01/2026. 3- Reunião realizada na sede do IPREM em 29/04/2026, anexa a lista de presença à oficina. 4- Reunião realizada na sede do IPREM em 29/04/2026, anexa a lista de presença à oficina.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	COGEP	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras	
Objetivo	1. Dimensionar adequadamente o número de servidores na gestão, com qualificação e alocação conforme suas habilidades e competências e necessidades do serviço público	
Meta	5.1.2. Ampliar a capacidade técnica sobre fluxos e processos de demandas legislativas na Assessoria Parlamentar	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Buscar junto às áreas técnicas, pessoas qualificadas para realizar a análise e acompanhamento de processos legislativos.	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Funcionário qualificado		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	--	
Áreas Responsáveis	APGP	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras	
Objetivo	1. Dimensionar adequadamente o número de servidores na gestão, com qualificação e alocação conforme suas habilidades e competências e necessidades do serviço público	
Meta	5.1.3. Realizar capacitações sobre a articulação em rede na urgência e emergência junto a Unidades Solicitantes e hospitais de referência	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar e participar de reuniões da RUE para discussão e orientações a toda a rede de urgência	Concluída
2	Formular calendario de reuniões	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Reuniões da RUE de RRAS 06 no mês de maio: 18/05/2026 Reunião Região Centro; 19/05/2026 Região Oeste; 21/05/2026 Região Sudeste; 22/05/2026 Região Leste; 25/05/2026 Região Norte; 26/05/2026 Região Sul. 2- Conforme calendario: Próximas reuniões da RUE: - Em Setembro 21/09/26 Coordenadoria Centro e Norte; 22/09/2026 Coordenadoria Oeste; 23/09/2026 Coordenadoria Sul; 24/09/2026 Coordenadoria Sudeste; 25/09/2026 Coordenadoria Leste - Em Novembro : 23/11/2026 Coordenadoria Centro e Norte; 24/11/2026 Coordenadoria Oeste ; 25/11/2026 Coordenadoria Sudeste; 26/11/2026 Coordenadoria Sudeste; 27/11/2026 Coordenadoria Leste		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CRUE	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras	
Objetivo	1. Dimensionar adequadamente o número de servidores na gestão, com qualificação e alocação conforme suas habilidades e competências e necessidades do serviço público	
Meta	5.1.4. Realizar capacitações semestrais junto a todos os trabalhadores da Central de Regulação de Urgência e Emergência	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar o índice de participação dos profissionais nas capacitações através do Sistema Aces	Parcialmente executada
2	Realizar quadrimestralmente atividades de capacitação para os trabalhadores da CRUE	Parcialmente executada
3	Formular um calendário prevendo as capacitações a serem realizadas ao longo do ano.	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Os treinamentos estão sendo realizados independentemente da implantação do ACES. 2- 04/05/2026 Treinamento: Orientações para equipe de enfermagem e administrativos presencial e via Teams ; 09/05/2026 Treinamento do manuseio do Módulo de Urgência para enfermeiros presencial; 11/09/2026 Treinamento para manuseio do Módulo de Urgência para Administrativos presencial; 23/05/2026 Reorientação comportamental para equipe de enfermagem e de administrativos, modo presencial; 23/05/2026 Treinamento de enfermeira com foco na planilha Ermelino e grupo RUE, modo presencial ; 28/05/2026 Apresentação e participação da semana da enfermagem na APCD, presencial enfermeira Carolina; 17/06/2026 Treinamento de enfermeira com foco nos fluxos da CRUE, modo presencial; 23/06/2026 Treinamento para manuseio do módulo de urgência para administrativos, modo presencial ; 18/07/2026 Treinamento com enfermeiro nos fluxos da CRUE, modo presencial; 31/07/2026 Treinamento com enfermeiro nos fluxos da CRUE , modo presencial ; Foi aprovado plano de trabalho para complementação de médicos, enfermeiros e profissionais administrativos. 3- Treinamentos pontuais realizados de acordo com a necessidade individual. Datas dos treinamentos para todas as unidades pré-hospitalares fixas e hospitais: 19/11/2026; 23/11/2026; 04/12/2026; 07/12/2026; 09/12/2026; horário das 07:00 às 17:00.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CRUE	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras	
Objetivo	1. Dimensionar adequadamente o número de servidores na gestão, com qualificação e alocação conforme suas habilidades e competências e necessidades do serviço público	
Meta	5.1.5. Implementar o projeto de Banco de Talentos de profissionais da Secretaria Municipal da Saúde	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Retomar o grupo de trabalho com atualização dos integrantes;	Concluída
2	Finalizar a ferramenta do Banco de Talentos	Não executada
3	Validar a ferramenta do Banco de Talentos junto ao Gabinete da SMS	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Definido grupo de trabalho. 2- Não foi possível devido à necessidade de ajustes técnicos. 3- Ação prevista para o 3º quadrimestre		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	COGEP	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras	
Objetivo	1. Dimensionar adequadamente o número de servidores na gestão, com qualificação e alocação conforme suas habilidades e competências e necessidades do serviço público	
Meta	5.1.6. Publicar relatórios anuais com o levantamento de servidores ativos e em abono de permanência da SMS por categorias funcionais	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Elaborar a consulta no Data Warehouse	Concluída
2	Desenvolver a rotina de automação para ingestão dos dados	Concluída
3	Testar o fluxo em ambiente controlado	Concluída
4	Publicizar a informação no Portal da COGEP	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Consulta elaborada de maneira satisfatória. 2- Rotina desenvolvida e pronta para testagem. 3- O teste já foi iniciado e concluído. 4- Ação prevista para o 3º quadrimestre		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	SEGA/COGEP	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras	
Objetivo	1. Dimensionar adequadamente o número de servidores na gestão, com qualificação e alocação conforme suas habilidades e competências e necessidades do serviço público	
Meta	5.1.7. Capacitar trabalhadoras e trabalhadores para a atuação na gestão do SUS municipal	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Produzir relatórios das ações planejadas nos territórios, assegurando o devido registro e acompanhamento por meio da ferramenta ACES.	Concluída
2	Mapear e quantificar as ações de Educação Permanente executadas por cada Secretaria Executiva da SMS.	Concluída
3	Mensurar e avaliar o número de participantes por Coordenadoria Regional de Saúde, bem como por unidade hospitalar vinculada, categorizadas por status de andamento.	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Encontra-se disponível para visualização e consulta na ABA PLAMEP da ferramenta ACES. 2- São gerados relatórios viabilizados pela ferramenta ACES, permitindo identificar, consolidar e acompanhar as ações desenvolvidas em cada área executiva e de forma regionalizada. 3- Ação prevista para o 3º quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	SEGA/COGEP	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras	
Objetivo	2. Instituir a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde de modo territorializado, integrado e participativo, tendo como norteadoras a Escola Municipal de Saúde e suas regionais	
Meta	5.2.1. Elaborar e publicar 11 relatórios como suporte à Política Municipal de Educação Permanente em Saúde	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Retomar as articulações interinstitucionais para a constituição do Grupo de Trabalho da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde.	Concluída
2	Constituir o Grupo de Trabalho da PMEPS.	Não executada
3	Aplicar o questionário para Mapeamento da Governabilidade da Educação Permanente em Saúde na Secretaria Municipal da Saúde.	Parcialmente executada
4	Analisar os dados coletados e elaborar o Relatório dos Resultados do Questionário MGEPS/SMS.	Concluída
5	Realizar uma sala temática sobre a Governabilidade da Educação Permanente em Saúde no II Simpósio da Escola Municipal de Saúde.	Concluída
6	Elaborar e publicizar, por meio do processo SEI e Diário Oficial da Cidade de São Paulo (DOC-SP), o 1º relatório das ações realizada para a instituição da PMEPS.	Não executada
7	Elaborar e publicizar, por meio do processo SEI e Diário Oficial da Cidade de São Paulo (DOC-SP), o 2º relatório das ações realizada para a instituição da PMEPS.	Parcialmente executada
8	Elaborar e publicizar, por meio do processo SEI e Diário Oficial da Cidade de São Paulo (DOC-SP), o 3º relatório das ações realizada para a instituição da PMEPS.	Parcialmente executada
9	Avaliar as ações realizadas no decorrer do ano de 2026 para atingir o objetivo da instituição da PMEPS.	Não executada
10	Realizar planejamento estratégico e pactuações interinstitucionais e intersetoriais.	Não executada

Análise do andamento das ações

1- Validação junto à COGEP por e-mail, ficando a EMS Gabinete responsável por contatar as Secretarias Executivas, ASPLAN, HSPM, COJUR e CMS para solicitar os representantes titulares e suplentes do GT PMEPS. Com o recebimento das indicações, houve conclusão da ação. 2- Ação prevista para 3º Quadrimestre. 3- Minuta da Portaria com as indicações elaborada por EMS Gabinete e encaminhada à COGEP para análise e providências para publicação em DOC. Aguarda-se a publicação do GT PMEPS. 4- Após a realização da coleta de informações junto às áreas técnicas e às Escolas Municipais de Saúde Regionais, sobre os profissionais de referência em Educação Permanente em Saúde, seja da Administração Direta ou das parceiras OSS, realizou-se uma reunião com esses profissionais para sensibilizá-los quanto ao preenchimento. Em seguida, procedeu-se à aplicação do questionário para o Mapeamento da Governabilidade da EPS na SMS. 5- Os dados foram analisados e o Relatório foi concluído. 6- Ação prevista para o 3º Quadrimestre. 7- Informa-se que o relatório permanece no aguardo da apreciação da COGEP e da adoção dos encaminhamentos cabíveis para a publicação no Diário Oficial da Cidade de São Paulo (DOC). 8- Relatório elaborado por EMS Gabinete, o qual encontra-se no Processo SEI 6018.2025/0117019-0 para apreciação de COGEP e encaminhamentos cabíveis para a publicação em DOC. 9- Ação prevista para 3º Quadrimestre. 10- Ação prevista para 3º Quadrimestre

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	COGEP	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras
Objetivo	2. Instituir a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde de modo territorializado, integrado e participativo, tendo como norteadoras a Escola Municipal de Saúde e suas regionais
Meta	5.2.2. Capacitar e sensibilizar 90% das Unidades Básicas de Saúde do Município de São Paulo por meio do EAD de hanseníase pela Escola Municipal de Saúde (EMS)

Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar a apresentação do curso durante a campanha anual de Hanseníase - Janeiro Roxo 2026 para incentivar a participação do público alvo	Concluída
2	Articular, junto a Escola Municipal de Saúde, o cadastro dos alunos no curso	Concluída
3	Acompanhamento semestral de inscritos e concluintes, com o apoio de planilha preenchida pelas Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS)	Parcialmente executada
4	Divulgação do curso durante os 05 Encontros Interdisciplinares de 2026	Parcialmente executada
5	Acompanhamento nas Reuniões Regionalizadas com as CRS-Agosto de 2026	Concluída
6	Articular Reuniões Intersectoriais com a Atenção Básica da SMS	Concluída
7	Revisar e atualizar, se necessário, o material técnico disponibilizado no curso	Concluída

Análise do andamento das ações

1- Durante o mês de janeiro/2026 foi divulgada informação sobre o curso, bem como orientações aos profissionais durante as visitas às UBS. 2- Em reunião com a Escola Municipal de Saúde, foi liberado o acesso, inscrição e execução do curso para todas as Coordenadorias Regionais de Saúde. 3- No primeiro semestre, foram acompanhados os concluintes com apoio das planilhas encaminhadas pelas 05 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) e Escola Municipal de Saúde (EMS). Referente ao segundo semestre, somente após 30/12. 4- Divulgado no Encontro Interdisciplinar da Hanseníase - Avaliação dos Resultados da Campanha "Janeiro Roxo/2026", realizado em Maio, e também será divulgado nos outros encontros de Setembro (Oficina Preparatória para a Campanha Municipal de Hanseníase "Janeiro Roxo- 2027"), de Novembro (Atualização da Linha de Cuidado Regional de Hanseníase), e Dezembro (Atualizações em Hansenologia: Discussão de Casos Clínicos). 5- Nas 05 Reuniões Regionalizadas de Agosto, foram apresentados os resultados parciais e orientados a buscarem os locais que ainda não atingiram a meta à realizarem o curso. No 1º semestre tivemos o registro 304 UBS, das 483, com pelo menos 1 profissional treinado pelo Ensino à Distância (EAD) em todo o Município de São Paulo (MSP). 6- Foi realizada reunião com a coordenação dos NUVIS/CAB (Núcleos de Vigilância em Saúde na Atenção Básica). 7- Material técnico foi revisado e atualizado.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância Epidemiológica, CAB e COGEP	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras
Objetivo	2. Instituir a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde de modo territorializado, integrado e participativo, tendo como norteadoras a Escola Municipal de Saúde e suas regionais
Meta	5.2.3. Qualificar 100% dos profissionais cadastrados nas Unidades de Dispensação de Medicamento (UDM) para o adequado suprimento, dispensação contínua e correta dos medicamentos para tratamento de Hepatites Virais

Ações Programadas - 2026		Status
1	Concluir a estruturação final do curso e entrega na plataforma Moodle da Escola Municipal de Saúde (EMS)	Concluída
2	Identificar e elencar os profissionais cadastrados nas UDM, através da planilha de controle de RH atualizada	Concluída
3	Divulgar o curso para o público alvo elencado, através de e-mail institucional e com apoio da EMS	Concluída
4	Cadastrar no Moodle todos os alunos inscritos via plataforma ACES da EMS para a primeira turma	Concluída
5	Monitorar a adesão e conclusão dos profissionais inscritos no curso, através de relatórios extraídos do Moodle	Parcialmente executada
6	Emitir o certificado para os profissionais que concluíram a capacitação, através dos registros de conclusão disponíveis no Moodle	Parcialmente executada
7	Realizar ações de reforço de comunicação com os profissionais não concluintes através de e-mail institucional	Concluída
8	Iniciar a segunda turma, após a conclusão da capacitação da primeira	Concluída
9	Calcular o percentual de profissionais certificados nas UDM ao final do período (2026), com base nos dados do Moodle	Não executada

Análise do andamento das ações

1- Curso disponível para acesso na plataforma AVA em 26/02/2026. 2- Profissionais identificados em janeiro/2026. 3- Divulgação do curso por meio de e-mail em 30/01/2026. 4- Alunos da primeira turma cadastrados em 26/02/2026. 5- Ação está parcialmente executada, pois apesar de estar programada para o segundo quadrimestre, tornou-se ação contínua. Relatório extraído da plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle : 170 alunos que obtiveram certificado até o 2º quadrimestre de 2026. 6- Ação está parcialmente executada, pois apesar de estar programada para o segundo quadrimestre, tornou-se ação contínua. Certificados emitidos automaticamente aos profissionais que concluem todos os módulos do curso. Até o 2º quadrimestre de 2026: 170 alunos que obtiveram certificado. 7- E-mails de reforço aos não

concluintes do curso encaminhados em mai/26, jun/26, jul/26 e ago/26. 8- Segunda turma cadastrada em mai/2026 e novos alunos cadastrados mensalmente. 9- Ação programada para o 3º quadrimestre.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância Epidemiológica	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras
Objetivo	3. Implementar a Política Nacional de Saúde do trabalhador e trabalhadora na Secretaria Municipal da Saúde
Meta	5.3.1. Manter o preenchimento do campo "OCUPAÇÃO", nas notificações de agravos relacionados ao trabalho de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) em, pelo menos, 97% das fichas de notificação

Ações Programadas - 2026		Status
1	Elaborar e divulgar documento orientativo (passo a passo para preenchimento correto das fichas de SINAN de Acidente de Trabalho e Acidente com exposição a material biológico) para apoio técnico das UVIS junto aos estabelecimentos de saúde.	Concluída
2	Realizar 01 reunião técnica por DRVS no ano para dirimir dúvidas quanto ao preenchimento correto das fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho.	Parcialmente executada
3	Monitorar e identificar as Fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho com os campos "ocupação" e "CNAE" ignorados.	Parcialmente executada
4	Realizar encaminhamento das Fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho com os campos "ocupação" e "CNAE" ignorados para correção, pelas Unidades de Vigilância em Saúde	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Foram elaborados e divulgados 02 documentos orientativos da Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador, referente ao passo a passo detalhado para preenchimento da Ficha de Notificação de AT (acidente de trabalho) e de AT Bio no SINAN. Os documentos estão disponíveis em: <https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/saude/sinan-at-bio-passo-a-passo-1-pdf> e <https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/saude/sinan-at-passo-a-passo-1-pdf>. 2- Reunião com as DRVS (Divisões Regionais de Vigilância em Saúde) Sul, Leste, Norte Oeste e respectivas Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS). Está programada para o 3º quadrimestre reunião com a DRVS Sudeste e respectivas UVIS. 3- De um total de 14.399 fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho, foram identificadas 809 fichas com os campos "Ocupação" e "CNAE" preenchidos com "ignorados". 4- Todas as 809 fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho com os campos "Ocupação" e "CNAE" preenchidos com "ignorados" foram encaminhadas às UVIS para a devida correção.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras
Objetivo	3. Implementar a Política Nacional de Saúde do trabalhador e trabalhadora na Secretaria Municipal da Saúde
Meta	5.3.2. Intervir em 100% dos estabelecimentos com ocorrência de acidentes de trabalho com lesões graves, fatais e em menores de 18 anos, notificados e passíveis de intervenção

Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar e analisar todos os casos de Acidente de Trabalho notificados no SINAN	Parcialmente executada
2	Realizar busca ativa de casos de acidentes de trabalho graves e fatais noticiados pela imprensa	Parcialmente executada
3	Identificar casos de acidente de trabalho por meio de investigação epidemiológica das Declarações de óbitos extraídas do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).	Parcialmente executada
4	Qualificar os dados da Ficha de Acidente de Trabalho notificados no SINAN e dos óbitos por Acidente de Trabalho no SIM para viabilizar os procedimentos de intervenção no ambiente de trabalho	Parcialmente executada
5	Encaminhar para os 06 CRTS do Município para inspeção de 100% dos ambientes de trabalho dos estabelecimentos identificados como geradores de acidentes de trabalho com lesões graves, fatais e em menores de 18 anos e passíveis de intervenção;	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Foram monitorados e analisados 12.125 casos de acidentes de trabalho notificados no SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 2- Foram identificados 11 casos de acidente de trabalho graves e fatais noticiados pela imprensa por meio de busca ativa nos veículos de informação. 3- Foram identificados 24 casos de Acidente de Trabalho (AT) fatais na Declaração de Óbito (DO). 4- Foram qualificados dados de 362 casos de AT notificados no SINAN e 24 de óbitos por AT no SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade). 5- Após análise e monitoramento dos critérios acima, identificou-se 94 casos de AT graves, fatais e em menores de 18 anos e passíveis de intervenção, que foram encaminhados para investigação aos 06 CRSTs (Centros de Referência em Saúde do Trabalhador) e até a presente data, foram investigados 72 AT.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	8 	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras
Objetivo	3. Implementar a Política Nacional de Saúde do trabalhador e trabalhadora na Secretaria Municipal da Saúde
Meta	5.3.3. Garantir que 100% dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhados municipais apresentem atuação satisfatória segundo os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde

Ações Programadas - 2026		Status
1	Monitorar mensalmente os 06 CRST do Município quanto ao alcance da pontuação referente aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde no Qualifica CEREST para obtenção da avaliação satisfatória anual.	Parcialmente executada
2	Realizar 04 Oficinas ao ano com a participação dos 06 CRSTs de orientação técnica para garantir a obtenção da avaliação satisfatória anual referente aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde no Qualifica CEREST.	Parcialmente executada
3	Realizar interlocução junto ao Ministério da Saúde/GGSAT e Secretaria da Saúde/DVST para resolução de dificuldades nos sistemas utilizados pelos 06 CRSTs para registro de procedimentos constantes nos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde no Qualifica CEREST.	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Monitoramento mensal do atingimento da meta satisfatória referente aos 10 critérios do Qualifica CEREST. Nesta ocasião, todos os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRSTs) apresentaram atuação satisfatória em todos os critérios, resultando em 100%. Por ser uma ação contínua, os critérios continuarão a ser monitorados para os próximos quadrimestres, afim de garantir a manutenção do indicador. 2- A Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador (DVISAT) realizou 01 oficina com a participação dos 06 CRSTs em junho referente aos critérios do qualifica CEREST. 3- Participação da DVISAT e dos 6 CRSTs em 01 reunião em agosto com a Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (CGSAT/MS) e Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Secretaria de Estado da Saúde (DVST/SES) sobre o critério 3 do qualifica CEREST e o Plano Anual de Trabalho em Saúde do Trabalhador.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	8  	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador	

Diretriz	5. Trabalho - Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadoras
Objetivo	3. Implementar a Política Nacional de Saúde do trabalhador e trabalhadora na Secretaria Municipal da Saúde
Meta	5.3.4. Realizar 24 ações de educação permanente em saúde do trabalhador por ano

Ações Programadas - 2026		Status
1	Participar no apoio a realização de 12 Fóruns Regionais de Matriciamento em Saúde do Trabalhador pelos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador	Parcialmente executada
2	Coordenar e realizar o curso modular semipresencial em Saúde do Trabalhador para a Rede de Atenção à Saúde anualmente.	Parcialmente executada
3	Promover 4 Oficinas "Qualifica CEREST"	Parcialmente executada
4	Promover 4 Seminários de Saúde do Trabalhador	Não executada
5	Realizar 2 ações de Educação Permanente para o Controle Social em Saúde do Trabalhador em conjunto com a Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador	Parcialmente executada
6	Realizar 4 Oficinas de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Parcialmente executada

Análise do andamento das ações

1- Apoiamos a realização de 07 fóruns nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST). 2- Iniciamos as 6 turmas do Curso online pela plataforma Moodle com cerca de 550 inscritos; Aula inaugural do Curso em 04 de setembro com 455 alunos inscritos na atividade presencial e a Aula de Encerramento do Curso prevista para 06 novembro, com atividade presencial. 3- Foram realizadas 01 Oficina do qualifica CEREST, com a previsão da realização de mais 2 (uma em setembro e outra em novembro). 4- Ação online programada para o 3º quadrimestre. 5- Está previsto para outubro uma nova atividade com os conselheiros dos CRST. 6- Foram realizadas 02 Oficinas de Vigilância em Saúde do trabalhador com os Técnicos dos 6 CRST.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador	

Diretriz	5. Fomentar o trabalho em saúde, o vínculo e a permanência profissional por meio da educação permanente, de condições de trabalho adequadas, da acessibilidade e da inclusão de pessoas trabalhadora	
Objetivo	3. Implementar a Política Nacional de Saúde do trabalhador e trabalhadora na Secretaria Municipal da Saúde	
Meta	5.3.5. Consolidar a Estratégia de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho dos profissionais da Secretaria Municipal da Saúde, para a construção de ambientes de trabalho mais humanos e saudáveis	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Elaborar projeto e construir questionário para Análise de Clima Organizacional	Concluída
2	Promover ajustes institucionais	Concluída
3	Alinhar e sensibilizar gestores sobre o processo	Não executada
4	Produzir campanha institucional para ampla divulgação na SEDE SMS	Não executada
5	Aplicar questionário	Não executada
6	Proceder a análise dos dados	Não executada
7	Elaborar relatório técnico para devolutiva institucional	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Apresentação final do questionário para as áreas técnicas envolvidas realizadas de maneira satisfatória. 2- Executado ajustes. 3- Necessidade de validação junto a alta administração. 4- Aguardando validação da alta administração. 5- Aguardando validação da alta administração. 6- Ação prevista para o 3º quadrimestre. 7- Ação prevista para o 3º quadrimestre		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	SIM	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	DDCQVT/DES/COGEP	



DIRETRIZ 6 - SAÚDE DIGITAL

PROMOVER A INOVAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE POR MEIO DA SAÚDE DIGITAL E DA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS E ACESSÍVEIS À POPULAÇÃO

OBJETIVO 1

Promover a cultura de gestão por processos com foco na definição de estruturas de dados

OBJETIVO 2

Fortalecer a governança da Saúde Digital e da Informação na rede municipal de saúde, com planejamento e eficiência para a coleta, o tratamento, o consumo e a disponibilização de dados

OBJETIVO 3

Aprimorar a gestão da informação para subsidiar as ações de Vigilância em Saúde na Rede de Atenção à Saúde

Diretriz	6. Saúde Digital - Promover a inovação e a modernização do sistema de saúde por meio da saúde digital e da disseminação de informações confiáveis e acessíveis à população	
Objetivo	1. Promover a cultura de gestão por processos com foco na definição de estruturas de dados	
Meta	6.1.1. Atingir a implementação de 30 controles (Fase 01 e 02) do processo de adequação da Secretaria Municipal da Saúde à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), conforme metodologia da Controladoria Geral do Município	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Criar o Grupo de Trabalho de LGPD (GT-LGPD) com representantes das seguintes áreas da SMS: Chefia de Gabinete, ASPLAN, ASCOM, COJUR, DTIC, COGEP, COCIN, CIS, SEABEVS e SEAH, para validação das políticas internas existentes, início das atividades de sensibilização e planejamento das etapas do mapeamento de dados pessoais conforme metodologia da CGM.	Concluída
2	Realizar a definição formal da governança do processo.	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Grupo de trabalho formalizado. Portaria nº 475 de 03 de agosto de 2026 "Institui o Grupo de Trabalho para implementação do Programa de Governança em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde". 2- Iniciado o levantamento das ações/necessidades para a elaboração do Documento.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	UCP	

Diretriz	6. Saúde Digital - Promover a inovação e a modernização do sistema de saúde por meio da saúde digital e da disseminação de informações confiáveis e acessíveis à população	
Objetivo	1. Promover a cultura de gestão por processos com foco na definição de estruturas de dados	
Meta	6.1.2. Implantar metodologia de análise qualitativa dos dados de saúde do repositório municipal e-saúdeSP, padronizando o "Conjunto Mínimo de Dados expandido" encaminhados por 100% dos estabelecimentos de saúde sob gestão municipal	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Publicar portaria definindo o Conjunto Mínimo de Dados expandido com dicionário de dados	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Metodologia e processos de interoperabilidade definidos pela Portaria SMS nº 117 aprovados em homologação. Foram iniciadas as conexões em ambiente de produção de forma progressiva com os conectores (sistemas legados). Essa portaria formaliza a expansão do CMD (Conjunto Mínimo de Dados), com a incorporação dos dados da RAC (Registro de Atendimento Clínico), estabelecendo o prazo de 120 (cento e vinte) dias para as adaptações das fontes e início da transmissão. Parte das instituições e empresas já iniciou o envio dos dados, restando poucas integrações para que todas as fontes previstas estejam plenamente incorporadas ao processo de transmissão.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	UCP	

Diretriz	6. Saúde Digital - Promover a inovação e a modernização do sistema de saúde por meio da saúde digital e da disseminação de informações confiáveis e acessíveis à população	
Objetivo	1. Promover a cultura de gestão por processos com foco na definição de estruturas de dados	
Meta	6.1.3. Atualizar o sistema de gestão hospitalar (SGH)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Elaboração de estudos para a atualização do SGH	Concluída
2	Desenvolvimento de 25% das etapas iniciais.	Não executada
3	Testes de validação das etapas iniciais.	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Estudos iniciais realizados. 2- Proposta comercial recebida e processos internos iniciados para a contratação. Depende de liberação de orçamento. 3- Necessária a contratação da empresa. Depende de liberação de orçamento.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	HSPM	

Diretriz	6. Saúde Digital - Promover a inovação e a modernização do sistema de saúde por meio da saúde digital e da disseminação de informações confiáveis e acessíveis à população	
Objetivo	1. Fortalecer a governança da Saúde Digital e da Informação na rede municipal de saúde, com planejamento e eficiência para a coleta, o tratamento, o consumo e a disponibilização de dados	
Meta	6.1.4. Atingir uma cobertura mínima de 85% dos profissionais de saúde elegíveis com certificados digitais (ICP-Brasil) ativos e válidos até 2029	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Expandir a emissão e renovação de certificados digitais para profissionais das unidades da SMS.	Parcialmente executada
2	Realizar reuniões com AT, Coordenadorias de Saúde e OSs para apresentação da estratégia.	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- A ação continua em andamento. A emissão e renovação de certificados digitais para os profissionais das unidades da SMS seguem sendo realizadas diariamente. 2- A ação continua em andamento. As reuniões com todas as áreas envolvidas estão sendo organizadas.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	DTIC	

Diretriz	6. Saúde Digital - Promover a inovação e a modernização do sistema de saúde por meio da saúde digital e da disseminação de informações confiáveis e acessíveis à população	
Objetivo	2. Fortalecer a governança da Saúde Digital e da Informação na rede municipal de saúde, com planejamento e eficiência para a coleta, o tratamento, o consumo e a disponibilização de dados	
Meta	6.2.1. Ampliar a Estratégia de Saúde Digital para todas as regiões da cidade, garantindo estrutura tecnológica, oferta assistencial (médico e enfermeiros) e metodologia de avaliação de resultados e resolutividade nas modalidades de teleassistência implantadas na SMS	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Capacitar atores envolvidos de acordo com a necessidade das unidades.	Não executada
2	Diagnosticar o cenário atual e necessidade da implantação por região através de visitas e reuniões nas unidades.	Não executada
3	Providenciar a infraestrutura necessária às unidades solicitantes, como computador, webcam, microfone e ponto de rede conectado à internet.	Parcialmente executada
4	Contratar empresa especializada em serviços de telessaúde (central única)	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Capacitação com interdependência da homologação do contrato, previsto 2º semestre. 2- Diagnóstico com interdependência da homologação do contrato, previsto 2º semestre. 3- Estrutura com interdependência da homologação do contrato, previsto 2º semestre. 4- Contrato administrativo celebrado (Consórcio Health Max) - Processo nº 6018.2025/0031015-0		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 68	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	UCP	

Diretriz	6. Saúde Digital - Promover a inovação e a modernização do sistema de saúde por meio da saúde digital e da disseminação de informações confiáveis e acessíveis à população	
Objetivo	2. Fortalecer a governança da Saúde Digital e da Informação na rede municipal de saúde, com planejamento e eficiência para a coleta, o tratamento, o consumo e a disponibilização de dados	
Meta	6.2.2. Implantar prontuário eletrônico em 100% dos Hospitais-Dia, AMA Especialidades, Ambulatórios de Especialidades e Centros de Atenção Psicossocial, garantindo a integração padronizada ao repositório municipal e-saúdeSP	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Garantir a aquisição/desenvolvimento de sistemas necessários ao uso do prontuário eletrônico	Concluída
2	Garantir a capacitação dos agentes, bem como a oferta de infraestrutura adequada, para o uso qualificado do prontuário eletrônico nas unidades que o receberão.	Parcialmente executada
3	Garantir a disponibilidade de equipamentos de tecnologia e infraestrutura nas unidades que receberão prontuário eletrônico	Parcialmente executada
4	Garantir a infraestrutura de rede e conectividade nas unidades que receberão prontuário eletrônico	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- SGHX (CAPS) e FASTMEDIC (Demais unidades). Para o cálculo foi considerado o total de estabelecimentos com termo de implantação preenchido no SEI / Total de estabelecimentos de Atenção Especializada considerados na meta (171 / 135). 2- Processo de capacitação em andamento, conforme processo de implantação. 3- Disponibilização de equipamentos em andamento, conforme processo de implantação. 4- Adequação da infraestrutura em andamento, conforme processo de implantação.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 69	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	UCP	

Diretriz	6. Saúde Digital - Promover a inovação e a modernização do sistema de saúde por meio da saúde digital e da disseminação de informações confiáveis e acessíveis à população	
Objetivo	2. Promover a cultura de gestão por processos com foco na definição de estruturas de dados	
Meta	6.2.3. Ampliar a elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) Digital para 80% dos pacientes elegíveis nos Hospitais Municipais de Administração Direta, com foco nas linhas de cuidado da Rede de Urgência e Emergência (AVC, IAM, Saúde Mental) e em internações de longa permanência, até 2029.	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Articular integração entre SGHx e sistemas da RAS	Parcialmente executada
2	Criar trilha de capacitação contínua (EAD + tutoriais) e formar multiplicadores locais	Não executada
3	Implementar oficinas práticas com demonstração do fluxo digital e casos de sucesso	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Ampliou-se o número de módulos implantados no sistema e o efetivo uso desses módulos (mais equipes usam o sistema). A CAH está trabalhando em conjunto com DTIC para avançar na integração. 2- Esta ação depende da disponibilidade de instituição com notório saber em pts para a área hospitalar. Ainda estão sendo localizadas instituições que cumpram esses critérios. 3- Solicita-se apoio in loco da empresa desenvolvedora para orientar o uso de cada módulo.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	CAH	

Diretriz	6. Saúde Digital - Promover a inovação e a modernização do sistema de saúde por meio da saúde digital e da disseminação de informações confiáveis e acessíveis à população
Objetivo	2. Fortalecer a governança da Saúde Digital e da Informação na rede municipal de saúde, com planejamento e eficiência para a coleta, o tratamento, o consumo e a disponibilização de dados
Meta	6.2.4. Atualizar os dados territoriais e demográficos das áreas de abrangência de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e de cobertura de Estratégia de Saúde da Família (ESF)

Ações Programadas - 2026		Status
1	Transferir e adequar as informações para formato digital, com a vetorização conforme a base cartográfica oficial do Município de São Paulo.	Concluída
2	Aprovar as pendências dos limites geográficos pelas STS e CRS.	Concluída
3	Aprovar os limites geográficos pelas STS e CRS.	Concluída
4	Compartilhar o portal com os instrumentais, mapas digitais e formulário para solicitação de mapas impressos para as STS que possuem alteração com orientações para apontamento da AAUBS e ESF em seus territórios.	Concluída
5	Elaborar e disponibilizar os mapas digitais e impressos.	Concluída
6	Quando não aprovar, devolver para GISA com apontamento das correções necessárias.	Concluída
7	Realizar nova digitalização conforme orientações das STS e CRS.	Concluída
8	Receber das STS os limites geográficos das AA em formato digital.	Concluída
9	Topologia e elaboração dos arquivos geográficos com as malhas totais do MSP, atualização da IMDE-SP / GEOSampa, BuscaSaúde e demais plataformas que utilizam estas informações, atualização dos dados mapeados e informações censitárias.	Concluída

Análise do andamento das ações

1- As ações previstas para 2026 foram concluídas no primeiro quadrimestre. 2- As ações previstas para 2026 foram concluídas no primeiro quadrimestre. 3- As ações previstas para 2026 foram concluídas no primeiro quadrimestre. 4- As ações previstas para 2026 foram concluídas no primeiro quadrimestre. 5- As ações previstas para 2026 foram concluídas no primeiro quadrimestre. 6- As ações previstas para 2026 foram concluídas no primeiro quadrimestre. 7- As ações previstas para 2026 foram concluídas no primeiro quadrimestre. 8- As ações previstas para 2026 foram concluídas no primeiro quadrimestre. 9- As ações previstas para 2026 foram concluídas no primeiro quadrimestre.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CIS	

Diretriz	6. Saúde Digital - Promover a inovação e a modernização do sistema de saúde por meio da saúde digital e da disseminação de informações confiáveis e acessíveis à população	
Objetivo	2. Fortalecer a governança da Saúde Digital e da Informação na rede municipal de saúde, com planejamento e eficiência para a coleta, o tratamento, o consumo e a disponibilização de dados	
Meta	6.2.5. Implementar 4 melhorias estratégicas no sistema informatizado de gestão de estoque e consumo de medicamentos, com foco na usabilidade, na gestão e na integração com bases de dados nacionais	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Apresentar para DTIC prioridades de adequação do sistema de informação da farmácia, relacionadas à especificação técnica e funcional, para desenvolvimento, homologação e implantação em ambiente de produção do sistema.	Concluída
2	Acompanhar e testar atualizações do sistema de informação da farmácia pela DTIC	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Apresentadas para a DTIC necessidades de melhorias no sistema de informação (GSS) das farmácias municipais. Atualização do formulário MMC contemplando a insulina glargina e início nas unidades do piloto para a funcionalidade do Consumo Médio Mensal calculado pelo sistema. 2- Realizadas reuniões com DTIC e Ekan para discutir a migração do sistema de informação das farmácias do GSS para o GACS. Foram apresentadas e alinhadas as funcionalidades, requisitos operacionais e parâmetros de desempenho necessários para o novo sistema.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 68	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Assistência Farmacêutica, Laboratorial, de Enfermagem e Insumos Estratégicos e DTIC	

Diretriz	6. Saúde Digital - Promover a inovação e a modernização do sistema de saúde por meio da saúde digital e da disseminação de informações confiáveis e acessíveis à população	
Objetivo	2. Fortalecer a governança da Saúde Digital e da Informação na rede municipal de saúde, com planejamento e eficiência para a coleta, o tratamento, o consumo e a disponibilização de dados	
Meta	6.2.6. Integrar Sistemas de Exames de Imagem e Laboratoriais com 4 módulos do Sistema de Gestão Hospitalar (SGH)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Mapeamento dos processos atuais de exames de imagem e laboratoriais.	Concluída
2	Configuração e customização do módulo de solicitação de exames para a área de internação.	Parcialmente executada
3	Treinamento das equipes médicas e de enfermagem que utilizarão o sistema.	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Exames de Imagem - configurados e permissionados nos 04 módulos do sistema SGH (Pronto Socorro, adulto, infantil e ginecológico, módulo ambulatorio, internação e exames gestão), equipe médica já solicita os exames de imagem pelo sistema SGH em todos. Exames de Laboratório - Os exames estão mapeados e carregados no sistema, está sendo ativado para a unidade conforme vai acontecendo o treinamento e o piloto. 2- Exames de laboratório - configurado e permissionado no módulo Pronto Socorro Adulto, realizado piloto de teste, configurado no módulo ambulatorio e necessita de ajustes. Exames de Imagem – Realizado. 3- Com relação à parte de exame de imagem, todos os médicos estão treinados e utilizando o sistema, a parte de enfermagem já tem conhecimento dos exames de imagem também. Com relação à parte de laboratório, o treinamento foi parcial. Foram treinados os médicos do pronto socorro adulto e nos ambulatorios médicos, na clínica de nefrologia.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 68	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	HSPM	

Diretriz	6. Saúde Digital - Promover a inovação e a modernização do sistema de saúde por meio da saúde digital e da disseminação de informações confiáveis e acessíveis à população	
Objetivo	3. Aprimorar a gestão da informação para subsidiar as ações de Vigilância em Saúde na Rede de Atenção à Saúde	
Meta	6.3.1. Publicar 10 documentos técnico-científicos a partir dos dados levantados no Inquérito Domiciliar de Saúde - ISA Capital 2023/2024	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Definir os temas dos volumes iniciais	Concluída
2	Elaborar planos de análise	Concluída
3	Fomentar discussão entre áreas técnicas SMS-SP e universidade	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Temas das publicações definidos: Relatório dos primeiros resultados e Notas Metodológicas. 2- Planos de análise elaborados. 3- Discussões em andamento		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	--	
Áreas Responsáveis	CIS	

Diretriz	6. Saúde Digital - Promover a inovação e a modernização do sistema de saúde por meio da saúde digital e da disseminação de informações confiáveis e acessíveis à população	
Objetivo	3. Aprimorar a gestão da informação para subsidiar as ações de Vigilância em Saúde na Rede de Atenção à Saúde	
Meta	6.3.2. Desenvolver e evoluir o mapa interativo de Vigilância em Saúde Ambiental, implementando 4 novas camadas de dados ou funcionalidades estratégicas que correlacionem ações de vigilância, vulnerabilidades e desfechos de saúde	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Definir os temas dos volumes iniciais	Concluída
2	Criar um banco de informações de dados, relacionado aos Programas da Vigilância em Saúde Ambiental (VSA)	Concluída
3	Elaborar planos de análise e temporalidade de atualização dos dados	Concluída
4	Realizar reuniões com a Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) para apoio na elaboração e construção do mapa interativo.	Não executada
5	Implementar 1 camada de base, conforme tema definido	Não executada
6	Criar uma página, de acesso restrito aos profissionais neste momento, para avaliar potencialidades e melhorias a serem feitas.	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Meta já finalizada no primeiro quadrimestre. 2- Meta já finalizada no primeiro quadrimestre. 3- Meta já finalizada no primeiro quadrimestre. 4- Devido a agenda das equipes envolvidas, a reunião está prevista para o próximo quadrimestre. 5- Ação programada para o 3º quadrimestre. 6- Ação programada para o 3º quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	   	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental	



DIRETRIZ 7 - GESTÃO

POTENCIALIZAR A INTEGRAÇÃO DA GESTÃO, CONTROLE E REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL

OBJETIVO 1

Implementação e requalificação de serviços de saúde, de acordo com perfil epidemiológico, para ampliação do acesso em áreas com maior necessidade assistencial

OBJETIVO 2

Qualificar, de forma integrada, fluxos, instrumentos e estruturas de planejamento em saúde e de planejamento orçamentário nos diferentes níveis organizacionais

OBJETIVO 3

Aperfeiçoar o planejamento, monitoramento e avaliação da prestação de serviços contratualizados pela Secretaria Municipal da Saúde

OBJETIVO 4

Garantir a padronização de documentos e processos de regulação assistencial na rede municipal de saúde

OBJETIVO 5

Aprimorar processos e fluxos de trabalho para a garantia da qualidade e fortalecimento da comunicação institucional

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	1. Implementação e requalificação de serviços de saúde, de acordo com perfil de saúde da população, para ampliação do acesso em áreas com maior necessidade assistência	
Meta	7.1.1. Implantar 80 novas equipes de Saúde da Família	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Avaliação de território considerando necessidade e estrutura física das unidades	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Neste quadrimestre foram inauguradas 2 Unidades novas totalizado 7 Equipes de Estratégia: UBS Helena Miguel (CRS Oeste) com 3 equipes e UBS Cidade Dutra com 4 equipes (CRS Sul)		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 67	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Atenção Primária	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal
Objetivo	1. Implementação e requalificação de serviços de saúde, de acordo com perfil epidemiológico, para ampliação do acesso em áreas com maior necessidade assistencial
Meta	7.1.2. Implantar 20 Unidades Básica de Saúde da Família (UBS), incluindo novas instalações, com atendimento em saúde bucal e estruturadas prioritariamente no modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF), com possibilidade de readequação conforme o perfil epidemiológico e socioeconômico do território, respeitando os parâmetros do SUS e assegurando resolutividade, acolhimento e continuidade do cuidado

Ações Programadas - 2026		Status
1	Avaliação dos territórios e unidades de saúde para elencar prioridades	Parcialmente executada
2	Realizar levantamento epidemiológico da população no território priorizado a ser contemplado	Concluída
3	Selecionar imóveis (novos ou adaptados) conforme critérios de acessibilidade (rampas, corrimãos, sinalização	Parcialmente executada
4	Reavaliar o projeto arquitetônico, garantindo ser adequado ao atendimento	Parcialmente executada
5	Solicitar o plano de trabalho, para avaliação e aprovação da área técnica	Parcialmente executada
6	Monitorar previsão orçamentária e execução dos recursos	Não executada
7	Acompanhar a execução das obras de construção ou reforma e garantindo conformidade com as normas sanitárias e de vigilância	Parcialmente executada
8	Estabelecer data para entrega e inauguração do serviço	Não executada

Análise do andamento das ações

1- No período de maio a agosto de 2026, foram implantadas 2 unidades e 3 novas instalações, mantendo-se o cronograma de expansão. As demais implantações seguem em planejamento e execução conforme disponibilidade orçamentária. 2- Todas as unidades com planejamento de implantação já com territorialização realizada e número de equipes a ser implantadas definido. 3- Mantendo-se o cronograma de expansão, as implantações seguem em planejamento e execução conforme disponibilidade orçamentária. 4- Manter periodicidade de verificação junto aos setores responsáveis no 3º quadrimestre. 5- Manter cronograma de visitas dos engenheiros da CRS às obras para acompanhamento. 6- Mantido planejamento para o 3º quadrimestre para as demais implantações. 7- Manter cronograma de visitas dos engenheiros da CRS às obras para acompanhamento. 8- Mantido planejamento para o 3º quadrimestre.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 67	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	SEABEVS	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	1. Implementação e requalificação de serviços de saúde, de acordo com perfil epidemiológico, para ampliação do acesso em áreas com maior necessidade assistencial	
Meta	7.1.3. Implantar 03 Unidades de Acolhimento infantojuvenil (UAIJ).	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Abertura de processo SEI a partir da necessidade do território com o projeto	Parcialmente executada
2	Localizar imóvel	Não executada
3	Produzir plano de trabalho com execução das etapas de adequação, incluindo investimento e custeio	Não executada
4	Solicitar de reserva orçamentária	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Processos SEI abertos pela CRS Leste - 6018.2026/0109005-9 e pela CRS Norte - 6018.2024/0072750-5. Ainda aguardamos abertura de processo SEI pela CRS Sul, já solicitada aos gabinetes. 2- Leste: as informações quanto à localização do imóvel não foram inseridas no processo - há uma cota de solicitação, com prazo de devolutiva para 10/09. Norte: imóvel localizado, com plano de trabalho e minuta de Termo Aditivo encaminhados para apreciação de SEABEVS em 31/08. 3- Ação prevista para o terceiro quadrimestre. 4- Ação prevista para o terceiro quadrimestre		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Saúde Mental	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	1. Implementação e requalificação de serviços de saúde, de acordo com perfil epidemiológico, para ampliação do acesso em áreas com maior necessidade assistencial	
Meta	7.1.4. Reclassificar 04 CAPS da modalidade de II para III	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Abrir processo SEI a partir da necessidade do território com o projeto	Concluída
2	Localizar imóvel	Parcialmente executada
3	Produzir plano de trabalho com execução das etapas de adequação, incluindo investimento e custeio	Não executada
4	Solicitar reserva orçamentária	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- CAPS Adulto II Jabaquara (6018.2024/0013396-6); CAPS AD II Mooca (6018.2026/0030879-4); CAPS AD II Sapopemba (6018.2024/0046007-0); CAPS AD II Cidade Ademar (6018.2025/0078744-5); CAPS Adulto II Casa Verde (6018.2024/0109703-3). 2- CAPS Adulto II Jabaquara (6018.2024/0013396-6): não foi possível locar o imóvel inicialmente planejado e retomaram as buscas por novo imóvel. CAPS AD II Mooca (6018.2026/0030879-4): imóvel localizado, solicitada cessão do imóvel encontrado (CDHU). CAPS AD II Sapopemba (6018.2024/0046007-0): reiterada atualização ao território quanto às tratativas de reclassificação; CAPS AD II Cidade Ademar (6018.2025/0078744-5): solicitado informação a CRS Sul quanto à manutenção da reclassificação; CAPS Adulto II Casa Verde (6018.2024/0109703-3): em processo de prospecção de imóvel. 3- Ação prevista para o terceiro quadrimestre. 4- Ação prevista para o terceiro quadrimestre		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	Meta 62; Meta 71	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CAB/Divisão de Saúde Mental	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	1. Implementação e requalificação de serviços de saúde, de acordo com perfil epidemiológico, para ampliação do acesso em áreas com maior necessidade assistencial	
Meta	7.1.5. Chegar a 05 Centro de Exames da Mulher (CEM) no município	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Definir região para implantação do equipamento CEM	Concluída
2	Discutir com CRS/SMS análise da viabilidade	Concluída
3	Discutir com as instâncias decisórias os recursos necessários para a implantação deste equipamento	Parcialmente executada
4	Finalizar desenho do modelo assistencial para o novo Centro de Exames da Mulher (CEM)	Concluída
5	Elaborar projeto/planta do equipamento	Parcialmente executada
6	Construção/adequação do equipamento	Não executada
7	Definir modelo de contratualização do serviço	Concluída
8	Adquirir equipamentos	Não executada
9	Contratar RH	Não executada
10	Inaugurar equipamento	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Definida região norte. 2- Após reuniões, conclui-se pela viabilidade. 3- Em levantamento os custos de implantação. 4- Definido modelo assistencial do CEM nos moldes dos existentes. 5- Reelaboração do projeto por mudança de local. 6- A adequação está em andamento pela mudança do local. 7- Definido. 8- Ação programada para 3º quadrimestre. 9- Ação programada para 3º quadrimestre. 10- Ação não realizada, prevista para 3º quadrimestre.		

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 64	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	DAE	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	1. Implementação e requalificação de serviços de saúde, de acordo com perfil epidemiológico, para ampliação do acesso em áreas com maior necessidade assistencial	
Meta	7.1.6. Implantar 03 novos Centros Especializados em Reabilitação (CER)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Acompanhar as ações dos setores competentes para a disponibilização de recursos e implantação do CER	Parcialmente executada
2	Conforme necessidade, ofertar suporte técnico para a estruturação do serviço em consonância com as diretrizes do MS para a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- O cronograma de execução segue em andamento. Previsão de continuidade das entregas, com a conclusão de adequações estruturais. 2- O cronograma de execução segue em andamento. Previsão de continuidade das entregas, com a conclusão de adequações estruturais.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 73	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	SEABEVS	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	1. Implementação e requalificação de serviços de saúde, de acordo com perfil epidemiológico, para ampliação do acesso em áreas com maior necessidade assistencial	
Meta	7.1.7. Requalificar 04 Centros Especializados em Reabilitação (CER)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Acompanhar o funcionamento do serviço	Parcialmente executada
2	Acompanhar a contratação e início das obras do CER III Arthur Alvim	Não executada
3	Acompanhar junto a CRS a elaboração do plano de trabalho pela OS para aquisição de equipamentos e complementação de RH e autorização por SMS	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Manter monitoramento das ações realizadas em todos os quadrimestres. 2- Ação não executada devido à necessidade de reavaliação do cronograma financeiro das obras e definições estratégicas operacionais. 3- Mantido o planejamento para realização no 3º quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 73	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	SEABEVS	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	1. Implementação e requalificação de serviços de saúde, de acordo com perfil epidemiológico, para ampliação do acesso em áreas com maior necessidade assistencial	
Meta	7.1.8. Implantar 12 Unidades de Pronto Atendimento com atendimento em saúde bucal	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Discutir com todos os envolvidos sobre o cumprimento da meta	Não executada
2	Selecionar imóveis ou local (novos ou adaptados) conforme critérios de acessibilidade (rampas, corrimãos, sinalização)	Parcialmente executada
3	Reavaliar o projeto arquitetônico, garantindo ser adequado ao atendimento	Parcialmente executada
4	Solicitar o plano de trabalho, para avaliação e aprovação da área técnica	Não executada
5	Monitorar previsão orçamentária e execução dos recursos	Não executada
6	Acompanhar a execução das obras de construção ou reforma e garantindo a conformidade com as normas sanitárias e de vigilância	Parcialmente executada
7	Estabelecer data para entrega e inauguração do serviço	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- Necessidade de reavaliação do cronograma financeiro. 2- Manter periodicidade de verificação junto aos setores responsáveis no 3º quadrimestre. 3- Manter cronograma de visitas dos engenheiros da CRS às obras para acompanhamento. 4- Mantido planejamento para realização no 3º quadrimestre. 5- Manter periodicidade de verificação junto aos setores responsáveis no 3º quadrimestre. 6- Manter cronograma de visitas dos engenheiros da CRS às obras para acompanhamento. 7- Mantido planejamento para realização no 3º quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	META 63	--
Demais pactuações	  	
Áreas Responsáveis	SEABEVS	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	1. Implementação e requalificação de serviços de saúde, de acordo com perfil epidemiológico, para ampliação do acesso em áreas com maior necessidade assistencial	
Meta	7.1.9. Implantar 3 novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Selecionar imóveis (novos ou adaptados) conforme critérios de acessibilidade (rampas, corrimãos, sinalização)	Parcialmente executada
2	Solicitar o plano de trabalho, para avaliação da área técnica, aprovação e execução	Parcialmente executada
3	Monitorar a previsão orçamentária e execução dos recursos	Não executada
4	Estabelecer data para inauguração do serviço	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- No período de maio a agosto de 2026 foi implantada uma unidade, o CAPS IJ J. Helena, mantendo o cronograma de expansão. As demais implantações seguem em planejamento e execução conforme disponibilidade orçamentária. 2- O cronograma de execução segue em andamento, com previsão de continuidade das entregas para o ano de 2027. 3- Manter periodicidade de verificação junto aos setores responsáveis no 3º quadrimestre. 4- Planejada execução no 3º quadrimestre.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	SEABEVS	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	1. Implementação e requalificação de serviços de saúde, de acordo com perfil epidemiológico, para ampliação do acesso em áreas com maior necessidade assistencial	
Meta	7.1.10. Implantar 2 novas Unidades de Referência em Saúde do Idoso (URSI)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Realizar levantamento epidemiológico da população idosa no território	Concluída
2	Elaborar projetos arquitetônicos adequados ao atendimento do idoso, garantindo as conformidades com as normas sanitárias e de vigilância.	Concluída
3	Selecionar imóveis (novos ou adaptados) conforme critérios de acessibilidade (rampas, corrimãos, sinalização)	Concluída
4	Solicitar o plano de trabalho, para avaliação da área técnica, aprovação e execução	Concluída
5	Monitorar a previsão orçamentária e execução dos recursos	Concluída
6	Estabelecer data para inauguração do serviço	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- As ações foram executadas, resultando na entrega de 2 unidades neste ano. 2- As ações foram executadas, resultando na entrega de 2 unidades neste ano. 3- As ações foram executadas, resultando na entrega de 2 unidades neste ano. 4- As ações foram executadas, resultando na entrega de 2 unidades neste ano. 5- As ações foram executadas, resultando na entrega de 2 unidades neste ano. 6- As ações foram executadas, resultando na entrega de 2 unidades neste ano.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	SEABEVS	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	1. Implementação e requalificação de serviços de saúde, de acordo com perfil epidemiológico, para ampliação do acesso em áreas com maior necessidade assistencial	
Meta	7.1.11. Entregar novas instalações para 4 Unidades de Referência em Saúde do Idoso (URSI)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Selecionar imóveis (novos ou adaptados) conforme critérios de acessibilidade (rampas, corrimãos, sinalização)	Parcialmente executada
2	Levantar necessidades de mobiliário e equipamentos (consultórios, fisioterapia, terapia ocupacional)	Não executada
3	Solicitar o plano de trabalho, para avaliação das áreas técnicas e aprovação	Não executada
4	Monitorar previsão orçamentária e execução financeira	Parcialmente executada
5	Acompanhar a execução das obras e/ou reformas	Não executada
6	Garantir conformidade com normas sanitárias e de vigilância	Não executada
7	Realizar complementação de RH, caso necessário	Não executada
8	Estabelecer data para entrega e inauguração do serviço	Não executada
Análise do andamento das ações		
1- O cronograma de execução segue em andamento, com previsão de continuidade das entregas, em 2027. 2- O cronograma de execução segue em andamento, com previsão de continuidade das entregas, em 2027. 3- O cronograma de execução segue em andamento, com previsão de continuidade das entregas, em 2027. 4- Manter periodicidade de verificação junto aos setores responsáveis no 3º quadrimestre. 5- Planejamento para início no 3º quadrimestre. 6- Planejamento para início no 3º quadrimestre. 7- Planejamento para início no 3º quadrimestre. 8- Mantido planejamento para início no 3º quadrimestre.		

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	SEABEVS	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	2. Qualificar, de forma integrada, fluxos, instrumentos e estruturas de planejamento em saúde e de planejamento orçamentário nos diferentes níveis organizacionais	
Meta	7.2.1. Revisar o documento norteador dos fluxos de trabalho da Assessoria Parlamentar e Gestão Participativa, a cada dois anos	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Definir melhorias para os fluxos de trabalho instituídos na Assessoria Parlamentar e Gestão Participativa	Não executada
2	Elaborar e publicar documento norteador revisado	Não executada
3	Mapear todos os fluxos de trabalho instituídos na Assessoria Parlamentar e Gestão Participativa	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Aguarda conclusão do mapeamento dos fluxos de trabalho da assessoria. 2- Aguarda conclusão do mapeamento dos fluxos de trabalho da assessoria. 3- Em processo de mapeamento		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	--	
Áreas Responsáveis	APGP	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	2. Qualificar, de forma integrada, fluxos, instrumentos e estruturas de planejamento em saúde e de planejamento orçamentário nos diferentes níveis organizacionais	
Meta	7.2.2. Produzir relatórios periódicos sobre as necessidades regionais de recursos financeiros complementares	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Analisar as necessidades regionais de recursos financeiros complementares	Não executada
2	Dialogar com os pontos focais das áreas técnicas para subsidiar a produção dos relatórios	Concluída
3	Elaborar documentos com a consolidação das necessidades regionais	Não executada
4	Finalizar a formulação do banco de dados com as necessidades regionais	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Aguarda Finalização do banco de dados. 2- Reuniões realizadas em agosto de 2026 para alinhamento. 3- Aguarda Finalização do banco de dados. 4- Em processo de preenchimento		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	APGP	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	2. Qualificar, de forma integrada, fluxos, instrumentos e estruturas de planejamento em saúde e de planejamento orçamentário nos diferentes níveis organizacionais	
Meta	7.2.3. Garantir que 80% dos recursos financeiros de emendas parlamentares estejam disponíveis para execução final	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Acompanhar o recebimento do recurso pela CFO	Parcialmente executada
2	Encaminhar os processos e acompanhar a execução com entrega da prestação de contas	Parcialmente executada
3	Realizar o cadastramento no sistema e a análise de viabilidade da área técnica competente	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Emendas em processo de liberação, com emendas estaduais e federais com ciclo prorrogado devido às Eleições. 2- Emendas em processo de liberação, com emendas estaduais e federais com ciclo prorrogado devido às Eleições. 3- Emendas em processo de liberação, com emendas estaduais e federais com ciclo prorrogado devido às Eleições.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	APGP	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	2. Qualificar, de forma integrada, fluxos, instrumentos e estruturas de planejamento em saúde e de planejamento orçamentário nos diferentes níveis organizacionais	
Meta	7.2.4. Consolidar o fluxo de aporte de recursos extraorçamentários por meio de emendas parlamentares	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Ampliar a captação de recursos por meio de Emendas Parlamentares das três esferas de poder, elevando a meta de captação em 50%	Parcialmente executada
2	Agregar à equipe recursos humanos capacitados para acompanhamento da execução das emendas parlamentares	Concluída
3	Agregar à equipe recursos humanos para acompanhamento e análise das matérias legislativas de interesse à Saúde	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Emendas em processo de captação, com previsão de liberação de recursos para o segundo e terceiro quadrimestre de 2026. 2- Equipe capacitada. 3- Funcionario devidamente capacitado		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	APGP	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	3. Aperfeiçoar o planejamento, monitoramento e avaliação da prestação de serviços contratualizados pela Secretaria Municipal da Saúde	
Meta	7.3.1. Assegurar que 100% das atas das Comissões Técnicas de Acompanhamento (CTA) das parcerias sejam realizadas por meio do Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias (SICAP), até 2029	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Padronizar o fluxo de consolidação dos dados assistenciais dos Contratos de Gestão para integração ao SICAP	Concluída
2	Validar, com as áreas técnicas, as fontes de dados e regras de apuração dos indicadores	Concluída
3	Implantar rotina de verificação da consistência das informações conforme entregas realizadas pela empresa desenvolvedora	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Status concluído, os fluxos seguem sendo padronizados. 2- Status concluído, a validação com as Áreas Técnicas da Secretaria Municipal da Saúde segue sendo realizada para desenvolvimento das regras de negócio do sistema. 3- Status concluído, a equipe de Divisão de Avaliação e Monitoramento Assistencial realiza as testagens conforme há entrega das funcionalidades.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CPCS; UCP	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal
Objetivo	3. Aperfeiçoar o planejamento, monitoramento e avaliação da prestação de serviços contratualizados pela Secretaria Municipal da Saúde
Meta	7.3.2. Assegurar que 100% das análises da prestação de contas financeiras das parcerias sejam realizadas por meio do Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias (SICAP), até 2029, garantindo a transparência ativa no processo de monitoramento

Ações Programadas - 2026		Status
1	Acompanhar o processo de desenvolvimento do sistema SICAP e garantir a integralidade das funcionalidades e módulos voltados ao DPC.	Parcialmente executada
2	Articular com as áreas envolvidas no desenvolvimento do SICAP para garantir treinamentos à equipe de analistas do DPC quanto a usabilidade do sistema.	Parcialmente executada
3	Garantir treinamentos às Organizações Sociais sobre a utilização do sistema, corrigir erros e apresentar novas funcionalidades (desenvolvidas depois dos módulos base no sistema)	Não executada
4	Elaborar Relatórios de Análise Financeira a partir dos dados e informações prestadas no sistema SICAP	Não executada

Análise do andamento das ações

1- O acompanhamento do processo de desenvolvimento do Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias (SICAP) tem ocorrido de forma contínua, visando garantir a integralidade das funcionalidades e módulos vinculados ao Departamento de Prestação de Contas (DPC). A presença da equipe técnica da empresa contratada para o desenvolvimento do SICAP, em espaço físico compartilhado com o setor, tem contribuído significativamente para a agilidade na interlocução, facilitando a apresentação, discussão e implementação de melhorias e sugestões identificadas durante o processo. 2- As áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde, inseridas no processo de implantação do sistema, se reúnem periodicamente de acordo com as funcionalidades desenvolvidas em cada ciclo de entrega para melhoria do Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias (SICAP), contribuindo para o progresso, tanto em relação às homologações dos itens desenvolvidos, como também nas adequações sistêmicas dos módulos que já se encontram em funcionamento. 3- Aguardamos as correções dos processos informatizados junto à empresa contratada para o desenvolvimento do Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias (SICAP). Essa etapa impactará os sistemas de integração e troca de dados entre as Organizações Sociais e as áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde, inseridas no processo. Por isso, será necessário realizar uma nova rodada de treinamentos com os parceiros. 4- Aguardando liberação integral dos Planos de Trabalho, especificamente planos orçamentários, no Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias (SICAP), para que o relatório de análise da prestação de contas financeira possa ser concluído com base nos dados extraídos do sistema.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CPCS ; UCP	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal
Objetivo	3. Aperfeiçoar o planejamento, monitoramento e avaliação da prestação de serviços contratualizados pela Secretaria Municipal da Saúde
Meta	7.3.3. Assegurar que 100% dos acompanhamentos financeiros das parcerias sejam realizados por meio do Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias (SICAP), até 2029

Ações Programadas - 2026		Status
1	Acompanhar o processo de desenvolvimento do sistema SICAP e garantir a entrega integral das funcionalidades e módulos de Acompanhamento Financeiro.	Parcialmente executada
2	Articular com as áreas envolvidas no desenvolvimento do SICAP para garantir treinamentos à equipe de analistas do DAFIN quanto a usabilidade do sistema.	Parcialmente executada
3	Finalizar o modulo de Provisionamento	Parcialmente executada
4	Finalizar o modulo de Saldos Declarados	Não executada
5	Treinamento dos modulos concluidos	Não executada

Análise do andamento das ações

1- O acompanhamento do processo de desenvolvimento do SICAP (Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias) tem ocorrido de forma contínua, visando garantir a integralidade das funcionalidades e módulos vinculados ao acompanhamento financeiro. Contudo, parte das funcionalidades previstas ainda se encontra em desenvolvimento e/ou fase de validação. 2- As áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde realizam reuniões periódicas, considerando as funcionalidades desenvolvidas em cada ciclo de entrega para melhoria do Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias (SICAP), com o objetivo de contribuir para a evolução do sistema, tanto no processo de homologação dos itens desenvolvidos quanto nos ajustes e aprimoramentos dos módulos já em funcionamento. 3- O módulo de Provisionamento foi desenvolvido e atualmente encontra-se em fase de testes e validações, motivo pelo qual a ação está parcialmente executada. No momento, aguardamos as correções e atualizações sistêmicas do SICAP (Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias), que acarretarão adequações nas interfaces de programação de aplicação (APIs) das Organizações Sociais e, posteriormente, a necessidade de realização de uma nova rodada de treinamentos junto às instituições parceiras. 4- O desenvolvimento do módulo de Saldos Declarados ainda não foi iniciado, considerando que sua execução está condicionada à finalização do módulo de Provisionamento e à realização de ajustes nos módulos de Contas a Pagar. 5- Os treinamentos dos módulos concluídos ainda não foram programados, considerando que serão realizados após a finalização e validação integral dos módulos previstos no sistema.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	CPCS ; UCP	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	3. Aperfeiçoar o planejamento, monitoramento e avaliação da prestação de serviços contratualizados pela Secretaria Municipal da Saúde	
Meta	7.3.4. Auditar as atividades do SUS com avaliação da qualidade da prestação de serviços e atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde em 25 unidades hospitalares	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Solicitar à SERMAP a indicação das unidades hospitalares que serão auditadas	Concluída
2	Definir as equipes de auditores e atribuir as unidades hospitalares a cada equipe	Concluída
3	Programar as atividades de auditorias no SISAUD/SUS	Concluída
4	Emitir os relatórios e encaminhá-los à SERMAP para prosseguimento	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Ação concluída. Foram selecionadas sete unidades hospitalares, com objetivo de avaliar a qualidade da prestação de serviços e atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES). 2- Ação concluída. As atividades foram distribuídas entre as equipes de auditores. 3- Ação concluída. Em 09/04/2026, foram registradas no Sistema de Auditoria do SUS (SISAUD/SUS) sete atividades destinadas ao desenvolvimento de auditorias, com o objetivo de padronizar fluxos e instituir relatórios, garantindo atuação uniforme das equipes, bem como a sistematização e o acompanhamento da produção das informações decorrentes dessas atividades, conforme a Portaria MS nº 1.467, de 10 de julho de 2006. 4- Ação parcialmente executada: 01 das 07 auditorias foi finalizada e 06 permanecem em andamento.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações		
Áreas Responsáveis	COCIN	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	3. Aperfeiçoar o planejamento, monitoramento e avaliação da prestação de serviços contratualizados pela Secretaria Municipal da Saúde	
Meta	7.3.5. Implementar o monitoramento contínuo dos indicadores de qualidade e segurança estabelecido por meio da Portaria 1.675/2018 nos serviços de Terapia Renal Substitutiva (TRS) contratados	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Confeccionar o instrumento de monitoramento	Concluída
2	Elaborar o cronograma do projeto de implementação	Parcialmente executada
3	Validar o instrumento padronizado	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Reconhecimento dos indicadores de qualidade e segurança previstos na legislação vigente, permitindo a subsequente confecção do instrumento de monitoramento. 2- O cronograma está sendo revisto. 3- O instrumento foi encaminhado via e-mail aos profissionais especialistas que trabalham nos serviços de diálises para validação dos itens e foi solicitado que estes apontassem as melhorias, assegurando a transparência e a adesão dos mesmos ao novo modelo de censo. Os resultados foram formalizados e de acordo com os apontamentos, o instrumento foi revisto e atualizado.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CACAC	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	3. Aperfeiçoar o planejamento, monitoramento e avaliação da prestação de serviços contratualizados pela Secretaria Municipal da Saúde	
Meta	7.3.6. Disponibilizar no Portal da Transparência as informações de prestação de contas financeiras e de cumprimentos de metas e indicadores dos contratos de gestão via Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias (SICAP)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Consolidar em documento as informações necessárias para preenchimento no Portal de Acesso à Informação da SMS (Termos aditivos, prestações de contas, atas de CTA...)	Concluída
2	Construir fluxo de processos de alimentação de informações no Portal junto à ASCOM	Parcialmente executada
3	Implementar o fluxo estabelecido e iniciar o processo de alimentação do Portal - Ainda sem a utilização do SICAP	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Após deliberações internas, em conjunto com a Assessoria de Comunicação (ASCOM), o conjunto de documentos foi consolidado. 2- Estamos aprimorando o processo de recebimento dos documentos, bem como os procedimentos internos de validação e monitoramento das informações disponibilizadas no sítio eletrônico. 3- Após a implementação de um novo formato de apresentação das informações, estamos em uma segunda etapa de melhoria da divulgação dos dados.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CPCS	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal
Objetivo	4. Garantir a padronização de documentos e processos de regulação assistencial na rede municipal de saúde
Meta	7.4.1. Realizar, junto à Secretaria Estadual da Saúde, a avaliação anual e adequação da grade de serviços de referência para a atenção às urgências no município de São Paulo

Ações Programadas - 2026		Status
1	Planejar e realizar encontros com representantes da SES e DRS1 com pauta estabelecida de acordo com as necessidades do Município. Reuniões da RUE	Parcialmente executada
2	Discutir os problemas e apontar soluções de cada coordenadoria de saúde relacionados a rede de urgência e emergência	Parcialmente executada
3	Atualizar a grade de referência anualmente ou de acordo com as necessidades	Concluída

Análise do andamento das ações

1- Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regionais (CIR) 30/06/2026; 31/07/2026; 20/08/2026; Reunião Grupo Condutor Bipartite (SES/SMS) RAU-regulação (Rede de Atenção às Urgências): 11/05/2025; 29/05/2026; 08/06/2026; 13/07/2026 e 10/08/2026. . 2- Em 15/06/2026, 22/06/2026, 01/07/2026 e 20/07/26 foram realizadas Reuniões Técnicas Intersetoriais com objetivo de elaborar nota conjunta, alinhamento e padronização de ações frente ao atual cenário epidemiológico relacionado à Doença pelo vírus Ebola com finalização da revisão em 17/08/26. Em 20/05/26 foi realizada reunião de apresentação da CRUE para os Hospitais Estaduais da Coordenadoria Sul para alinhamento e discussão dos processos regulatórios e apresentação da situação dos hospitais. Em continuidade às discussões territoriais em parceria com o DRS1, Coordenadorias de Saúde, CRUE, hospitais municipais, estaduais e unidades de atendimento dos territórios foram realizados os seguintes Fóruns regionais: 26/05/2026 Coordenadoria Leste, 01/06/2026 Coordenadoria Sudeste, 30/06/2026 Coordenadoria Oeste, 02/07/2026 .Coordenadoria Norte, em 27/07/2026 Coordenadoria Oeste e 28/08/2026 Coordenadoria Oeste. Em 17/07/2026 foi realizada reunião entre Hospital do M'Boi, Coordenadoria Sul, Hospital do Campo Limpo e Hospital Regional Sul para discutir o plano de contingência por problema na tomografia do Hospital do M'Boi com definição de fluxo de encaminhamento dos casos de AVC. 3- Após discussões e revisões junto à SES (Secretaria Estadual de Saúde) e SMS (Secretaria Municipal de Saúde) foi publicada no DOC do dia 20/07/2026: PORTARIA SMS Nº 433/2026 Dispõe sobre a atualização da Grade de Urgência e Emergência da Rede Regional de Atenção à Saúde de São Paulo - RRAS 6, da Cidade de São Paulo, em conformidade com as diretrizes vigentes e pactuação na Reunião da Comissão Intergestores Regionais (CIR) de 29/04/2026.

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	--	
Áreas Responsáveis	CRUE	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	4. Garantir a padronização de documentos e processos de regulação assistencial na rede municipal de saúde	
Meta	7.4.2. Promover, junto à Secretaria Estadual da Saúde, atividades de aprimoramento das estratégias locais de atuação da Rede de Atenção às Urgências (RAU)	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Promover reuniões com o objetivo de analisar processos e discutir desafios relacionados à regulação com representantes da regulação do Município e Estado.	Parcialmente executada
2	Estabelecer calendário anual para a organização de reuniões da Rede de Atenção às Urgências	Parcialmente executada
3	Realizar treinamentos junto a solicitantes e executantes relacionados aos processos regulatórios	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Em 26/06/2026 foi realizada Reunião da Rede de Atenção Psicossocial para condução dos casos de menores de idade, contatos com interlocução e serviço social das origens e alinhamento para encaminhamento para o Hospital Geral de Taipas. Em 29/07/2026 foi realizada reunião dando continuidade a Linha de cuidado do AVC. Realizado treinamento aberto a todos os equipamentos, em 29/07/2026, municipais e estaduais. 2- Próximas reuniões da RUE (Rede de Urgência e Emergência): - Setembro: 21/22/23/24/25, - Novembro: 23/24/25/26/27. 3- Em 24/08/2026, foi realizada Reunião de alinhamento com Hospital de Parelheiros sobre exames que são solicitados ao hospital e oferta de vagas para a rede, em 26/08/2026, ocorreu Reunião de alinhamento com Hospital Ermelino Matarazzo sobre encaminhamento de solicitação de exames e oferta de vagas; em 27/08/2026 reunião de alinhamento com Hospital Brasilândia sobre encaminhamento de pedidos de exames e oferta de vagas para a rede; em 28/08/2026 Reunião alinhamento Hospital Jose Storopoli e central de leitos e exames para alinhamento de condutas, orientações dos fluxos regulatórios, preenchimento de solicitações, esclarecimentos de dúvidas do solicitante. Em 02/07/2026, foi realizada Reunião para alinhamento de fluxos regulatórios com médicos e enfermeiros do NIR (Núcleo Interno de Regulação) dos Hospitais Heliópolis, Hospital Ipiranga e Hospital Darcy Vargas. Em 30/07/2026, foi realizada Reunião de alinhamento de trabalho relacionado às solicitações e atualizações incompletas ete UPA II Lapa e central de regulação de Leitos e Psiquiatria. Em 30/07/2026, realizada Reunião de alinhamento de trabalho relacionado aos fluxos regulatórios da UPA Lapa. Semanalmente às terças-feiras das 10:00 às 11:00 são realizadas discussões clínicas on-line entre solicitantes de cirurgias cardíacas junto ao prestador Hospital Beneficência Portuguesa, mediadas pela Central de regulação de cardiologia, onde são avaliadas as condições clínicas, indicação cirúrgica e consequente encaminhamento do paciente para o prestador (regulação qualificada). De maio até junho foram realizadas 17 discussões.		
	Programa de Metas	Programa PPA

Vinculação com demais compromissos e pactuações	--	--
Demais pactuações	--	
Áreas Responsáveis	CRUE	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	4. Garantir a padronização de documentos e processos de regulação assistencial na rede municipal de saúde	
Meta	7.4.3. Elaborar, publicar e divulgar 6 protocolos de acesso nas especialidades cirúrgicas: Ginecológica Geral, Pediátrica, Geral, Urológica - Vasectomia, Ginecológica - Laqueadura, e Vascular Venosa.	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Identificar profissionais com competência técnica para elaboração dos protocolos	Concluída
2	Realizar reuniões com os profissionais identificados para elaboração dos protocolos	Parcialmente executada
3	Elaborar os protocolos	Concluída
4	Enviar os protocolos para publicação no site da SMS	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Profissionais foram identificados. 2- As reuniões continuam acontecendo de modo que não haja prejuízos as demais atividades de rotina dos profissionais. 3- Foram elaborados outros 06 (seis) protocolos de acesso, que precisaram ser priorizados, são eles: Protocolo de acesso Cirurgia Plástica, Ptose/Blefaroplastia, Neurocirurgia, Eletroencefalografia, Flebografia e confecção de fístula arteriovenosa, Ressonância Magnética Multiparamétrica e Neurocirurgia Percutânea. 4- Os protocolos estão em fase de padronização e diagramação para publicação.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CREG	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	4. Garantir a padronização de documentos e processos de regulação assistencial na rede municipal de saúde	
Meta	7.4.4. Autorizar, até o ano de 2029, 60% dos laudos de Autorização de Internação Hospitalar eletivas (AIH) em até 72 horas, conforme Manual Técnico Operacional do Sistema SIH	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Difundir entre os profissionais reguladores da Central de AIH o Manual Técnico Operacional do Sistema SIH e o Manual de Autorização de Procedimento Ambulatorial (APAC)	Concluída
2	Difundir entre os profissionais reguladores da Central de AIH a legislação pertinentes ao Programa agora tem especialista (PATE)	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Manuais difundidos. 2- Programa difundido entre os profissionais reguladores.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	CREG	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	5. Aprimorar processos e fluxos de trabalho para a garantia da qualidade e fortalecimento da comunicação institucional	
Meta	7.5.1. Implantar 100% das etapas do Programa de Certificação da Organização Nacional de Acreditação com foco na comunicação efetiva para segurança do paciente e eficiência dos processos	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Elaborar Estudos para a contratação de empresas certificadoras de ONA	Concluída
2	Implementar as ações de Segurança do paciente que impliquem em Comunicação Efetiva.	Concluída
3	Desenvolver treinamentos e protocolos em Segurança do paciente que impliquem em Comunicação eficiente e clara.	Concluída
Análise do andamento das ações		

Análise do andamento das ações

1- Os estudos foram elaborados e estão contidos no processo Administrativo sob nº 6210.2025/0011083-0. A Reserva Orçamentária foi efetuada e está em elaboração de minuta de Edital para a efetuar a Licitação. 2- 1 - (Gerência de Risco): O Protocolo de Comunicação Segura e Efetiva está em processo de revisão e ampliação. Serão realizados no 3º quadrimestre, cursos no formato pocket nas unidades, em parceria com a equipe do DGT e da Educação Continuada.

2 - (Gerência de Risco): A aplicação do Questionário de Cultura de Segurança foi autorizada pela Superintendência para o 4º trimestre deste ano, o que possibilitará aprimoramento da Comunicação Efetiva. Foi dado início aos preparativos junto ao setor de Comunicação para as campanhas de incentivo à participação dos servidores e colaboradores.

3- I. (Capacitação): No 2o Quadrimestre foi realizado o Curso de Segurança do Paciente EAD de 25/05 a 31/07/2026, tendo sido abordado o tema Comunicação Segura e Efetiva. Foram 37 inscritos e 16 concluintes.

II. (Educação Continuada): Em conjunto com a Gasoterapia, foram ministrados treinamentos em boas práticas com equipamentos de gasoterapia, cilindros de transporte dos pacientes, bomba de vácuo e dispositivos de gases, abordando a importância da comunicação efetiva. As aulas atingiram 394 profissionais nos plantões pares e ímpares do Diurno e Noturno;

III. Em junho/26 foi feita a Integração de novos colaboradores, profissionais de saúde, onde a Gerência de Risco abordou as " 6 Metas Internacionais de Segurança do Paciente". Compareceram 53 profissionais dos plantões pares e ímpares, do diurno e noturno;

IV. Também houve o treinamento do Protocolo do Código Azul, onde as aulas atingiram 491 profissionais nos plantões pares e ímpares do Diurno e Noturno;

V. No treinamento Beira leito (segurança na realização das medicações, conferência dos dados na pulseira do paciente por código de barras e leitores integrados antes de administrar o fármaco) as aulas atingiram 250 profissionais nos plantões pares e ímpares do Diurno e Noturno;

VI. No treinamento de Protocolo de Sepsis (que padroniza o atendimento rápido e salva vidas em casos de infecção grave), em maio/26 as aulas atingiram 129 profissionais nos plantões pares e ímpares do Diurno e Noturno. Em agosto/26 as aulas atingiram 156 profissionais nos plantões pares e ímpares do Diurno e Noturno.

VII. (Educação Continuada): No 3º Quadrimestre os treinamentos terão continuidade com os temas: METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE (EAD e Sala de aula); BLS (EAD e Sala de Aula) e Boas Práticas em terapia nutricional enteral e parenteral em sala de aula (em Parceria com a Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional da EMTN).

Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	3 	
Áreas Responsáveis	HSPM	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	5. Aprimorar processos e fluxos de trabalho para a garantia da qualidade e fortalecimento da comunicação institucional	
Meta	7.5.2. Concluir a etapa de autoavaliação do Programa de Acreditação, Integridade e Qualidade da Rede de Ouvidorias SUS em 80% das unidades municipais	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Contatar as unidades para participação do processo.	Concluída
2	Pactuar adesão das unidades de ouvidoria da Rede	Concluída
3	Promover processo de autoavaliação das unidades	Concluída
4	Revisar e encaminhar os relatórios para a Controladoria Geral do Município	Concluída
Análise do andamento das ações		
1- Foram contatadas 23 unidades de Ouvidorias. 2- 23 unidades fizeram adesão ao Programa de Acreditação, Integridade e Qualidade da Rede de Ouvidorias SUS. 3- 17 unidades realizaram o processo de autoavaliação. 4- Foram revisados e encaminhados 31 relatórios para a Controladoria Geral do Município. Esta meta foi concluída atingindo 100% das unidades da Rede de Ouvidorias que concluíram o processo de autoavaliação, ultrapassando a meta estipulada de 80%.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	COCIN	

Diretriz	7. Gestão - Potencializar a integração da gestão, controle e regulação dos serviços da rede de saúde municipal	
Objetivo	5. Aprimorar processos e fluxos de trabalho para a garantia da qualidade e fortalecimento da comunicação institucional	
Meta	7.5.3. Elaborar e publicar 16 materiais de divulgação de ações da Vigilância Sanitária para o público externo	
Ações Programadas - 2026		Status
1	Identificar quatro temas de relevância, por meio do levantamento e análise dos dados provenientes da Vigilância Epidemiológica, imprensa e ouvidoria.	Concluída
2	Escolher os formatos dos materiais (vídeos, cartilhas, banners digitais, boletins)	Concluída
3	Redigir e revisar os textos técnicos com linguagem acessível	Parcialmente executada
4	Divulgar/publicizar os materiais nas mídias sociais (instagram, youtube, portal da prefeitura)	Parcialmente executada
Análise do andamento das ações		
1- Cinco temas de relevância identificados: "Segurança e Manutenção das Piscinas", "Eventos de Massa", "Doença de Chagas – Prevenção da Transmissão Oral", "Canetas emagrecedoras" e "Dispositivo Eletrônico para Fumar - DEF". 2- Para os temas definidos, foi selecionado o modelo cartilha digital. 3- Sobre as cartilhas "Segurança e Manutenção das Piscinas", "Eventos de Massa" e "Doença de Chagas – Prevenção da Transmissão Oral", os textos técnicos foram redigidos e revistos em linguagem acessível. 4- Divulgadas as cartilhas "Segurança e Manutenção das Piscinas" (https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/saude/orientacao-covisa_-seguranca-piscinas-pdf) e "Doença de Chagas – Prevenção da Transmissão Oral" (https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/saude/doenca-de-chagas-transmissao-oral-pdf) no site da prefeitura.		
Vinculação com demais compromissos e pactuações	Programa de Metas	Programa PPA
	--	--
Demais pactuações	 	
Áreas Responsáveis	COVISA/Divisão de Vigilância de Produtos e Serviços de Interesse da Saúde	